FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1964 ANO 44.º — NÚMERO 14 867

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A «GUERRA DE NERVOS» TURCA LEVOU A GRÉCIA A REFORÇAR AS DISPOSIÇÕES DE DEFESA

ATENAS, 6 — (A. N. I. e F. P.). — O Governo deu instruções á força aérea para que se mantenha em permanente serviço de patrulha, abatendo qualquer avião estrangeiro que tente violar o espaço aéreo grego — anunciou um informador oficial, acrescentando que a Grécia foi obrigada a tomar aquela decisão depois de aviões turcos terem voado sobre as ilhas de Lesbos e Samos.

Nos círculos ligados ao Governo salienta-se que as «provocações» turcas fazem parte da «guerra de nervos» desencadeada pelo Governo de Ankara.

Por outro lado, o chefe do Estado-Maior da Armada grega, almirante Spyros Avgheis, mandou reforçar o patrulhamento das águas das ilhas de Samos, Mitilene e Chios, vizinhas da costa turca, e substituir por contratorpedeiros os barcos de guerra de pequena tonelagem actualmente destacados naquela área.

Entretanto, nos meios oficiais gregos afirma-se que o Governo de Atenas acolheu «satisfatóriamente» a sugestão do chefe do Governo soviético para que cesse imediatamente a interferência estrangeira na ilha de Chipre, deixando para as duas comunidades da ilha a resolução do seu diferendo.

Salienta-se que o Governo tem mantido sempre a opinião de que Chipre deve ser um país totalmente independente, sem a ingerência de nações estrangeiros.

Nos meios oficiais de Atenas diz-se também que a Grécia se opõe categóricamente a qualquer solução do problema de Chipre que envolva a cedência da menor parcela do território grego, pois jámais concordará em entregar uma ilha grega á Turquia em troca de Chipre.

Segundo notícias de Londres, recebidas em Atenas, o senador norte-americano, William Fulbright, enviado especial do presidente Lyndon Johnson a Nicósia, seria portador de uma proposta para que Chipre seja integrada em território grego, em troca de uma ilha grega para a Turquia.

O SENADOR FULBRIGHT CHEGOU À CAPITAL GREGA

ATENAS, 6 — (R.) — Chegou a esta cidade, vindo de Londres, o senador William Fulbright.

O senador declarou aos jornalistas que não trazia qualquer solução para o problema de Chipre.

Fulbright conferencia hoje com o primeiro-ministro grego e amanhã parte para Ankara, a fim de se avistar com o Governo turco.

A CONCENTRAÇÃO CARLISTA — A princesa Cecília, irmã de Hugo-Carlos, participou na recente reunião dos carlistas, em Montejurra, em que tomaram parte cerca de 60 mil pessoas. A gravura mostra a cunhada da princesa Irene ao ser cumprimentada por um partidário

O Itamarati recomenda o rompimento diplomático com Cuba

RIO DE JANEIRO, 6 — (F. P.) — O Ministério dos Negócios Estrangeiros concluiu um estudo do problema das relações entre o Brasil e Cuba, inspirado pelas críticas, consideradas injuriosas, de Fidel Castro ao movimento revolucionário que triunfou no Brasil em 1 de Abril passado. Segundo certas informações, de que a Imprensa se faz eco, o referido estudo, enviado ao presidente Castelo Branco, recomendaria um rompimento imediato entre o Brasil e Cuba.

Por outro lado Edmundo Barbosa da Silva foi nomeado chefe da delegação brasileira á Conferência do Comércio e do Desenvolvimento que se efectua em Genebra. Sucede nessas funções a Josué de Castro, autor da «Geopolíftica da Fome», que foi privado dos direitos polftícos e destituído das suas funções, após a queda de Goulart.

ALMIRANTE DESTITUIDO

RIO DE JANEIRO, 6 — (A. N. I.) — Assumiu o comando da flotilha de contratorpedeiros e cruzadores da Marinha de Guerra brasileira o almirante Mário Cavalcanti de Albuquerque, em substituição do almirante Dario Camilo Monteiro destituído daquelas funções.

O general Olimpio Mourão Filho, comandante da IV região militar, com sede em Juiz de Fora, que deu início á revolução que derrubou o Governo de João Goulart, será hoje homenageado pelo Congresso nacional.

Uma centena de mortos nos combates em Aden

ADEN, 6. — (F. P.). — Uma centena de homens das tribos Rafdan foram mortos pelos ingleses, no decorrer de duas semanas de combates — declarou o informador do comando britanico do Médio Oriente.

Um membro dessas tribos foi aprisionado hoje. Noutro sector, unidades britanicas de carros e artilharia avançaram para Leste, através das montanhas.

DOIS INGLESES MORTOS E DEZ FERIDOS

ADEN, 6. — (A. N. I.). — Apesar de surpreendidos por nutrido

(Continua na 16.ª página)

Diario de Lisbôa
HOJE 28 PÁGINAS
nas quais se inclui
«DA MULHER E DA CRIANÇA»
Visado pela Comissão de Censura

Aprovado o texto acerca da abertura do «Kennedy Round»

GENEBRA, 6. — (F. P.). — A comissão de negociações do G. A. T. T., composta de 42 países, entre os quais Portugal, aprovou o texto da declaração acerca da abertura do «Kennedy Round», aceite durante a noite pelos delegados dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e do Mercado Comum, e apresentado esta manhã por Wyndham White, secretário executivo do G. A. T. T.

O referido texto foi aceito sem alterações. No entanto, a pedido da Nigéria, acrescentou-se-lhe uma frase relativa ao comércio dos produtos tropicais, que deverá ser incluído nas negociações.

A reunião de abertura terminou era meio-dia.

MULHERES-POLÍCIAS NO GHANA — Na cidade de Kumasi, no Ghana, foi constituído um corpo feminino de Polícia destinado a assegurar a ordem nas ruas. A gravura mostra alguns membros desse corpo num exercício de rotina

Nota do dia

LIÇÃO DE HUMILDADE

O Município pode considerar-se, de certo modo, um pequeno Estado, que inclui nos seus vários pelouros serviços semelhantes àqueles que, em mais larga escala, constituem a vasta e complexa ossatura da administração pública. Tendo a seu cargo a defesa dos interesses de um grande ou de um pequeno concelho, a vereação de um município tem para com o diminuto território que administra os mesmos deveres que um governo tem para com o país cujos destinos lhe foram confiados. E, assim como não se pode prescindir da participação efectiva e autêntica dos cidadãos na vida da Nação, também os munícipes devem ser chamados a colaborar com mais frequência na vida administrativa do concelho. Assim o entendeu, e muito bem, o presidente da Camara Municipal da Meda (Guarda), que tornou pública uma nota em que solicita a colaboração de todos os munícipes que estejam em condições de o poder fazer sob a forma mais adequada e mais racional por que lha podem dar: a crítica desassombrada e construtiva «com o pensamento de que estão exercendo um direito, ou, preferentemente, com a consciência de que se estão desobrigando dos seus deveres de cidadãos». Porque «os membros das Câmaras e das Juntas de Freguesia — acrescenta — não podem ter a pretensão de serem os únicos munícipes que sabem zelar os interesses públicos». Em certa altura da sua nota, que é um expressivo e raro exemplo de compreensão cívica e de formação liberal, o presidente da Câmara Municipal da Meda declara, com perfeita humildade cristã, que «grande parte do que de bom fez se deve a sugestões oportunas de munícipes e que parte dos erros que deixou de cometer os não cometeu por ponderar razões que foram levadas ao seu conhecimento». Não se pode dizer, em boa verdade, que este presidente, cujo nome modestamente se omite na própria nota, se tenha deixado dominar pelo culto da personalidade e não reconheça os benefícios de uma crítica livre e desassombrada, que cada vez se torna mais necessário.

Fotografias a cores nos bilhetes de identidade...

SANTIAGO DO CHILE, 6 — (F. P.) — Os chilenos serão os primeiros cidadãos do Mundo a ter retratos a cores, nos passaportes e cartões de identidade, segundo anunciou um funcionário superior dos Serviços de Identificação.

A reforma entrará em vigor na segunda quinzena do próximo mês, graças a novos estudios fotográficos, cuja instalação custou perto de 10 mil dólares ao Ministério do Interior.

O presidente da Republica, Jorge Alessandri, que a despeito da conhecida aversão pela pose, se prestou aos ensaios preliminares das instalações, recebeu o primeiro cartão de identidade com a fotografia colorida.

A vingança póstuma de MacArthur — 2

Truman sancionou a tese sobre a importância da guerra da Coreia para os E. U.

por ATTICUS

PARIS, Abril — Nunca se soube ao certo o que o presidente Truman disse na reunião do Conselho de Segurança Nacional, convocado em Washington, em 28 de Novembro de 1950. Conhecem-se, porém, as suas declarações, numa conferência de Imprensa a que assistiu

(Continua na página central)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

O PORTO PELO TELEFONE

A Queima das Fitas

PORTO, 6. — Em prosseguimento do programa da Queima das Fitas, efectua-se hoje, á tarde e á noite, um chá dançante, na nave central do Pavilhão dos Desportos, com a colaboração de quatro orquestras.

Acidente de viação

Na estrada da Circunvalação, foi colhido por um automóvel o menor de 11 anos, José António Matos Monteiro, morador na estrada exterior da Circunvalação, que recolheu ao Hospital de Santo António, com traumatismo abdominal e ferimentos pelo corpo.

Espectáculos de amanhã

SÁ DA BANDEIRA — Ás 21 e 30: «Nazaré» (12 anos).
RIVOLI — Ás 21 e 30: «Os Malas» (17 anos).
COLISEU — Ás 21 e 30: «Um namorado com sorte» (12 anos).
S. JOÃO — Ás 15 e 30 e 21 e 30: «Fedra» (17 anos).
BATALHA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Os olhos mortos de Londres» (17 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Sete dias de festa» (17 anos).
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 «Dossier Secreto 1413» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Ás 15 e 15 e ás 21 e 15: «As aventuras de D. Juan» (17 anos).
JULIO DINIS — Ás 21 e 30: «A grande invasão» (12 anos).
ÁGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e 21 e 30: «Taras Bulba» (17 anos).
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30: «Encarceradas» (17 anos).
NUN'ÁLVARES — Ás 21 e 30: «O prazer da sua companhia» (12 anos).

Ainda não foi esclarecido

o caso do doente do Hospital Júlio de Matos que apareceu morto

Não se encontra ainda esclarecido o caso do internado do Hospital Julio de Matos que se julgava ter fugido e apareceu morto, ontem, á noite, numa cave daquele estabelecimento. Trata-se de João Pampini da Silva, de 46 anos, solteiro, empregado de escritório e residente em Lisboa, que, há cerca de dois anos, ali se encontrava em tratamento psiquiátrico.

O referido doente havia sido dado por desaparecido no dia 24 de Março, e foram então alertadas as autoridades. Todas as buscas efectuadas para o localizar resultaram, porém, infrutíferas.

O cadáver foi encontrado por um funcionário do hospital, que momentos antes ficara surpreendido pelo cheiro pustilento e bastante intenso que emanava da citada cave, onde entrara, local, aliás, quase permanentemente encerrado. Descobriu, então, o cadáver, em estado de adiantada decomposição.

A ocorrência suscitou natural surpresa, tendo sido comunicada ás autoridades policiais para esclarecimento, enquanto os restos mortais foram transportados ao Instituto de Medicina Legal, onde devem ser hoje autopsiados, a fim de se saber a causa da morte do infeliz.

Crédito especial para as forças militares do Ultramar

Foi aberto no Ministério das Finanças um crédito especial no montante de 10 660 990$, devendo a mesma importancia ser adicionada á verba inscrita no artigo 308.º «Forças militares extraordinárias no ultramar», capítulo 12.º, do orçamento dos Encargos Gerais da Nação para o corrente ano económico.

Os autores que editem as suas obras passam a pagar imposto profissional

Um decreto publicado hoje regista, no preambulo, a opinião de que «a divulgação do trabalho literário, científico ou artístico, quando feita por conta do seu autor, deve entrar no quadro das profissões exercidas por conta própria sujeitas a imposto profissional».

Nessa conformidade, o mesmo decreto estabelece que seja adicionada á tabela anexa ao Código do Imposto Profissional, a incluir no final do grupo designado por «Outras pessoas exercendo profissões liberais, técnicos e assimilados», a actividade de «Editor de obras da sua autoria», com o rendimento líquido mínimo da importancia uniforme de 30 000$ e as seguintes percentagens de deduções a considerar na matéria colectável:

Rendimentos até 75 000$	45
Rendimentos entre 75 000$01 e 150 000$	35
Rendimentos superiores a 150 000$	30

Os rendimentos provenientes do exercício desta actividade ficam sujeitos a imposto profissional desde 1 de Janeiro de 1963, não sendo, por isso, tributados em contribuição industrial. A respectiva declaração modelo n.º 1, quando for caso disso, deve ser apresentada no prazo de quinze dias, a contar da entrada em vigor deste diploma.

O decreto em referência altera as percentagens das tabelas de percentagens do imposto profissional respeitantes aos médicos radiologistas e aos despachantes oficiais.

O SPORTING

regressa esta tarde de Madrid

A equipa de futebol do Sporting, que ontem jogou em Madrid, regressa hoje, num avião da TAP, ás 17 e 30.

Linha de CASCAIS

O DIA HÍPICO DO ESTORIL

Estão abertas as inscrições para o V «Rallye» Hípico do Estoril e VI Apresentação do Cavalo de Sela, competições que constituem o já tradicional «Dia Hípico» do Estoril, organizado pela Sociedade Estoril-Sol.

O «Rallye», em que podem participar cavaleiros seniores, amazonas e juniores, efectua-se no dia 23 de Maio e consta de uma prova de regularidade nas distancias de 30 quilómetros para os concorrentes seniores e de 20 quilómetros para as amazonas e juniores, bem como de uma prova complementar, que se realizará num terreiro na Avenida Amaral, em frente do Casino Estoril, logo após a conclusão da prova de regularidade. A Apresentação do Cavalo de Sela faz-se no mesmo recinto na tarde do dia 24 de Maio.

As inscrições podem fazer-se no Casino Estoril e na Sociedade Hípica Portuguesa, Rua Ivens, 56, 1.º, em Lisboa.

UM EMPRÉSTIMO de 30 mil contos ao Instituto do Algodão de Moçambique

O Governo-Geral de Moçambique foi autorizado, por decreto, a dar o aval da província, até ao montante de 30 000 contos, para uma operação de empréstimo a contrair no Banco Nacional Ultramarino pelo Instituto do Algodão de Moçambique.

O Governo-Geral de Moçambique aprovará as cláusulas e condições que forem ajustadas para a concessão do empréstimo referido.

BEM-FAZER

Do sr. Fernando Junqueira, funcionário da Direcção de Serviços de Finanças da Camara Municipal do Porto, recebemos 20 escudos, para António Joaquim Barreto, residente na Rua Mestre Resende, 16, em Evora, a quem o nosso jornal se referiu há dias.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Ás 21 h.: «Agente secreto 007» (17 anos).
OEIRAS — *Oeiras-Cine* — Ás 21: «Os inadaptados» (17 anos).
PAREDE — *Royal-Cine* — Ás 21: «Pássaros de asas cortadas» (17 anos).
ESTORIL — *Casino* — Ás 21 e 30: «Também sou mulher» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 64 (Tel. 212070).
CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).
OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).
PAREDE — *Grincho* — Avenida da Republica, 87-A (Tel. 2471204).
ESTORIL — *Lopes* — Rua Hangar, 3 (Tel. 260008); *S. João* — Estrada Nacional, 18 (Tel. 261186).
CASCAIS — *Cordeiro* — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 40 (Tel. 280170); *Nova* — Estrada Alvide — Fontainhas (Telefone 281044)

Quando os pés o atormentam

Eis o alívio rápido!

Sente-se imediatamente uma sensação de bem-estar e um alívio rápido, ao mergulhar os pés num benéfico banho de Saltratos Rodel. Este banho leitoso e oxigenado alivia as dores e elimina as irritações e a sensação de pés escaldantes. Os pés ficam descansados e frescos. Os calos e calosidades amolecem, podendo ser fàcilmente extirpados. Saltratos Rodel, em todas as farmácias, drogarias perfumarias, e em todas as boas casas.

Junghans

Os relógios mais famosos do Mundo.
À venda nas boas relojoarias e ourivesarias do País.

o dia começa com saúde

NESTUM p'ra cada um

NESTLÉ

E agora também o pai quer Nestum.
Os flocos de cereais Nestum, ricos em proteínas,
dão a toda a família maior energia para as tarefas diárias
e permanente boa forma física.
Nestum contém proteínas, indispensáveis aos adultos
e poderosos auxiliares do desenvolvimento normal das crianças.
Nestum é fácil de preparar. Basta juntar leite quente ou frio e açúcar.
Poderá também misturá-lo às frutas, yoghurt, natas e compotas.

3.º ESPECTÁCULO DO «LONDON'S FESTIVAL» NO TEATRO DE S. CARLOS

A temporada de bailado deste ano do São Carlos ainda não chegou ao fim. Mas ficámos ontem com a impressão de que, se tivéssemos de dar um prémio ou emitir um juizo de valor absoluto sobre as qualidades técnicas apreciadas nos artistas que actuaram nos primeiros três espectáculos, o fariamos a favor de Istvan Rabovsky, pela sua interpretação de ontem, no «pas-de-deux» da «Esmeralda». Foi de um virtuosismo de tal modo espantoso, pelo apuro da técnica, pela precisão dos movimentos, pela facilidade de fazer as coisas mais difíceis como só um artista superior consegue. Embora o «London's» seja na Europa o unico agrupamento balético que possui uma versão quase completa do bailado em três actos e cinco quadros, do mesmo nome, estreado em Londres em 1884, com libreto e coreografia de Jules Perrot inspirado no célebre romance «Nossa Senhora de Paris» de Victor Hugo, foi incluido no programa de ontem apenas o mais célebre «pas-de-deux» da obra, dançado pelos antigos solistas da Ópera de Budapeste. Norak Kokak, embora com uma interpretação igualmente soberba, que em nada desmereceu da de seu marido, deu á sua Esmeralda uma tonalidade sensual e sedutora, na maneira brilhante de dançar que tanto a caracteriza. O publican quase pede, aliás, aos artistas que dançam estes solos que o façam realmente de modo a deixarem bem presentes no seu espírito a sua esmagadora capacidade técnica. É fica desiludido se isso não acontece.

Nos dois espectáculos de ontem, á tarde e á noite, estavam incluídos dois dos grandes bailados do repertório tradicional, dançados por artistas diferentes. O programa abriu com essa pequena grande obra-prima da dança romantica que é a «Giselle». Desde que Carlota Grisi e Petipa o criaram em Paris, em 1841, os dois actos da «Giselle» passaram a ser uma das grandes provas do virtuosismo aliado ao poder de interpretação de artistas fora de série. Todos eles, de Karsavina a Pavlova, de Markova a Fonteyn, de Nijinsky a Lifar, têm feito dos papeis dos protagonistas coroas de glória das suas carreiras. A lenda alemã das Willis, contada por Henriche Heine, e coreografada originalmente por Perrot, passou ontem pelo palco do S. Carlos na adaptação de Anton Dolin, que o modificou em parte no sentido de uma ligeira adaptação a necessidades mais recentes. Os papeis de «Giselle» e do duque Alberto couberam, na versão da noite, a David Adams e Irina Borowska. E não se pode, na verdade, dizer que o célebre bailado não tenha conseguido uma interpretação digna. Nós gostámos muito de Irina Borowska e mais uma vez tivemos ontem oportunidade de concluir que não se trata de um favoritismo descabido. Embora sem atingir momentos de excepção, contrastou perfeitamente as duas fases tão distintas da personagem, fez a cena da loucura com muita propriedade, a atingiu no 2.º acto toda a graça irreal que o argumento pede á intérprete. Costuma dizer-se que a «Giselle» é para uma bailarina o que o «Hamlet» é para um actor. E isto diz tudo na amplitude que possui em bailado a interpretação deste papel. David Adams, embora, como se sabe, com um papel menos difícil, marcou bem o pitoresco do 1.º acto e foi um «partenaire» ideal para a sua companheira. Como perfeito «danseur noble» que é, na posse de todas as suas magníficas qualidades corporais e técnicas, David Adams mostrou-se digno de outras interpretações suas que temos visto.

Não se poderá dizer, realmente, que o espectáculo tenha fechado com chave de ouro. Já há dois anos tivemos oportunidade de sentir como não é particularmente feliz a versão do «London's» das «Danças Guerreiras do Principe Igor». Esta é uma daquelas peças que dançadas sem convicção se tornam uma ilustração, ás vezes monótona e irrisória, de uma musica admirávelmente bonita e expressiva. Exige qualidades de vigor e decisão e muito especialmente de interpretação. E talvez seja um pouco de tudo isso que falta a esta versão de Beriosoff e á interpretação dos elementos do «London's». Estamos, felizmente, já muito longe de uma espécie de necessidade mórbida de exotismo, que terá justificado o êxito apoteótico deste bailado quando Diaghilew com os seus russos invadiu a Europa. As danças guerreiras de Fokine-Barodine são agora muito menos estranhas e muito menos guerreiras, sem que isso possa constituir motivo para as colocarmos de lado. E, mau grado a quase pobreza da coreografia, constituirem sempre um espectáculo de tentadora alacridade. — L. d'O. N.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *No filme «O crime da Aldeia Velha», que Manuel Guimarães realizou sobre a peça homónima de Bernardo Santareno, haverá, pelo menos, no capítulo dos intérpretes, seis «revelações». Entre essas destacam-se as de Miguel Franco, director do Grupo de Teatro Miguel Leitão, de Leiria, e de Edith Sara, do mesmo agrupamento amador. Tanto um como outro têm já uma carreira meritória feita naquele estupendo grupo de teatro.*
- *A bailarina francesa Violette Quenolle, que há muitos anos é bailarina estrela do «Verde-Gaio», não participa na temporada que aquele agrupamento vai fazer no Teatro da Trindade, por se encontrar convalescente duma operação cirurgica. Deve, entretanto, retomar a sua actividade no «Verde-Gaio» dentro de um ou dois meses.*
- *O jovem actor Dario de Barros foi convidado pelo realizador Pierre Kast para participar no desempenho dum dos seus próximos filmes.*

NO IMPÉRIO

«Mais uma vez adeus» esta tarde em sessão clássica

O Império apresenta hoje, ás 18 e 30, a sua 375.ª sessão clássica.

O programa abrirá com a exibição de «A Maçã», o desenho canadiano de Gerge Dunning, sua obra máxima e um dos mais significativos momentos do cinema de animação.

«Mais uma vez adeus», um filme que é a expressão moderna - ousada da vida, um filme que reflecte a expressão adulta da vivência da sociedade moderna, será projectado a seguir.

Françoise Sagan a mais ousada e actual das romancistas contemporaneas escreveu: «Aimez-vous Brahms?...» que Anatole Litvak transpôs para o cinema com mestria tal que o filme viria a obter o Prémio Festival de Cannes para Anthony Perkins.

Este artista mereceu tal galardão, trabalhando ao lado de veteranos como Ingrid Bergman e Yves Montand, o que atesta o alto nível da sua interpretação.

O Presidente da República assiste amanhã à estreia de «O Amansar da Fera» no Monumental

É já amanhã que sobe á cena do Teatro Monumental a peça «O Amansar da Fera», de William Shakespeare, espectáculo integrado nas comemorações do centenário do nascimento do dramaturgo.

Ao espectáculo, que será de gala, assiste o sr. Presidente da Republica, que assim manifesta a sua simpatia pela finalidade da sessão, que é a de aumentar o património da Fundação Sara Beirão-Costa Carvalho. Esta instituição propõe-se construir a Casa de Repouso do Artista, destinando-se a esse fim a receita obtida com o espectáculo.

«O Amansar da Fera» tem encenação de Luís Sttau Monteiro, participando no desempenho os artistas da companhia do Monumental. Laura Alves, Paulo Renato, Carlos José Teixeira, Carlos Duarte, João Lourenço, Nicolau Breyner, Maria Laurent, Fernanda de Figueiredo, Maria Eduarda, José Morgado e, em participação especial, os actores convidados Isabel Ruth, Alberto Ghira, Jaime Santos, Luís Cerqueira, Ruy Furtado, Alexandre Vieira, Mário Sargedas, Julio Cleto, António Marques, Dario de Barros, Oscar Alves e Diogo Ary dos Santos.

Estará construida em breve a Casa de Repouso do Artista, graças á iniciativa da Fundação Sara Beirão-Costa Carvalho, que a manda construir na Quinta dos Freixos, em Tábua. Além daqueles dois grandes beneméritos outras pessoas estão a fazer esforços para conseguir aumentar os proventos da instituição. Alguns dos nossos mais conhecidos artistas de teatro tomaram á sua conta a decoração de alguns quartos e salas e a meritória obra vai assim tomando vulto. E é já, sem duvida, uma meritória realidade

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«A rapariga de Bube», no São Luiz e no Alvalade

«A rapariga de Bube», que os cinemas São Luiz e Alvalade estrearam ontem com a mais justificada

(Continua na página seguinte)

João Maria Tudela regressou de Caracas

João Maria Tudela que, na capital da Venezuela, actuou com êxito durante três semanas, tendo trabalhado na TV e efectuado um espectáculo especial para a colónia portuguesa, no Teatro Apolo, regressou a Lisboa. A prova do seu triunfo está no facto de ter sido obrigado a alargar para três semanas o contrato inicial de duas.

Finalmente!
o maior "suspense" do ano
as NOIVAS de DRÁCULA
um noivado de horror que só na morte encontra plena satisfação!...
ADULTOS

JOACHIM MITNITZKY
Decorações, Lda.
Se não se pode permitir
entregar-nos
a decoração da sua casa
aproveite pelo menos
o bom gosto
da nossa selecção
e compre a metro
os nossos tecidos.
Calçada de S. Francisco, 1 — LISBOA
Tel. 33623—323948

PERTURBANTE! HUMANO!

NATALIE WOOD, NOS PÍNCAROS DA ARTE DE REPRESENTAR, INTERPRETA A FIGURA MAGNÍFICA DE UMA RAPARIGA QUE OUSA RECUSAR O CASAMENTO COMO SIMPLES FORMA DE REPARAR UM ACTO LEVIANO

EXTRAORDINÁRIA REALIZAÇÃO DE **ROBERT MULLIGAN**

APLAUDIDO PELO PÚBLICO!
ENALTECIDO PELA CRÍTICA!

Um filme PARAMOUNT

2.ª SEMANA

ADULTOS
M/ 17 ANOS

IMPERIO

MARIA PEREIRA

E O SEU ESPECTÁCULO

ESTARÁ

NA COVILHÃ
E EM BRAGA

RESPECTIVAMENTE AMANHÃ E NO PRÓXIMO DIA 14

PARA ASSINALAR O INÍCIO DA ACTIVIDADE DOS AGENTES-DEPOSITÁRIOS

ROBBIALAC e BERGER (MAGICOTE)

BEIRACOR — Sociedade Distribuidora de Tintas, Lda.
ESTRADA DO SINEIRO, 24 — TEL.: 23536 — COVILHÃ

— E —

DITRICOR — Distribuidor Central de Tintas, Lda.
AV. MARECHAL GOMES DA COSTA, 175 — BRAGA

CUJAS ORGANIZAÇÕES FORAM ESPECIALMENTE CRIADAS PARA O EFEITO, A

ROBBIALAC PORTUGUESA, R. L.

PROMOVE AMANHÃ UM ESPECTÁCULO NO **CINE TEATRO DA COVILHÃ** E NO PRÓXIMO DIA 14 NO **TEATRO CIRCO DE BRAGA**

MAIORES DE 12 ANOS

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)
EM RIGOROSO EXCLUSIVO o monumental filme
OS VITORIOSOS
com dezenas de grandes artistas

MONUMENTAL — Telefone 555131
A's 15 e 21 horas (17 anos)
em 11.ª SEMANA o espectáculo mais grandioso de sempre
CLEÓPATRA
com **Richard Burton** e **Elizabeth Taylor**

SÃO JORGE — Telefs. 54153/54
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
O melhor filme do ano!
em 4.ª SEMANA
TOM JONES, ROMÂNTICO E AVENTUREIRO
com **Albert Finey** e **Susannah York**

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
Um filme irreverente e malicioso
DOIS E DOIS IGUAL... A SEIS
com **George Chakiris** e **Janette Scott**
As contas parecem erradas, mas afinal estavam certas.

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 horas (M. 17 anos)
O CAMINHO DA ESPERANÇA
O AMOR NÃO SE VENDE

TERRASSE — Telefone 320917
As 21 horas (M. 12 anos)
O ESPADACHIM DIABÓLICO
SINDBAD, O MARINHEIRO

CASINO ESTORIL
A's 17 e ás 21.30 (M. 17 anos)
TAMBÉM SOU MULHER
com Maria Schell — Paul Hubschmid e Hans Nielsen

CONDES — Telefone 322523
As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)
Uma história imortal de fabulosa fantasia!
SHEHERAZADE
com **Anna Karina, Gerard Barray, António Vilar** e **Jorge Mistral**
Superpanorama — Eastmancolor

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)
Uma história de amor de alta intensidade com duas estrelas fascinantes **Cláudia Cardinale** e **George Chakiris**
A RAPARIGA DE BUDE

ODEON — Telefone 326283
As 15.15, 18.15 (p. red.) e ás 21.30
2.ª SEMANA
EXITO ENORME
Uma sensacional e alegre comédia
com o famoso idolo **ANTONIO PRIETO**
CUANDO CALIENTA EL SOL
(QUANDO BRILHA O SOL)
MARAVILHOSAS CANÇÕES!
(Adultos)

POLITEAMA — Tel. 366305
As 15 e ás 18.15 (p red.) e ás 21.30
A SENSACIONAL E INCOMPARÁVEL MARAVILHA
OS VITORIOSOS
Um elenco de celebridades com **Jeanne Moreau, Romy Schneider, Melina Mercury, Elka Sommer** e outras
A ODISSEIA DE SEIS MULHERES AMANDO, SOFRENDO E PECANDO...
PANAVISION (Adultos)

RESTELO — Telefone 610375
As 21.15 (M. 12 anos)
Um filme inesquecível
O TESOURO DA SERRA MADRE
com **Humphrey Bogart—Walter Huston**

IMPERIO — Telefone 555134
As 15.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
Uma linda mulher recusa o casamento como reparação de um acto leviano!
AMAR UM DESCONHECIDO
Natalie Wood e **Steeve Mc Queen**
Um filme de **Robert Mulligan**

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
As 15.30 e 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA
do filme mais discutido da semana com **O. W. Fischer** e **Rossana Schiaffino**
O LIVRO DE SAN MICHELE
A vida de AXEL MUNTHE num dos mais apaixonantes espectáculos da temporada

AVIS — Telefone 47163
As 15.30 e 1.45 (M. 12 anos)
A mais estranha aliança:
Um vaqueiro solitário, um criminoso e uma linda mulher...
6 CAVALOS PRETOS
com **Audie Murphy** — **Dan Dureyea** — **Joan O'Brien**

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.45 (p. red.) e 21.45 (M. 17 anos)
Uma história, humana do nosso tempo
A RAPARIGA DE BUDE
com **Claudia Cardinale** e **George Chakiris**

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 horas (M. 17 anos)
SIGA A MARINHA A MARCA DO ÓDIO

CINE 2 — Telefone 48560
A's 21 horas (M. 17 anos)
F E D R A
(VIDAS POR UM TITULO

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)

expectativa do publico, é sem duvida um dos melhores e mais significativos filmes italianos que, nesta temporada, têm sido exibidos entre nós, podendo ser considerado como uma pequena obra-prima, digna de antologia.

Com efeito, a película enfileira entre as melhores que o moderno cinema italiano ultimamente tem exportado para Portugal, evidenciando um nível de espectáculo que, pela unidade dos seus elementos, muito contribui para ampliar e afirmar a cinematografia daquele país. E', em duas palavras, um belo, um grande e um magnífico filme.

«La ragazza di Bube» reune vários elementos de valor, como sejam a excelente realização do cineasta Luigi Comencini e a extraordinária interpretação de Claudia Cardinale, e possui muitos motivos de crescente domínio, que afirmam o filme, a sua qualidade de engenho e o esmero de definição plástica. Tudo concorre para proporcionar ao espectador alternativas do maior interesse e, portanto, variar, constantemente, a intensidade psicológica, á medida que a acção desenha uma galeria de tipos, com uma rudeza de relevo que mantém os nervos sempre inquietos.

O filme retrata-nos um caso humaníssimo do pós-guerra, com uma história de amor num quadro de intenso realismo. E' o romance de uma bela rapariga da Toscânia, um tanto ou quanto semi-selvagem, e da sua prodigiosa transformação, ou, se se quiser, da sua ascensão, precisamente quando á sua volta muita coisa se desmorona e se transforma em ruínas, como a velha fonte junto da sua casa da aldeia.

«A rapariga de Bube» é uma obra de rara beleza e intensa vibração humana, onde tudo adquire o sabor de uma história vivida e sofrida. E' verdadeiramente notável o desempenho, sendo de destacar a soberba interpretação de Claudia Cardinale, de personalidade inconfundível e bem marcada. A seu lado, George Chakiris e Mark Michel, entre outros, dão lhe boa réplica.

O filme em exibição no São Luiz e no Alvalade merece a pena ser visto e admirado, estando-lhe reservada, estamos certos, uma carreira de grande êxito. O cartaz é valorizado por alguns documentários escolhidos. — *Visor 60.*

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

Consulte os serviços especializados da **FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO.** Pedidos aos escritórios: R. Conde Redondo, 64, 2.º Dir. — Telefone 59288.

Orçamentos grátis

ADEGA MESQUITA
Telef. 328307

1 dá para 2 — 2 dá para 4
4 dá para 8

«PAELHA À VALENCIANA»
dos almoços das quintas-feiras
Entra em primeira Semana

SEXTA-FEIRA:

BACALHAU NO FORNO COM AÇORDA

Até amanhã se Deus quiser

NINGUÉM DIRIA QUE...

...AQUELA EXISTENCIALISTA SERIA CAPAZ DE ENSINAR UM HOMEM A SER... HOMEM!

JERRY VIVEU SÒLIDAMENTE INSTALADO EM «CONFORTÁVEIS» CONCEITOS DE MORALIDADE... ATÉ AO DIA EM QUE UMA RAPARIGA LHE FEZ SENTIR A VERDADEIRA MORAL

ESTE É O TEMA DO NOVO FILME DE ROBERT WISE — A SUA PRIMEIRA REALIZAÇÃO DEPOIS DE WEST SIDE STORY

GITTEL, EXISTENCIALISTA, «FEIOSA», «POBRETANA», SEM QUALQUER «ENCANTO» FEMININO; E NO ENTANTO, NINGUÉM COMO ELA, CONVERSAVA, AMAVA RIA, E SABIA DAR FELICIDADE A UM HOMEM

E ESTA, É A HISTÓRIA DE GITTEL; HISTÓRIA DUM «AMOR SEM BARREIRAS», NUM MUNDO ESTRANHO E BOÉMIO ONDE É VERDADE VIVER

RANK FILMES

MIRISCH PICTURES & ROBERT WISE APRESENTA

ROBERT SHIRLEY MITCHUM MacLAINE

em

BALOIÇO PARA DOIS

PRODUÇÃO DE WALTER MIRISCH — REALIZAÇÃO DE ROBERT WISE — ARGUMENTO DE ISOBEL LENNART

Projecto de produção de BORIS LEVEN — Música de ANDRE PREVIN — Bas. na peça de WILLIAM GIBSON — Prod. teatral de FRED COE — PANAVISION

AMANHÃ ÀS 21.30

SÃO JORGE — PROGRAMAÇÃO RANK

APRESENTA EM ESTREIA ESTE ADMIRÁVEL ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 17 ANOS

bom apetite

Chicote — RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL
AMANHÃ
DIA DO DOURO e ILHA DA MADEIRA
SOPAS — Açorda de marisco à moda de Espinho — Sopa da ilha da Madeira — Sopa á moda de Vila do Conde.
PEIXES — Bacalhau assado na fornalha (Porto) — Caldeirada da Póvoa de Varzim — Lampreia à bordaleza (prato especial).
CARNES — Dobrada à moda do Porto — Carne de porco em vinha de alhos à moda da Madeira.
FRUTAS E DOCES DA REGIÃO
Praça do Areeiro, 3-B — Telf. 720672

PÉROLA
A PÉROLA DOS RESTAURANTES
CERVEJARIA ● MARISCOS
Rua das Portas de S. Antão, 95
Telef. 32 59 56

Quinta de S. Vicente
RESTAURANTE
SALAS PRIVATIVAS PARA BANQUETES
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
(Ao Campo Grande)

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
FEIJOCA COM ENTRECOSTO
6.ª-FEIRA
FAVAS À TONI
Aberto até ás 3.30
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
Telef. 736080
(Junto ao Teatro Monumental)

Samba — RESTAURANTE — FOLCLORE
JANTAR DANÇANTE
com as atracções brasileiras
FRANCISCO IGIDIO, ADEMILDE FONSECA e TRIO CANELINHA
R. Duque Palmela, 27-A - Fone. 41953
(Maiores de 17 anos)

TATU
AMANHÃ
PATO NO FORNO
6.ª-FEIRA
BACALHAU NA CANOA
CAMPO GRANDE, 80
Telef. 765188

Para almoçar, jantar ou cear procure o
GERBAR
Av. Duque Loulé, 20-B — Telef. 48501

«CHEZ FRIMAN»
TRAV. DO CORPO SANTO, 27
Telef. 322672
ESPECIALIDADES ALEMÃS
ESPECIALIDADES FRANCESAS
ENCERRADO AOS DOMINGOS

las vegas
RESTAURANTE
AMANHÃ
LULAS RECHEADAS
À MARECHAL
DOBRADA À PORTUGUESA
P. Londres, 6-A — Telef. 720339

Folclore
RESTAURANTE ● LUXO
Espectáculos todas as noites
(Maiores 12 anos)
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. NOVA DA TRINDADE, 22-A
Telefs. 324005 e 35007

RESTAURANTE
CASA DO ALENTEJO
Telef. 35311
SERVIÇO PERMANENTE
●
ESPECIALIZADO EM LANCHES DE CASAMENTOS, BAPTIZADOS E BANQUETES
(SÓCIOS E NÃO SÓCIOS)

restaurante arameiro — RIA
MENÇÃO HONROSA DO S. N. I.
Aberto até 3.30 h.
Trav. S. Antão, 21 — LISBOA
(Restauradores) Telef. 367185

ARRAIAL
SÓ CHURRASCO
FRANGO ● CARNES VARIADAS
E BACALHAU
R. Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Av.as de Roma e E.U.A.)

em **Biquini** come-se bem
CAFÉ-RESTAURANTE
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL

Festa da Primavera na Casa dos Tabuenses

A Casa dos Tabuenses promove no sábado uma noite dançante, designada Festa da Primavera, cujo produto reverte integralmente a favor do Hospital da Misericórdia de Tábua, obra que aquela agremiação regionalista construiu e ajuda a manter. A festa começa ás 22 horas, e o programa inclui o concurso «Miss Primavera». Colaboram o conjunto «Cinco de Ouros» e o trio «Terno de Paus».

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

CAPITÓLIO

As 21 e 23 h. — Ad. m/ 17 anos

Helena Tavares

GIUSEPPE BASTOS apresenta A MAIS MODERNA E ALEGRE REVISTA DOS ÚLTIMOS ANOS!

AS GAROTAS SÃO O DIABO!

com
com AIDA BAPTISTA, MARIA DULCE, HELENA TAVARES e os populares artistas cómicos SALVADOR, CARLOS COELHO e SPINA
à frente de um excepcional elenco!

ABC

Telef. 366745 (ADULTOS)

HOJE ás 21 e 22 horas
JOSÉ MIGUEL APRESENTA
em ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

IVONE SILVA

A REVISTA QUE MAIOR ÊXITO TEVE NA TEMPORADA

LÁBIOS PINTADOS

com IVONE SILVA
NICHOLSON — ANTÓNIO ANJOS — MANUELA MARIA — BRAGA SANTOS — MARIA ALICE FERREIRA
FERNANDA BAPTISTA

O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA de JOÃO LUIS.

O MALOGRO DE UM BLOQUEIO

A venda de locomotivas francesas a Cuba surge como novo espinho na política dos Estados Unidos para com o regime de Havana. O Governo norte-americano não deveria ter dúvidas acerca da atitude de Paris relativamente ao comércio com a Republica cubana. No entanto, a decisão ontem anunciada, do fornecimento dessas máquinas, com a garantia de crédito do Gabinete francês, constitui a prova irrefutável de que os Estados Unidos não podem contar com os seus aliados na aplicação do bloqueio económico á ilha, declarado no Outono de 1962.

Este facto obrigará a Casa Branca a rever a atitude mantida até agora, se não pretender sujeitar-se a um malogro completo e a uma situação insustentável nas relações com pequenos e grandes países que abertamente se propõem imitar o gesto da França e da Grã-Bretanha.

O acontecimento excede o âmbito de uma simples transacção comercial. Reflecte-se na esfera das relações políticas, pois reforça a posição do Governo de Havana e enfraquece a autoridade de Washington nos seus actos contra o regime de Fidel Castro, os mais graves e preocupantes dos quais têm sido os voos de reconhecimento, que se propõe prosseguir.

As pressões exercidas pelo «partido dos negócios» e pelas forças das direitas sobre o presidente Johnson explicarão o endurecimento e a obstinação do seu Governo contra Cuba. Por muito que lhes custe a manutenção do regime fidelista e as consequências derivadas do seu exemplo em numerosos países latino-americanos cingidos pela miséria e marcados pelo subdesenvolvimento, a sua destruição pela força apresenta-se como uma hipótese cada vez menos provável. Uma tal aventura poderia desencadear uma nova guerra mundial e ao aviso recente de Kruchtchev a propósito desses voos, inserindo-se embora nos métodos de rotina política, não pode deixar de se atribuir o seu justo valor.

A defesa de Cuba, por parte da União Soviética, é uma questão de honra para o Governo de Moscovo no contexto do diferendo entre os dois gigantes comunistas. Esta é uma realidade, em cujas ilacções vale a pena reflectir.

Viragem a favor do Partido Trabalhista nas eleições municipais britânicas

LONDRES, 6 — (R.) — Após dois dias de votação nas eleições municipais, em toda a Grã-Bretanha, os resultados continuam a evidenciar uma viragem a favor do Partido Trabalhista, da oposição.

GOLDWATER VENCEU AS ELEIÇÕES PRIMÁRIAS NO INDIANA

NOVA YORK, 6 — (F. P.) — O senador Barry Goldwater, aspirante á investidura como candidato do Partido Republicano nas eleições presidenciais, ganhou as eleições primárias republicanas do Estado de Indiana, batendo o seu rival Harold Stassen.

A vitória de Goldwater no Indiana garante ao senador o apoio daquele Estado na convenção do Partido Republicano, que se efectua em San Francisco em 13 de Julho.

No que toca os democráticos, o governador do Indiana, Matthew Welsh, que se apresentou em nome do presidente Johnson e baseou a sua campanha no apoio aos direitos cívicos, ganhou estas pré-eleições, derrotando o rival segregacionista, George Wallace, governador do Alabama. Contudo, este surpreendeu os observadores com o numero elevado de votos que obteve.

Os meios de informação desenvolveram-se a maior ritmo do que a população mundial

PARIS, 6 — (F. P.) — Um oitavo da população mundial vai ao cinema todas as semanas — afirma um relatório da U. N. E. S. C. O. acerca da «Informação no Mundo» e em que se diz haver actualmente 13 receptores de rádio por cada 100 pessoas.

No conjunto, durante a ultima década e pela primeira vez na história da Humanidade, os meios de informação desenvolveram-se a um ritmo maior do que a população mundial. Enquanto esta ultima aumentou de 26 por cento, há 60 por cento mais de rádios receptores, duas vezes mais salas de cinema e três vezes mais receptores de Televisão. A tiragem dos jornais, porém, aumentou apenas de 20 por cento.

O «record» de receptores de rádio — um aparelho por habitante — pertence aos Estados Unidos, bem como o dos aparelhos de Televisão: 80 por cento dos lares possuem um receptor.

Mas a distribuição dos meios de informação no Mundo é muito desigual: Cerca de 70 por cento dos povos do Mundo, que vivem em mais de 100 países de África, da Ásia e da América Latina, estão muito longe de atingir o mínimo desejável estabelecido pelos especialistas internacionais: 10 jornais diários, cinco receptores de Rádio e dois lugares no cinema por cada 100 pessoas.

O espectáculo desta noite do «London's Festival Ballet»

O Teatro Nacional de S. Carlos apresenta esta noite, ás 21 e 45, o quarto e ultimo espectáculo de estreia anunciado para este ano, pelo «London's Festival Ballet».

Amanhã haverá um espectáculo extraordinário, á noite, durante o qual se apresentará a bailarina russa Galina Samptsova, que vem dançar a «Giselle», papel que ontem foi desempenhado em S. Carlos, no espectáculo da tarde por Lucette Aldous, e no da noite por Irina Borowska.

Amanhã haverá também espectáculo em tarde cultural.

Do espectáculo desta noite fazem parte o 2.º acto do «Lago dos Cisnes», dançado por Doris Laine e Jean Pierre Alban; o «pas-de-deux» «Canção Nupcial», dançado por Anne Maria Holmes e David Holmes; «Suite n.º 3», coreografia de David Adams, sob musica de Tchaikovsky, por Lucelte Aldous, Marilyn Burr, Carmen Mathé, Eugene Collins, Desmond Kelly e Barry Macgrath; e «Bourrée Fantasque», com Irina Borowska, Anna Marie Holmes, Janet Lewis, David Holmes, David Adams e Raymond Lewis, nos principais papéis.

Oginga Odinga pediu o apoio da China na guerra a Pretória

PEQUIM, 6 — (R.) — Oginga Odinga, ministro do Interior do Quénia, declarou hoje, nesta cidade, que enquanto os Estados independentes da África não estiverem aptos a sustentar uma guerra com a África do Sul os restantes territórios coloniais africanos não podem ser libertados.

Odinga, que está de visita á China, chefiando uma delegação do Governo do Quénia, fez esta declaração durante uma reunião em sua honra e perante uma audiência de 1500 pessoas, que o aplaudiu calorosamente. Odinga pediu o auxílio da China na guerra a que se referiu.

UM MINISTRO AUSTRALIANO CLASSIFICOU DE «ESTÚPIDA» A POLÍTICA DE «APARTHEID»

CANBERRA, 6—(R.)— O ministro dos Negócios Estrangeiros australiano, Paul Hasluck, declarou no Parlamento que a política de «apartheid» da África do Sul era «muito estúpida» e que não conseguiria os seus objectivos, acrescentando que o Governo sul-africano faria melhor em acatar ou prestar atenção aos protestos internacionais contra a sua política.

Hasluck falava durante um debate sobre uma moção da oposição em que esta insistia com o Governo para que convencesse a África do Sul a não impor a pena de morte a indivíduos julgados por crimes políticos.

O PEDIDO AFRICANO PARA A REUNIÃO DO CONSELHO DE SEGURANÇA

NOVA YORK, 6 — (A. N. I.) — Depois de uma visita dos embaixadores Diallo Telli, da Republica da Guiné, e Arsene Usher, da Costa do Marfim, ao secretário-geral das Nações Unidas, informadores africanos declararam que os dois delegados haviam comunicado a sua decisão de não insistirem pela convocação do Conselho de Segurança para estudo da política racial praticada na África do Sul.

Os dois diplomatas teriam, porém, sublinhado que o «apartheid» continua inscrito na agenda do Conselho e que a questão poderá ser levantada a todo o momento — acrescentaram os mesmos informadores. Explicaram que os Estados africanos da O. N. U. que tomaram a iniciativa de pedir o debate sobre o problema, decidiram adiá-lo a fim de colherem mais elementos sobre o assunto.

Em poucas linhas

● **LAOS: TENTA-SE FORMAR NOVO GOVERNO — (R.).** — O general Phoumi Nosavan, dirigente laociano das direitas, declarou, a noite passada, pela rádio, que os direitistas e neutralistas irão para a frente com os planos de organização do Governo de coligação, embora estes tenham sido rejeitados pelo Pathet-Lao.

● **E. U. A.: RELAÇÕES COM O PANAMÁ — (R.)** — Os elos diplomáticos entre os Estados Unidos e o Panamá, cortados quando dos tumultos, anti-norte-americanos na fronteira da zona do Canal, em Janeiro ultimo, serão hoje completamente restaurados quando o embaixador panamiano em Washington apresentar as suas credenciais ao presidente Johnson.

● **ALEMANHA: MANDADO DE CAPTURA DE UM SS — (F. P.)** Um informador do Ministério da Justiça do Land do Baixo Saxe declarou á Imprensa ter-se enviado para o Cairo um mandado de captura contra o antigo oficial de cavalaria S.S. Zech-Nenntwich, que conseguiu evadir-se da cadeia de Brunswick e estaria na capital egípcia. Indicou que o procurador-geral espera que o Egipto mande prender o fugitivo. E' provável que a amiga do criminoso de guerra, Margrit Steinheueur, se encontre igualmente no Egipto. Há também um mandato de captura contra esta.

Portugal vai importar dos Estados Unidos 150 mil toneladas de trigo

O Governo foi autorizado a celebrar com o Governo dos Estados Unidos um contrato de compra a prazo de 150 000 toneladas de trigo ou farinha de trigo até ao valor total de 30 875 000 dólares, incluindo fretes, de acordo com o teor de um decreto publicado hoje na folha oficial.

O pagamento far-se-á em dólares, em prazo não superior a cinco anos, e a taxa de juro não deverá exceder 4 por cento.

O contravalor em escudos dos cereais importados, ao abrigo deste contrato, será entregue pela entidade importadora ao Governo português e deverá ser aplicado com vista ao desenvolvimento económico do País, por forma e em condições a regular por despacho do ministro das Finanças.

Na concretização dos fins de desenvolvimento económico previstos será dada preferência ao fomento da agricultura.

No Orçamento Geral do Estado serão inscritas, na despesa, as verbas necessárias ao pagamento dos encargos desta operação e, na receita, as importancias a entregar ao Tesouro pelas entidades a cargo das quais venha a ficar a aplicação a que se refere o mesmo decreto.

A Imprensa da U. R. S. S. volta a atacar Pequim

MOSCOVO, 6 — (R.) — O jornal teórico soviético «Kommunist» afirma hoje, num extenso editorial citado pela Tass, que as realizações do movimento mundial comunista podiam ser maiores se não fossem as dificuldades criadas pelos dirigentes da China.

O «Kommunist» diz ainda que o nacionalismo de Pequim é «francamente de natureza anti-soviética e anti-socialista», acrescentando que os dirigentes da China estavam a tentar explorar os preconceitos nacionalistas e atear paixões nacionalistas no seu e noutros países.

MAIS DE 70 PARTIDOS COMUNISTAS APOIAM MOSCOVO

MOSCOVO, 6 — (F. P.) — Mais de 70 partidos comunistas apoiam o ponto de vista de Moscovo na divergência sino-soviética — declara a «Pravda».

De acordo com a Imprensa soviética, que publicou, a este respeito, estatísticas recentes, contam-se actualmente no Mundo «um pouco mais de 90 partidos comunistas», somando ao todo 42 milhões e meio de filiados.

BELA KUN REABILITADO

VIENA, 6 — (R.) — Rádio Budapeste informou hoje que Bela Kun, chefe do primeiro Governo comunista da Hungria, em 1919, e que foi executado em 1938, durante os expurgos estalinistas, recebeu a Ordem soviética da Bandeira Vermelha, entregue, pelo embaixador soviético na Hungria, ao ministro dos Negócios Estrangeiros hungaro.

Esta condecoração tinha sido concedida pelo Soviete Supremo, em 1927, por serviços prestados por Bela Kun ao comunismo internacional.

A condecoração tinha-lhe sido retirada pouco antes de ser executado, por alta traição, trotskismo e espionagem a favor dos imperialistas.

Bela Kun foi chefe do primeiro Governo após a queda da monarquia autro-hungara. Depois de 133 dias no Poder, o seu regime comunista foi derrubado pelas forças chefiadas pelo almirante Horty. Bela Kun fugiu, primeiro para a Austria e, seguidamente, para a União Soviética, em 1920, onde exerceu diversos cargos no Partido.

O embaixador soviético visitou a viuva de Kun, que actualmente vive na Hungria.

O «Zond 1» encontra-se a 10 137 000 km do nosso planeta

MOSCOVO, 6 — (F. P.) — A's 15 horas T. M. G. de ontem, o engenho espacial «Zond 1» encontrava-se a 10 137 000 quilómetros da Terra — anunciou a agência Tass, sem no entanto fornecer qualquer indicação sobre o objectivo para o qual se dirige o engenho lançado no dia 2 do mês passado. A agência acrescentou apenas que o «Zond 1», que se afasta da Terra á velocidade de 3,44 quilómetros por segundo, já forneceu numerosas informações científicas.

PORTUGAL E A ARGÉLIA

ARGEL, 6 — (A. N. I.) — A decisão do Governo da Argélia de não ter o país relações diplomáticas com Portugal e a Africa do Sul e a boicotagem económica aos dois países foram hoje ratificadas pelo Parlamento argelino — anunciou-se, oficialmente, em Argel.

O preço do açúcar

LONDRES, 6 — (A. N. I.) — Graças ao preço mais elevado que o Governo português pagará, a partir deste mês, a Sena Sugar Estates Company, por cada tonelada de açucar (respectivamente mais 6 1/4 libras e 8 1/8 libras para o açucar em bruto e refinado), a sociedade poderá concretizar o seu programa de expansão — afirmaram os directores da companhia.

Acrescentaram que, desta forma, a empresa poderá satisfazer amplamente as crescentes necessidades portuguesas, tanto metropolitanas como ultramarinas.

ARDEU UMA CASA

E MORRERAM DUAS VACAS E UMA VITELA

OLIVEIRA DE FRADES, 6 — Foram reclamados socorros para o lugar do Calvel, freguesia de Pinheiro, onde se declarara incêndio na casa de lavoura do sr. Manuel Lopes da Silva. A casa ardeu e ficaram carbonizadas duas vacas e uma vitela, calculando-se um prejuízo de cerca de 40 contos. Nada estava no seguro. Atribui-se o incêndio a qualquer ponta de cigarro.

SPORTING em BRUXELAS

FINAL DA TAÇA DAS TAÇAS

De 9 a 23 de Maio — 15 dias

VIAGEM EM MAGNIFICO AUTOCARRO PULLMAN
Visitando BRUXELAS, PARIS — 3 dias — CHARTRES, LOURDES, BIARRITZ, S. SEBASTIAN, MADRID, etc.

1.950$00 ou 5.400$00

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES: **LUSANOVA — TURISMO**

Largo Martim Moniz, 5 — Av. João XXI, 9-A
Telefones 862194 - 726115 - 726116
Turismo Santa Maria — Rua Nova do Almada, 60

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Ás 21 e 15: «A guerra de Deus» e «Morena dos meus sonhos» (17 anos). — *Academia* — Ás 21 e 15: «Um rato em órbita» e «Lutar até morrer» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — Ás 21 e 15: «Fellini 8 1/2» (17 anos). — *União Artística* — Ás 21: «Tammy» e «Demónios de rodas» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALMADA — *Cristo-Rei* — Avenida Cristo-Rei, 31.

BARREIRO — *Higiénica* — Rua D Manuel I, 176 (Tel 2273217).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — P. 5 de Outubro 62 (Tel. 270121)

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Diogo* — Rua Almirante Reis, 42 (Tel. 230032).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Lisboa* — R. Dr. Paula Borba (Tel. 22248); *Salão* — Av. Portela (Tel. 22709).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

Cabo pára-quedista morto num desastre de viação

ENTRONCAMENTO, 6. — Ontem á noite, na Rua Engenheiro Ferreira Mesquita, desta vila, deu-se um grave desastre de viação, que custou a vida ao 1.º cabo pára-quedista sr. António Fernando Ambrósio, de 28 anos, natural de Montoito, Redondo, e residente na Praia do Ribatejo.

Aquele militar seguia a grande velocidade numa motorizada e foi chocar, com violência, numas barricas cheias de terra, que sinalizavam umas obras em curso naquela artéria. Devido ao embate, aquele cabo foi projectado a 17 metros de distancia, ficando gravemente ferido e chegando já morto ao hospital de Torres Novas.

Os estudantes de Coimbra prestam homenagem ao Hilário

VISEU, 6 — A cidade de Viseu vive hoje um dia inesquecível, associando-se ás homenagens que os estudantes de Coimbra vão prestar á memória do poeta e célebre cantador do fado coimbrão, o boémio e famoso Hilário. A caravana dos estudantes chegou, de camioneta, a esta cidade, ás 16 horas, sendo saudada nos Paços do Concelho. Ao fim da tarde, organiza-se um cortejo até ao cemitério onde repousa Hilário, em cuja campa será colocada uma lápida.

A' noite, haverá um jantar de confraternização com as entidades oficiais e convidados, após o que os estudantes proporcionarão, na Praça Velha e Rua Nova, uma serenata de Coimbra, de homenagem ao saudoso e incomparável intérprete do fado coimbrão. Toda a população recebeu com gratidão e carinhosa simpatia tão feliz demonstração de apreço á memória de um dos seus ilustres filhos.

De ontem para hoje

A JUVENTUDE E O ULTRAMAR

A sessão de encerramento do 3.º Curso de Estudos Ultramarinos, destinado a alunos finalistas de liceus e escolas técnicas, a qual decorreu na Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos, presidiu o sr. ministro do Ultramar, que inaugurou, antes, uma exposição de fotografias e objectos de arte nativa das províncias de além-mar, organizada pelo Centro de Divulgação Ultramarina do Liceu de Camões. Depois de falarem sobre o significado da cerimónia, os srs. tenente-coronel Gomes Bessa, comissário adjunto nacional para o Ultramar, e Freitas da Silva, em nome dos estudantes do Liceu de Camões, e de uma lição do sr. dr. Manuel Dias Belchior, o ministro acentuou o valor dos cursos de formação ultramarina e, depois de definir a nossa acção no Ultramar, disse: — «Creio que para além dum melhor conhecimento da verdadeira grandeza física do espaço nacional, das largas perspectivas que apresenta e da forma como nele se tem processado o crescimento económico, em permanente desafio á nossa capacidade de empreendimento, um outro importante resultado advém deste curso — o que toca ao modo como nos temos devotado ao sector humano». E, após várias considerações, acrescentou o sr. comandante Peixoto Correia: — «A gente moça se deve, em grande parte, a manutenção da nossa soberania extra-europeia. Tem sido valorosa a sua participação na salvaguarda dos direitos e da dignidade de Nação. Daí a certeza de que não será traída a herança histórica que os nossos maiores nos legaram».

O PEQUENO CICLISTA foi parar ao hospital

Ia o pequeno, na curvejante bicicleta, pela estrada fora, despreocupado e alegre, quando, a certa altura, próximo de Basílica, caíu do veículo. Queda foi ela que lhe fendeu o crânio. Conduzido ao Hospital de Leiria, ali ficou em estado grave, o pobre rapazito, José Ferreira dos Santos, de 11 anos, filho do sr. Albertino dos Santos Pedrosa e da sr.ª D. Carolina dos Santos, residentes na Moita Redondo (Fátima).

TRAGÉDIA à luz do candeeiro de petróleo

Alumiava-se com um candeeiro de petróleo; e não se sabe como aquilo aconteceu, pois a chama, tocando-lhe nas roupas, vestiu-a de fogo, não resistindo a pobre ás queimaduras, embora tentassem socorrê-la e evitar-lhe tão trágico fim. O drama ocorreu na Quinta de São Pedro, na freguesia de Penalva de Alva (Oliveira do Hospital) onde morava a infeliz criatura, protagonista do impressionante acontecimento: a sexagenária Brígida da Conceição, casada, dali natural.

DRAMA na estrada florida

Puxado pelos bois de bíblica mansidão, ia o carro, carregado de pedra, a chiar, em marcha vagarosa, pela estrada bordada de verduras e flores, que escorriam o oiro do Sol. Ao lado caminhava o lavrador Agostinho Ferreira, de 63 anos, casado, do lugar de Anho Bom, freguesia de Fonte Arcada (Paço de Sousa). A certa altura, caiu, e com tanta infelicidade que o rodado do veículo lhe esmagou a cabeça. Levaram-no ao Hospital de Penafiel, mas foi morrer a casa, daí a pouco.

A MORTE OBSCURA do valente marítimo

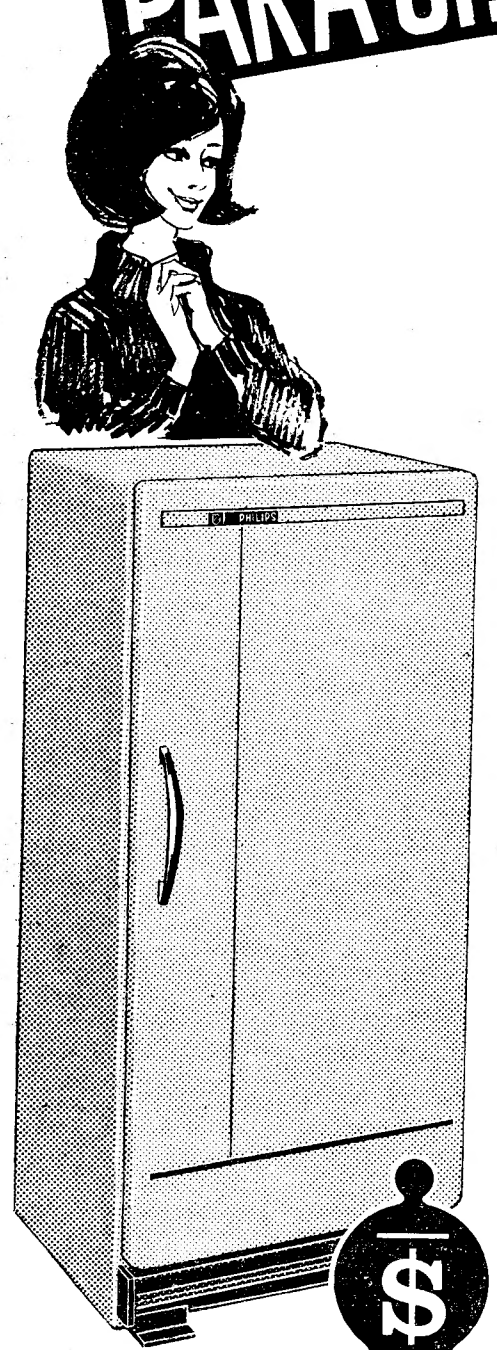
Afrontara, tantas vezes, com valentia, as furias do mar traiçoeiro, que lhe punha diante dos olhos o espectro da morte, mas faltou-lhe a coragem para enfrentar os obstáculos no caminho doloroso da existência. E o pobre marítimo, que poderia ter sucumbido heróicamente em luta com o mar, morreu num lance trágico, mas obscuro, despenhando-se da janela da sua casa, na Rua Arronches Junqueiro, em Setubal. Chama-se o infeliz Alfredo Casimiro, tinha 60 anos, era casado, e natural de Faro.

PALÁCIO DE BELÉM

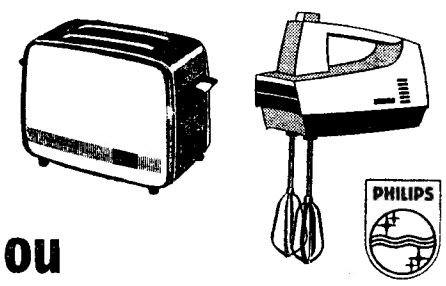
O Chefe do Estado recebeu no palácio de Belém o sr. dr. Santos Junior, ministro do Interior.

OCTAVIA, EX-«ÚLTIMO FIGURINO» E EX-«OCTAVIA BOUTIQUE», DE LUANDA (ANGOLA), AGUARDA O PRAZER DA VISITA DAS SUAS AMIGAS E ILUSTRES CLIENTES NA **BOUTIQUE PATRÍCIA**, Á AVENIDA DA REPÚBLICA, 64, A PARTIR DAS 15 HORAS DE SÁBADO, 9 DO CORRENTE.

PARA SI!



1 TORRADEIRA
AUTOMÁTICA - NO VALOR DE 560$



ou
1 BATEDEIRA
DE LINHAS MODERNAS - NO VALOR DE ESC. 550$

será oferecida
POR CADA FRIGORÍFICO
PHILIPS
comprado em
Exclusivos Eléctricos, Ltda.
QUE APRESENTA
A NOVA LINHA DE
FRIGORÍFICOS PHILIPS
TOTALMENTE ESMALTADOS

Exclusivos Eléctricos, Ltda.
AV. ALMIRANTE REIS, 12-A

O Banco da Agricultura

aumentou o seu capital para 100 mil contos

Sob a direcção do sr. dr. João Garcia Nunes Mexia, presidente da mesa, foram iniciados os trabalhos, -se a assembleia geral extraordinária do Banco da Agricultura, a fim de deliberar sobre o aumento do capital do Banco de 45 mil para 100 mil contos.

Depois dos cumprimentos e algumas considerações do presidente da mesa, foram iniciados os trabalhos tendo usado da palavra o presidente do conselho de administração, sr. Manuel da Cruz Filipe, o qual se referiu á proposta apresentada á assembleia geral, vincando o seu alcance e fins que visam o desenvolvimento e expansão do Banco, tendo destacado os seguintes tópicos: na proposta apresentada á assembleia, promove-se a actualização do valor nominal das acções, que passará de 25$00 para 500$00; o aumento do capital para 100 mil contos é efectuado por subscrição com preferência para os accionistas, na base de 1 acção subscrita por cada uma das actuais, atingindo-se assim a concorrência de 90 mil contos; os restantes 10 mil contos sairão das reservas livres e serão atribuídos ás actuais acções privilegiadas; está prevista a participação do pessoal do Banco nesta emissão, sendo-lhe portanto concedido o direito de subscrever até 2500 das novas acções de 500$00, com especiais facilidades na liberação; desaparece a actual distinção entre acções ordinárias e privilegiadas, ficando todas reduzidas a um mesmo tipo; as acções poderão ser imediatamente liberadas ou pagas em prestações; e os estatutos são alterados de acordo com a proposta apresentada.

O presidente da mesa pôs a proposta á apreciação da assembleia intervindo na sua discussão os accionistas srs. Jorge da Silva Antunes, que focou a atribuição dos direitos de subscrição de acções ao pessoal do Banco; e Octávio Maria de Oliveira, que elogiou a proposta apresentada pelo seu perfeito articulado. A estes oradores respondeu o presidente do conselho de administração com oportunos esclarecimentos e agradecendo as referências feitas á administração. Posta a proposta á votação na especialidade, foram todos os seus artigos aprovados por unanimidade.

Seguidamente tomou a palavra o accionista sr. prof. José da Cruz Filipe destacando o elevado critério com que o sr. dr. João Garcia Nunes Mexia, presidente da mesa da assembleia geral, sempre dirige os trabalhos.

UM ASSENTO do Supremo Tribunal sobre concessões mineiras

Em sequência da análise do processo em que a Empresa Carbonífera do Douro recorria da incidência de um imposto, o Supremo Tribunal de Justiça, a funcionar em pleno, deu razão á recorrente e estabeleceu o seguinte assento:

Os concessionários mineiros não estão sujeitos a licença de estabelecimento comercial ou industrial por actividades específicas ou acessórias do trabalho mineiro».

O AUMENTO do Corpo de Fuzileiros

Uma portaria do ministro da Marinha publicada hoje no «Diário do Governo», cria a companhia n.º 4 de fuzileiros navais e o destacamento n.º 10 de fuzileiros especiais.

VIDA SOCIAL

DIPLOMATA

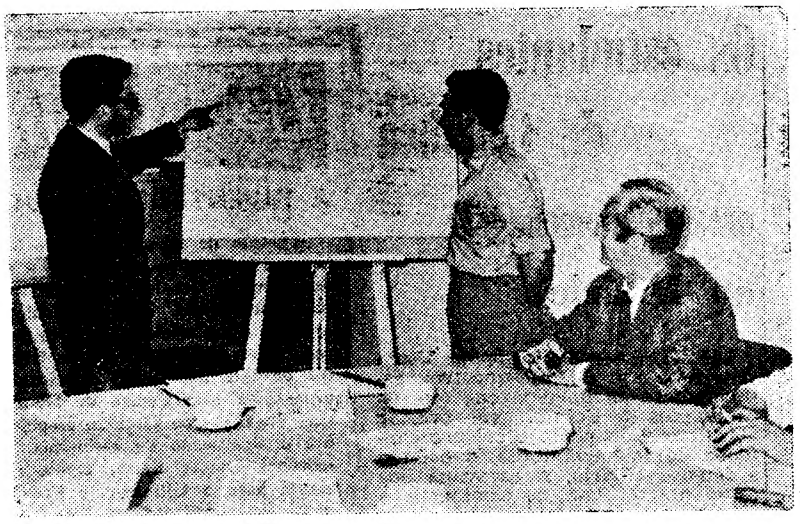
A fim de ocupar o seu novo posto na embaixada de Londres, partiu para aquela cidade, via Paris, o sr. dr. Luís de Oliveira Nunes, que desempenhou o cargo de cônsul de Portugal em Nairobi.

A valorização da Costa do Sol

A muralha que liga a praia da Poça ao Monte Estoril vai ser prolongada até á praia da Conceição, ficando deste modo o Tamariz ligado a Cascais por uma esplanada marginal. Ao mesmo tempo, vai construir-se um esporão de assoreamento a poente da Ponta do Almagreiro, a fim de reter a areia naquele local, criando uma nova praia, o que permitirá descongestionar as praias dos Estoris e de Cascais, superlotadas durante a época balnear. Este notável melhoramento vai contribuir, sem duvida, para valorizar aquela zona de turismo, facilitando não só o acesso a Cascais pela marginal, como aumentando consideràvelmente a área assoreada da Costa do Sol.

Outras praias, porém, que mereciam a atenção dos poderes publicos e da Junta de Turismo da Costa do Sol, continuam ao abandono, sem condições para receber os banhistas que as procuram ou que residem na respectiva localidade.

E' o caso da Azarujinha, em S. João do Estoril, que os temporais deste Inverno desassorearam quase completamente e que oferece um aspecto desolador, coberta de pedregulhos que não permitem o acesso dos banhistas á orla maritima. Já se tem dito, por mais de uma vez, que o problema ficaria resolvido, tanto pelo que diz respeito áquela praia como á da Poça, com a construção de uma pequeno esporão, pouco dispendioso, a norte da praia, que contribuiria para reter as areias, impedindo o desassoreamento, que se repete todos os anos, daquela pequena e acolhedora praia. Não é justo que se gaste generosamente com uns aquilo que se poupa avaramente com outros.



Aspecto de uma aula do curso de preparação de contramestres: O sr. Alberto Camacho dá explicações a um dos alunos do curso, sob o olhar atento do sr. Feygrine, perito do «Bureau International du Travail»

TRÊS CURSOS

de formação de contramestres funcionam presentemente em Lisboa

Estão a decorrer em Lisboa três cursos de formação de contramestres, iniciativa que se enquadra no conjunto de providências que os sectores oficial e privado procuram adoptar com o objectivo de intensificar no nosso País a formação profissional, eliminando assim um dos principais factores de estrangulamento do desenvolvimento económico nacional.

Esta série de cursos deve-se sobretudo a uma oportuna congregação de esforços entre o Instituto Nacional de Investigação Industrial, a Corporação da Industria e alguns Grémios dos Sectores Metalurgico, da Construção Civil e das Industrias Químicas, que vão promover a formação de contramestres, quer no Sul, quer no Norte do País.

Visitámos o curso que decorre desde o dia 4 na sede do Grémio dos Industriais Metalurgicos e Metalomecânicos, e pudemos observar a aplicação revelada pelos instruendos, bem como o ambiente de interesse que resulta das matérias versadas e da organização dos programas.

O programa total destes cursos compreende cinco fases: a arte de instruir, simplificação do trabalho, relações humanas, organização da produção, higiene e segurança. Os referidos cursos são ministrados por um grupo de técnicos portugueses, preparados e supervisados pelos srs. Feygrine e Azcrad, peritos do «Bureau International du Travail».

Dentro de uma empresa, o papel do contramestre é relevante. Como chefe directo do pessoal operário e garantia da produção ao nivel da mão-de-obra, o contramestre uma vez concluída a sua aprendizagem, estará apto a dirigir, dentro das mais modernas técnicas de formação de quadros. Estes cursos têm, pois, como principal objectivo, a formação profissional dentro das empresas com finalidades industriais, económicas e sociais.

O curso que observámos em pleno funcionamento — o primeiro da série — tem, pois, por tema a «Arte de Instruir». Compõe-se de sete sessões e duas reuniões de estudo, e é regido pelo sr. Alberto Camacho, promotor de formação na empresa, que acompanhará, nas empresas, a aplicação dos princípios adquiridos.

Cursos idênticos começaram ontem no Grémio Nacional dos Industriais de Borracha e no Grémio Regional dos Industriais da Construção Civil e Obras Publicas do Sul.

Num País como o nosso, em que a formação profissional tem sido descurada, é de louvar a amplitude e repercussão que esta iniciativa vai ter nos sectores industriais.

Um inventor português

procura condições que lhe permitam transformar as ideias em realidades

Procurou-nos na redacção o sr. Julio Marques. É um homem de 40 anos, ponderado e exprimindo-se com a desenvoltura e o vocabulário próprios de quem adquiriu alguma bagagem científica e técnica. Foi mecânico dos telefones, tem um curso de mecânica de uma escola técnica, mas dedicou-se no decorrer destes ultimos vinte anos ao estudo da física e da química, em especial da electricidade e da electrónica.

● Gostaria de ser inventor

Começou por nos dizer:

— Vivo presentemente de dar explicações de matemática, física e química. Mas desde muito novo que gostaria de ser inventor. É uma tendência muito forte do meu espírito o desejo de pôr em prática várias ideias. Umas que dizem respeito a aparelhos e técnicas que não existem —, ou que julgo não existirem —, outras a aperfeiçoamentos ou sistemas novos e mais eficientes do que os actualmente utilizados.

— Mas nunca teve oportunidades?

— Eu explico: já pude comprovar a eficácia, dentro dos limitados meios ao meu alcance, de um aparelho eléctrico que, embora simples, tinha a particularidade de não existir, pelo menos no nosso mercado.

O sr. Julio Marques, ao dizer isto, desfaz um embrulho e mostra-nos

O sr. Júlio Marques, com o modelo de um segredo eléctrico — réplica do segredo mecânico dos cofres — fala-nos das desditas dos inventores portugueses

uma caixa com botões de comando semelhante a um pequeno aparelho de rádio.

— Trata-se — explicou — de uma réplica eléctrica ao conjunto mecânico utilizado nos cofres, mas com a vantagem de o sistema poder ser comandado das distancias e nos locais que se quiser para as mais variadas aplicações onde se exija segurança. Também, em tempos, construí uma máquina centrífuga para britar pinhões, verificando mais tarde que existia um modelo semelhante (em Africa), para britar coconote.

— Coincidências...

— Sucede frequentemente. Mas tenho muitas outras ideias e há anos que venho a tentar, junto de algumas firmas, a sua colaboração em meios materiais para a realização de determinadas experiências e a concretização de certas ideias e aparelhos.

— Tem sido mal sucedido?

— Até á data nada consegui. Cheguei a publicar anuncios, sem resultado. Uma ou outra empresa poderia vir a interessar-se por um ou outro projecto, mas só depois de patenteado o invento. Ora para o patentear, eu queria, primeiro, construir modelos experimentais.

● «Devia haver subsídios para inventores»

Prosseguindo na explanação dos problemas que o preocupam, disse-nos ainda o sr. Julio Marques:

— Vendo que do sector industrial nada poderia esperar, pelo menos enquanto se mantiver a actual mentalidade, apelei para instituições e organismos que me pareceram capazes e indicados para se interessarem por estas coisas. Também por este lado não fui bem sucedido. Não quiseram, sequer, considerar o assunto. Não procuraram saber de que constavam as experiências ou que aparelhos me propunha realizar. Como podem saber, assim, se as minhas ideias têm ou não base? Se são ou não utópicas?

O nosso interlocutor fez, a propósito deste desinteresse, algumas considerações apropriadas. E perguntou:

— Se não somos muito ricos em recursos materiais, não seria sensato aproveitar todos os recursos humanos? Há bolsas de estudo para estudantes sem recursos. Porque não instituir bolsas para financiamento de inventores que demonstrassem, perante uma comissão de técnicos, a viabilidade do que se propõe realizar? Lá fora há grandes firmas que investem avultadas somas com os inventores, e isso porque tal investimento se revela lucrativo.

— Entre nós valeria a pena? — inquirimos.

— Julgo que sim. Entre os portugueses há muitos «engenhocas» e no meio destes pode haver alguns com ideias originais, que obtenham bons resultados e sejam uteis.

● Uma máquina de escrever só com 6 teclas

Procuramos, então, que o sr. Julio Marques nos revelasse algumas das suas ideias.

— Sabe que a ideia é, muitas vezes, o fundamental. O resto depende da concretização técnica, para atingir, com mais ou menos facilidade, o objectivo previsto.

— Não queriamos desvendar os seus segredos...

— Mas posso dar-lhe alguns exemplos. Pensei na construção de uma máquina de escrever eléctrica, apenas com 6 teclas. Combinando as várias teclas, podem obter-se todos os sinais necessários, com um mínimo de esforço, e apenas com o apoio dos dedos de uma das mãos e um dedo da outra. Isso permitiria — uma vez sabido o código das combinações — muito maior velocidade, com menor esforço. Também pensei num aparelho capaz de realizar levantamentos topográficos quando colocado num veículo. A escala que se quisesse, descreveria em gráfico o caminho percorrido. Tenho também pensado em soluções novas para relevo e cor no cinema; num motor de pistão circular; num processo de mecanização da apanha da azeitona; em sistemas a aplicar em brinquedos articulados, etc.

O sr. Julio Marques detem-se. Ele aguarda uma oportunidade, para melhor poder experimentar as suas ideias de inventor desempregado...

O nosso candidato a inventor reside na Rua de S. José, 214, 3.º dt.º É um homem decididamente voltado para a criação e a descoberta. Alguém estará interessado em financiar-lhe as ideias?

1º CRUZEIRO LUSO-ESPANHOL DA TELEVISÃO 1964

STAR DEPARTAMENTO DE CRUZEIROS

DE 13 A 23 DE JUNHO

ÀS ILHAS DO MEDITERRÂNEO OCIDENTAL

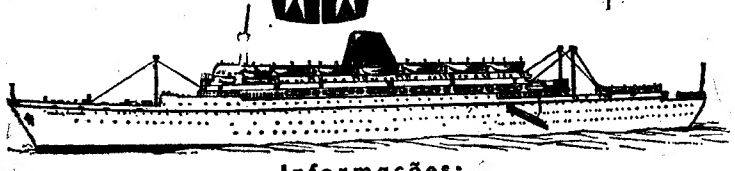
A bordo do Paquete «PRÍNCIPE PERFEITO»

Dez dias de encantamento, visitando as Ilhas do Mediterrâneo — Sardenha, Sicilia, Córsega, Baleares — com passagem por Gibraltar e Málaga.
Dez dias de bem-estar, convívio social e escolhidas diversões no agradável ambiente do paquete «Príncipe Perfeito» que dispõe de amplos salões, duas magníficas piscinas, pontes espaçosas, ar condicionado em todo o navio e excelente serviço. Durante todo o cruzeiro: bailes, variedades, concursos, jogos, com a presença de vedetas da «Televisión Española» e da «R. T. P.»

PREÇOS DESDE ESC. 3.900$00

REALIZAÇÃO DA CASA DO PESSOAL DA R. T. P. — DIRECÇÃO TÉCNICA DA STAR

STAR DEPARTAMENTO DE CRUZEIROS



Informações:

STAR
LISBOA — Avenida Sidónio Pais, 4-A — Telef. 53 89 71
Praça dos Restauradores, 14 — Telef. 36 25 01
ESTORIL — Avenida de Nice, 4 — Telef. 26 08 39
PORTO — Avenida dos Aliados, 210 — Telef. 23637/8/9

R. T. P.
LISBOA — Rua de S. Domingos à Lapa, 26 — Telef. 66 61 34
Praça de Londres, 6-B — Telef. 71 10 30
PORTO — Rua dos Clérigos, 64 — Telef. 20376

Utilize o CREDI-STAR: «Viaje agora... pague num ano»

PINGUIM

● Sofre dos pés?
● Tem dificuldades em encontrar sapatos que lhe sirvam?
Visite
PINGUIN
Sapateiros-fabricantes
R. da Assunção, 53-2.º

VENDER MUITO E GANHAR POUCO!...
É a divisa do
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
pelos baixos preços que vende Ouro, Pratas, Jóias e Relógios mais baratos do que a tabela.
Rua Barros Queirós, 56

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Um livro novo
TEORIA DA INTEGRAÇÃO ECONÓMICA
por BELA BALASSA
1 vol. 450 pág. 100$00
Clássica Editora
Restauradores, 17º Lisboa

Aspecto do Centro de Assistência de Alpiarça, já na fase dos acabamentos

Está quase concluído em Alpiarça

o amplo Centro de Assistência construído com fundos provenientes do legado de José Relvas

Na ampla região ribatejana, semeada de aglomerados populacionais que constituem magníficos exemplos de vida laboriosa e fecunda, Alpiarça conserva uma tradição que enobrece os seus filhos e honra sobremaneira os que, no decorrer dos tempos, têm contribuído para o desenvolvimento da terra e o progresso dos seus habitantes. Gente de trabalho, animada por uma consciência profissional e cívica que ali caracteriza peculiarmente os próprios rurais, os alpiarcenses têm o culto da memória daqueles que, de algum modo, deixaram o seu nome vinculado á valorização do concelho.

Ainda há pouco, ao prestar homenagem a Bernardino Machado, a quem se deve o grande salto que Alpiarça deu, há cinquenta anos, na escala da hierarquia administrativa, as autoridades locais tiveram oportunidade de interpretar os verdadeiros sentimentos do povo, que assim tão justamente permanece grato na recordação perene dos seus amigos ou benfeitores. Não tardará muito que outra notável figura, essa mais estreitamente ligada, aliás, á vida da região, seja de novo evocada, a propósito de um acontecimento determinado pelo entranhado amor á terra onde viveu e pela generosidade que lhe inspirou a boa gente cujo carácter tão bem compreendeu. E' José Relvas, esse espírito requintado de artista, tão devotado ás belas-artes, como ás causas nobres do mais profundo sentido humano. Passados trinta e cinco anos após a sua morte, vencidas, finalmente, todas as dificuldades que entravaram a execução das suas ultimas vontades, vai concretizar-se uma das obras com que, precisamente, a alma generosa do grande democrata quis dotar a boa gente da sua terra: o Centro de Assistência anexo á Casa dos Patudos.

A generosa intenção que ditou o testamento de José Relvas

Foi com o desejo de que se erguesse e pudesse manter este centro que José Relvas resolveu legar ao povo de Alpiarça, representado no respectivo Município, a Casa e Quinta dos Patudos, com todas as dependências e instalações, bem como a ampla parte rústica que as circunda. Na letra expressa do testamento se diz, aliás bem claramente, que o legado tem como «principal objectivo uma obra de assistência e, subsidiàriamente, a conservação mais dilatada que possa ser de um documento da vida familiar e espiritual e ainda a sua integração no domínio público pela posse dada á corporação representativa de elementos locais que foram auxílio para a sua criação e desenvolvimento.»

Uma boa parte dos propósitos assim tão nitidamente expressos pelo generoso testador foram já satisfeitos, com a abertura ao público da Casa dos Patudos, que, embora por vontade do seu antigo proprietário, não possa ostentar a designação de museu, é, realmente, um magnífico e expressivo documento da vida de uma família, que conseguiu cons-

(Continua na 13.ª página)

A CONDECORAÇÃO

do dr. Santos Junior e do prof. Gonçalves de Proença

O Chefe do Estado entrega esta tarde no Palácio de Belém, aos srs. dr. Santos Junior e prof. Gonçalves de Proença, ministros do Interior e das Corporações, respectivamente, as insignias da grã-cruz da Ordem Militar de Cristo, com que foram agraciados por terem completado três anos de exercício das suas funções governativas.

Assistirão á cerimónia, além dos dois agraciados, o secretário-geral da Presidência da Republica, os oficiais da Casa Militar do Chefe do Estado e o sr. general Afonso Botelho, chanceler da Ordem Militar de Cristo, bem como os secretários-gerais dos Ministérios do Interior e das Corporações, etc.

A vingança póstuma de MacArthur

(Continuação da 1.ª página)

dois dias depois, e que iluminam completamente o que então se passou. Ele próprio diz nas «Memórias» que as suas declarações se destinavam a exprimir a inquietação do governo americano e a dar conta das suas decisões assentes dois dias antes.

A conversão de Truman

Truman sancionou então a tese de MacArthur sobre a importancia que para os Estados Unidos tinha a guerra da Coreia e a maneira de lhe pôr termo. «Se deixássemos a agressão na Coreia impune — declarou Truman — não tardaria que ela se estendesse á Europa e á Ásia, e possívelmente até ao hemisfério ocidental». «Por isso, afirmou em seguida, os Estados Unidos lutam na Coreia pela sua própria segurança e mesmo pela sua existência». Acrescentou ainda que «os Estados Unidos fariam face á situação na Coreia por todos os meios que dispunham». «Tomaremos as medidas convenientes, concluiu, para como fizemos no passado, estarmos á altura da situação».

O que isto queria dizer explicou-o ele com a maior clareza ao responder ás perguntas dos jornalistas. Como um destes lhe perguntasse se entre as medidas que podiam ser tomadas figurava o uso da bomba atómica, Truman respondeu:

— O uso de todas as armas de que dispomos.

— Senhor presidente — replicou o jornalista — falou em todas as armas de que dispomos. Significa isso que o uso da bomba atómica foi já encarado?

— Foi sempre encarado.

Mas as coisas não ficaram por aí. Das respostas dadas pelo presidente a outras perguntas era possível saber de que maneira fora estudado o uso da bomba atómica. Esta seria usada não só contra objectivos militares mas também contra objectivos civis. Segundo Truman esse assunto era da competência do general MacArthur.

Fosse como fosse, estava previsto o uso da bomba atómica pelos americanos. Como um jornalista perguntasse se as Nações Unidas tinham voz no assunto, Truman respondeu que «as operações na Coreia dependiam das Nações Unidas» Mas, acrescentou «só o comandante local terá iniciativa sobre as armas que mais convém usar, como sempre aconteceu».

A vitória de MacArthur

Até então era ponto assente que apenas o presidente dos Estados Unidos, e mais ninguém, estava em condições de decidir sobre o uso da bomba atómica. Truman, portanto, desistira dessa prerrogativa em benefício de MacArthur. Este era autorizado a usar dela como de qualquer outra arma do seu arsenal, quando e como entendesse, sem dar contas a ninguém, nem mesmo ao seu Governo ou ás Nações Unidas, de cujo Conselho teóricamente dependia. Tal era a decisão de imprevisiveis consequências, que legítimamente fora tomada como resultara das declarações do presidente dos Estados Unidos. Assim se compreendia que estas suscitassem a maior inquietação no campo dos seus aliados.

Era geral a estupefacção e de tal maneira esta se espalhou que no dia seguinte a Casa Branca foi obrigada a esclarecer as palavras de Truman a fim de evitar qualquer mal-entendido. Estas segundo o esclarecimento, não queriam dizer que MacArthur podia tomar a iniciativa de usar a bomba, pois se tratava de uma prerrogativa do presidente e que portanto, só a este cabia, em ultima instância, tomar essa decisão. De resto, nas «Memórias», o antigo presidente reitera esta versão. Mas o que dissera era bastante claro para haver diversas interpretações ou para ser possível esclarecê-lo em documentos posteriores. De facto, o presidente apagara-se perante o general conferindo-lhe um privilégio que era só dele, o privilégio de decidir sobre o uso da bomba atómica.

Era a vitória de MacArthur e da sua tese. Até então houvera no caso da Coreia, duas políticas americanas — a da Casa Branca e da Secretaria de Estado, por um lado, com a qual se procurava evitar o alargamento do conflito, por outro, a do comadante-chefe das forças americanas e dos seus partidários nos Estados Unidos, a qual significava o alargamento á China do campo das hostilidades. Até então prevalecera a primeira, o que era a garantia de que o conflito se não generalisaria, que não se empregaria a bomba atómica e portanto que não haveria terceira conflagração mundial. Essa garantia desaparecera e agora triunfava, abertamente, a política de MacArthur. Ninguém se opunha ao fogoso general, ninguém o impedia de conseguir os seus fins. Desde esse momento podia ele usar a bomba atómica e, portanto, alargar á China o campo das hostilidades sob o pretexto de que era a maneira de ganhar a guerra da Coreia.

ATTICUS

SPORTING
EM BRUXELAS

Viaje com
as agências de turismo

WAGONS-LITS COOK

QUE ORGANIZAM VIAGENS DE COMBOIO E AVIÃO

Agências em Portugal continental e ultramarino

LISBOA — PORTO — COIMBRA — ESTORIL — FUNCHAL — LUANDA — L. MARQUES

VÁ COM O SPORTING
A BRUXELAS

FINAL DA TAÇA DOS VENCEDORES DAS TAÇAS

2 DIAS EM PARIS

UTILIZE O PLANO
CREDI - STAR
VIAGE AGORA...
PAGUE NUM ANO

ORGANIZAÇÕES STAR
TURISMO VIAGENS

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

Sede — Avenida Sidónio Pais, 4-A	Telef.	538971	Lisboa
Filiais — Praça dos Restauradores, 14	Telef.	362501	Lisboa
Avenida de Nice, 4	Telef.	260839	Estoril
Avenida dos Aliados, 210	Telef.	23637/8/9	Porto
Transitários — Rua do Alecrim, 10	Telef.	369503/361887	Lisboa

O Chefe do Estado com os seus convidados

Almoço em Belém

aos dirigentes da Cruz Vermelha

Com o Chefe do Estado e com sua esposa almoçaram hoje, no Palácio de Belém, as entidades directivas da Cruz Vermelha Portuguesa.

Estiveram presentes, da comissão executiva, os srs. prof. dr. Leonardo de Castro Freire, coronel-médico Alberto Maçãs Fernandes, coronel José Mateus Cabral, conde de Monte Real, drs. Luís Filipe Quintela e Jorge Augusto José de Melo, vogais; da secção auxiliar feminina, as sr.as D. Maria Espírito Santo Silva de Melo, D. Maria Margarida de Morais, D. Maria Pinto Basto, dr.ª D. Maria Emília de Sena Martins, marquesa do Faial e D. Maria Barros Spínola; e das formações sanitárias, os srs. tenentes médicos José da Costa Belo e Carlos da Silva Lopez Velloso.

Participou também no almoço a sr.ª D. Maria Natália Rodrigues Thomaz, filha do sr. Presidente da Republica.

CARREIRO MORTO

pelo rodado do seu carro de bois

PAÇO DE SOUSA, 6 — Foi vítima de um grave desastre, no lugar de Marmoiral, vizinha freguesia de Fonte Arcada, o sr. Agostinho Ferreira, de 63 anos, residente no lugar de Anho Bom, da referida freguesia. O pobre homem seguia a par do seu carro de bois, cheio de pedra, adquirida para a construção de um lagar. Em dada altura, porém, caiu e foi colhido pelo rodado do veículo, que lhe trucidou os maxilares.

Transportado em perigo de vida, na ambulancia dos Bombeiros Voluntários de Paço de Sousa, ao Hospital de Penafiel, foi socorrido prontamente pelo sr. dr. Rocha Reis, mas veio a falecer pouco depois

EM TRÊS LINHAS...

O dr. Francisco de Morais Sarmento Campilho foi nomeado médico do serviço de saude da Polícia de Segurança Publica de Lisboa.

///

O Estado contribuiu com um subsídio de 800 contos para as obras de abastecimento de água ao concelho de Lagoa

///

Foi nomeado comandante da nova lancha de fiscalização «Hidra» o 1.º tenente Isalas Gomes Teixeira.

ANDARES (À AV.ª ALM. REIS)

Finalmente!

A partir do dia 10, (Domingo) e terminada que foi a fase de acabamentos que nos impedia de os mostrar interiormente, poderá V. Ex.ª visitá-los e inscrever-se p.ª a aquisição de excepcionais andares residenciais p.ª habitação ou rendimento (sup. a 6%), juntos ao Cinema Lys, em graciosa Praceta c/ local p.ª arrumo de autos e em valioso e imponente imóvel de 10 pisos, de construção sólida e cuidadíssima, c/ alçado principal totalmente revestido a ladrilho vidrado de lindo efeito, posterior marmoritizado, acabamentos da mais elevada categoria c/ materiais de qualidade superior e a possuirem, gostosamente dispostas, de 5 e 6 excel. c. assoalh. (ou 11, dado que a s/ ligação é facílima), constando de: Excel. «Hall», espaçoso «living», lavabo, escritório, 3 b. quartos de cama c/ roupeiros, magníf. c. de banho c/ ág. quentes e frias, louças de cor, tipo coluna, lindíssimas, banheira de ferro esmaltado c/ 1,70, fluxómetros, alegre e ampla cozinha c/ zonas de arrumo e lavagem. Pavimentos das 2 casas de banho e cozinha revestidos a mosaico, lindo, de sup. qualidade c/ paredes revestidas até à altura de 2,10 a azulejo de excel. qualidade, tipo 10x10, de cor; pavimentos das divisões soalhadas revestidos a madeira, (taco), exótica, qualidade «Mucibe»; estores de plástico, reguláveis; aquecimento em todas as divisões à excepção do «hall» e cozinha; antenas de TV. e rádio e comunicadores para a portaria que é monumental e revestida a mármore maravilhoso, qualidade «Verde-Viana». Preços verdadeiramente excepcionais de 430 e 250 contos c/ escrit. na mão, facilitando-se parte do pagamento em condições especiais. Pintar-se-ão, com o maior esmero e dentro dos preços supra-citados, todas as divisões, em cores à escolha dos Srs. interessados. O imóvel, que é luxuosíssimo, possui, ainda, varandas e porta de serviço e 2 ascensores. Facultam-se, aos Srs. interessados, fotocópias da implantação dos andares restantes (ainda em óptimos pisos), c/ a indicação da área das divisões. Entrada pela Rua Andrade, junto ao Cinema Lys, voltando-se, ao fundo desta rua, à direita. É, Rua da Bombarda, lote n.º 2 (Praceta). (Frente a ladrilho totalmente azulado). Só se atendem os próprios compradores.

+

ELISA KRUS COSTA SANTOS

FALECEU

Luiz Costa Santos, Henrique Krus Burnay, mulher e filhos, Maria de Lourdes Krus Costa Santos Summavielle, seu marido e filho, Maria Manuela Krus Costa Santos, Ivone Costa Santos Gonçalves Henriques e filhos, Yolanda Costa Santos Martins Vaz e filhas, Arlette Costa Santos Martins e filho, Maria Krus Abecasis, seu marido, filhos e netos, Francisco Krus, filhos e netos, Antónia Krus Gaspar, José Krus, mulher, filhos e netos, Leonor Sepúlveda, filhos, netos e mais família participam o falecimento de sua mulher, mãe, sogra, avó, irmã, tia e parente e que o funeral se realiza amanhã, dia 7, pelas 11 horas, da Igreja de São João de Deus para jazigo no cemitério do Alto de São João.

Trata
A FUNERÁRIA LISBONENSE
Telef. 840098

+

MARIA DO ROSÁRIO FERNANDES CHARNECA

FALECEU

Mário Fernandes Salgado e sua mulher, Francisco Fernandes Salgado, filhos e nora, Amadeu Fernandes Salgado, Maria João Fernandes Salgado Soares, filhos e genros e mais família participam o falecimento de sua muito querida mãe, sogra, avó e parente e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, saindo da Igreja da Pena para cemitério a determinar.

AGENCIA MAGNO—Telef. 734167

BY APPOINTMENT
TO HER MAJESTY THE QUEEN
MOTOR CAR MANUFACTURERS

JAGUAR

A. MARTINS & ALMEIDA, LDA.

HONRA-SE EM APRESENTAR O NOVO MODELO

JAGUAR 3.8 S

De construção «Monocoque», equipado com o mundialmente famoso motor XK de 220 cavalos, com suspensão independente às 4 rodas e travões de disco Dunlop. Luxuoso acabamento e excepcional «performance». Em exposição na

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 23-E
TELEFS. 56363 - 538174 — LISBOA

LABORATÓRIO AGROLEICO

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 55-3.º — LISBOA-1
Telefs. 73 53 10 PPCA e 73 54 81

ANÁLISES QUÍMICO-AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS

DETERMINAÇÕES ESPECTROFOTOMÉTRICAS NAS ZONAS ULTRAVIOLETA E VISÍVEL DO ESPECTRO

um laboratório com técnicos especializados
AO SERVIÇO DA LAVOURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

MADRID

em colaboração com a E. G. T., com visita ao Escorial e Vale dos Caídos, por ocasião das

FESTAS DE SANTO ISIDRO de 13 a 18 de Maio

Preço (tudo incluído) 1 450$00 Peça folheto descritivo nas Secções

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

MECANÓGRAFO

PRECISA-SE

PARA EMPRESA DE GRANDE MOVIMENTO PARA TRABALHAR COM MÁQUINA CONTABILIDADE. ORDENADO INICIAL 3.500$00. RESPOSTA C/«CURRICULUM VITAE» A ESTE JORNAL AO N.º 4234.

EMPREGADO CONTABILIDADE

PRECISA-SE

CATEGORIA 2.º ESCRITURÁRIO COM PRÁTICA CONTABILIDADE. ORDENADO BASE 3.000$00. ENVIAR CARTA INFORMANDO APTIDÕES PARA ESTE JORNAL AO N.º 4233.

SANTARÉM
Vale de Estacas

+

António Francisco Antunes

FALECEU

CONFORTADO COM TODOS OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

Julia Barata Antunes, Maria de Lourdes Barata Antunes Infante de Camara e seu marido António Ornelas Vicente da Camara, e sua neta Isabel Maria Antunes Vicente da Camara, e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu muito querido marido, pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 7, pelas 13 horas, de sua residência para jazigo no cemitério dos Capuchos.

Trata Agência Campião & Cruz

SANTARÉM
Vale de Estacas

+

António Francisco Antunes

FALECEU

Os empregados da firma Antunes & Pratas, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações o falecimento do seu grande amigo e patrão e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 7, pelas 13 horas, de sua residência para o cemitério dos Capuchos.

Trata Agência Campião & Cruz

SANTARÉM
Vale de Estacas

+

António Francisco Antunes

FALECEU

A firma Antunes & Pratas, cumpre o doloroso dever de participar, o falecimento do seu grande amigo e sócio e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 7, pelas 13 horas, de sua residência para o cemitério dos Capuchos.

Trata Agência Campião & Cruz

LIÇÕES sobre poesia espanhola na Faculdade de Letras

A convite da Faculdade de Letras de Lisboa e do Instituto de Alta Cultura, deslocou-se a Lisboa o catedrático da Universidade de Madrid e vice-secretário do Conselho Superior de Investigações Científicas, prof. dr. Rafael de Balbin Lucas, que hoje, ao meio-dia, num dos anfiteatros da Faculdade de Letras proferiu a primeira das duas lições que ali pronunciará. Assistiu ao acto o embaixador de Espanha, prof. Ibañez-Martin e via-se ainda entre a assistência o sr. Pedro de Rocamora, adido cultural daquela embaixada.

Fez a apresentação do conferente o prof. Lindley Cintra, que agradeceu em nome da Faculdade a boa vontade do prof. Balbin em aqui se ter deslocado e quanto era honroso poder-se ouvir aquele ilustre catedrático.

Referiu-se seguidamente a diversos aspectos da vasta obra do prof. Rafael de Balbin, que disse ser perito na matéria sobre a qual se ia pronunciar («os poetas espanhóis da geração de 1940»). Apresentou ainda o ilustre catedrático espanhol como um infatigável editor, que gasta muito do seu tempo seleccionando trabalhos de outros, revendo provas, etc., na sua qualidade de membro do Conselho Superior de Investigações Científicas. O prof. Balbin é também poeta de mérito. Logo de seguida, aquele professor espanhol iniciou a sua exposição sobre «Os poetas espanhóis da geração de 1940». No final foi muito aplaudido. O prof. Balbin dará a segunda lição depois de amanhã, sexta-feira, terminando então este interessante e util ciclo.

A CIDADE

Vedação de trânsito

Para se proceder á construção de diversos colectores, vai ser vedado ao transito de veículos, em três fases, o Largo do Rilvas, entre a Travessa do Tesouro e a Calçada das Necessidades, por um período de 45 dias, com início amanhã. O transito far-se-á, nas 1.ª e 2.ª fases, pelo Largo do Rilvas. Na 3.ª, visto o acesso da Calçada das Necessidades ao Largo do Rilvas ficar vedado, a circulação passará pelas Ruas do Borga, Capitão Afonso Pala, das Necessidades, etc.

Festas associativas

Hoje, a partir das 21 e 30, haverá um baile na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, na Rua Silva Carvalho, 225, abrilhantado pelo conjunto musical «Seis Latinos».

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): uma pulseira de ouro, um chapéu-de-chuva, um anel de ouro de criança, dois porta-moedas com dinheiro, um passaporte espanhol, em nome do sr. Venancio Gonzalez Vilas, um «passe» da Carris, em nome do sr. Américo S. Pires, uma caneta de tinta permanente, duas camisolas de malha, um tampão de roda de automóvel, um par de luvas e uma luva, um porta-chaves e argolas com chaves.

— Nas instalações da TAP, no aeroporto, foram depositados: um livro, uma tesoura, uma pulseira de ouro, um rolo de papéis, uma agenda, um embrulho, um casaco de senhora, um par de luvas e óculos escuros.

— No Sindicato dos Motoristas encontram-se: uma pasta com um livro escolar, um porta-chaves, uma pulseira de ouro, um saco com roupa, uma pulseira de fantasia, um rolo com uma planta, um dicionário, um livro, uma máquina fotográfica, um livro de missa, um chapéu, duas sombrinhas, um cachimbo e um aparelho portátil de radiotelefonia.

O COLÓQUIO do C. E. D. I. Português termina amanhã

Prosseguiu hoje, de manhã, e de tarde, o Colóquio do Centro Europeu de Documentação e Informação (C. E. D. I. Português), que decorre no Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina subordinado ao tema: «A convergência das civilizações e das ciências».

As conferências publicas de hoje estão a cargo do dr. Almerindo Lessa («Uma visão espiritualista do fenómeno humano») e do prof. Hiernaux («Convergência das Ciências»).

O colóquio encerra-se amanhã com uma sessão que principia ás 11 horas.

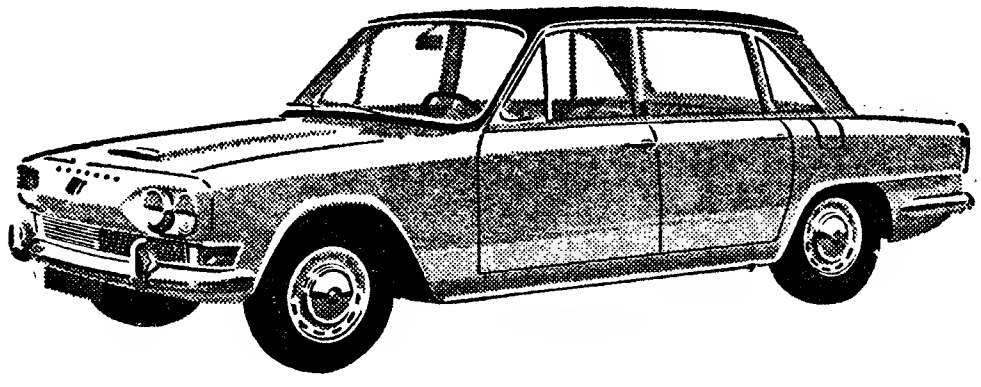
em exposição

NOS DIAS 4-5 E 6 ATÉ ÀS 24 HORAS

o novo

TRIUMPH

2000



a vedeta do ano em automobilismo!

AS SUAS INOVAÇÕES CONSTITUEM VERDADEIRAS NOVIDADES 3 SEIS CILINDROS - 1998 CC - 90 HP 160 KMS./H. • SUSPENSÃO INDEPENDENTE ÀS 4 RODAS • ASSENTOS DA FRENTE RECLINAVEIS • CINCO AMPLOS LUGARES • DISTRIBUIÇÃO DE AQUECIMENTO COM SAIDAS INDEPENDENTES À FRENTE E RETAGUARDA • TRAVÕES DE DISCO • CAIXA COM 4 VELOCIDADES TODAS SINCRONIZADAS

AUTO-PUMA
Rua Castilho, 167-A
Lisboa

STANDARD TRIUMPH

STOCK, LDA.
Rua de S. Catarina, 1391
Porto

UM PRODUTO DO GRUPO **LEYLAND**

Linha de SINTRA

As barreiras da via férrea entre Lisboa e Sintra

Prosseguem em bom ritmo os trabalhos de desbaste das enormes e perigosas barreiras da linha de Sintra (via descendente), situadas entre a estação de Campolide e o apeadeiro da Cruz da Pedra, as quais, tal como se encontravam, estavam a causar grandes e justificadas apreensões aos muitos milhares de passageiros que diàriamente por ali são obrigados a circular, na medida em que o perigo, parecia, realmente, iminente, receando-se, a todo o momento, grande tragédia. Graças, porém, ás providências agora tomadas — aliás, muito acertadas, importa salientar — esses naturais receios deixaram práticamente de existir. Com efeito, grandes e pesados tractores e outros modernos e potentes maquinismos têm diàriamente removido dali milhares e milhares de toneladas de pedra e terra, tudo levando a crer que, dentro em breve, aquele curto troço de linha já apresente um aspecto algo diferente — para melhor, claro.

Com muita satisfação registamos o facto, já porque tal medida vai, sem a mais pequena duvida, ao encontro das centenas de milhar de pessoas residentes naquela cada vez mais concorrida e movimentada linha, já porque, deste modo, fica satisfeito o apelo já lançado nas colunas do «Diário de Lisboa».

As demoras do serviço «09»

As comunicações telefónicas interurbanas, do ambito da A. P. T., ainda não foram todas automatizadas e por isso, por vezes, tem de recorrer-se ao «09» para se obter a ligação que se deseja.

O processo é conhecido. Disca-se o 0 e o 9, ouve-se uma voz quase sempre simpática da telefonista, pede-se o numero que interessa e espera-se o tempo indispensável para se assegurar a comunicação. Enfim, a rotina, igual a qualquer parte do Mundo onde o sistema ainda vigora.

Se o processo se aceita, com conformismo e o melhor espírito de cooperação, já a forma de a ele se chegar suscita reparos e, muitas vezes, ásperas críticas, tendo em vista os interesses dos utentes dos telefones e a consideração de que os mesmos são credores.

Um nosso camarada de redacção, em missão profissional, teve necessidade, há dias, de entrar em contacto com o serviço «09» para, assim, conseguir uma ligação que ele estimava fosse o mais rápida possível. Naturalmente, procedeu conforme a praxe e como não era atendido reclamou para o «295», mas a voz da telefonista (outra simpatia...) garantiu que o «09» responde sempre. «Quer ver?» E, optimista, juntando a acção á pergunta, pôs a tocar a «melodia do 09» para o nosso já meio desesperado camarada, que, disposto a certificar-se da eficiência garantida, suportou o concerto dos altos e compassados silvos durante cerca de 15 minutos.

Em face de um motivo para a redacção de uma notícia de interesse publico, o jornalista referiu a demora havida e solicitou a vigilante de serviço para lhe dar conhecimento da anormalidade. A gentil funcionária escutou toda a «odisseia» e, com naturalidade, na defesa da empresa em que trabalha, não hesitou em afirmar que, por acaso, não havia no momento, sobrecarga de pedidos que justificasse a «exagerada demora». Polidamente, resumindo, pôs em duvida a declaração do assinante...

Fecho da história: quando do Porto o numero pretendido respondeu, tinham passado 20 minutos, pelo menos...

O longo tempo perdido que, infelizmente, se vai generalizando transmitiu, segundo parece, a impressão de que qualquer coisa não funciona com a prontidão e eficácia indispensáveis no «09»

«DIÁRIO DE LISBOA»

Os associados do grupo «Amigos de Lisboa», reunidos em assembleia geral, aprovaram, por aclamação, um voto de agradecimento ao nosso jornal pela *valiosa cooperação que tem prestado* áquela agremiação cultural.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Ás 21 e 15: «Pistolas de ouro» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — Rua Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); *Clabel* — R. António Sardinha Lote 5 Loja B (Tel. 931551).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel 951844)

CACEM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada Mem Martins 285 (Telefone 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

SINTRA — *Timões* — Rua Hellodoro Salgado, 26, Estefania (Tel. 980832).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

O ORÇAMENTO da Cruz Vermelha

O conselho administrativo da Cruz Vermelha Portuguesa — de que fazem parte o coronel Joaquim de Sousa Duarte Borrego e os srs. António Severino da Palma Vilhena e Manuel Miguel Vieira — publicou o orçamento das receitas e despesas ordinárias e extraordinárias para o ano económico de 1964.

A soma total fixada, tanto para as receitas, como para as despesas é de 12 885 contos, sendo 10 110 contos de extraordinárias e 2775 de ordinárias.

O orçamento foi aprovado pelo conselho fiscal, constituído pelos srs. general Afonso May, eng.º Luís de Castro e Solla e dr. Fernando Natividade Alves, e pelo presidente nacional, prof Leonardo de Sousa Castro Freire.

ROTARY CLUBE

A reunião do Rotary Clube de Lisboa-Norte, amanhã, ás 20 e 30, no Hotel Flórida, na Rua Duque de Palmela, é dedicada ao Rotary Clube de Santarém. A dr.ª Maria da Graça Campos de Andrade fará uma palestra sobre «Recuperação de crianças com paralisia cerebral», acompanhada por projecções e pela passagem de um filme.

O 50.º aniversário da Força Aérea

O programa da demonstração aérea integrada nas comemorações do 50.º anviresário da Força Aérea está já definitivamente elaborado.

Assim, o publico que na manhã do próximo dia 17 se deslocar a Alverca (para onde a C. P. fará comboios especiais, com partida de Santa Apolónia) terá ocasião de assistir ás seguintes exibições:

Ataque com bombas e foguetes, por uma esquadrilha de aviões a jacto «F-86» (4 aviões) da Base Aérea n.º 5. Em seguida, descolando da própria pista de Alverca, aviões «Chipmunk» e «T-6», da Base Aérea n.º 7, farão algumas figuras de acrobacia, aterrando depois também na pista de Alverca. Entretanto, surgirá, em passagem baixa, uma esquadrilha de aviões «F-86» (jactos) da Base Aérea n.º 5.

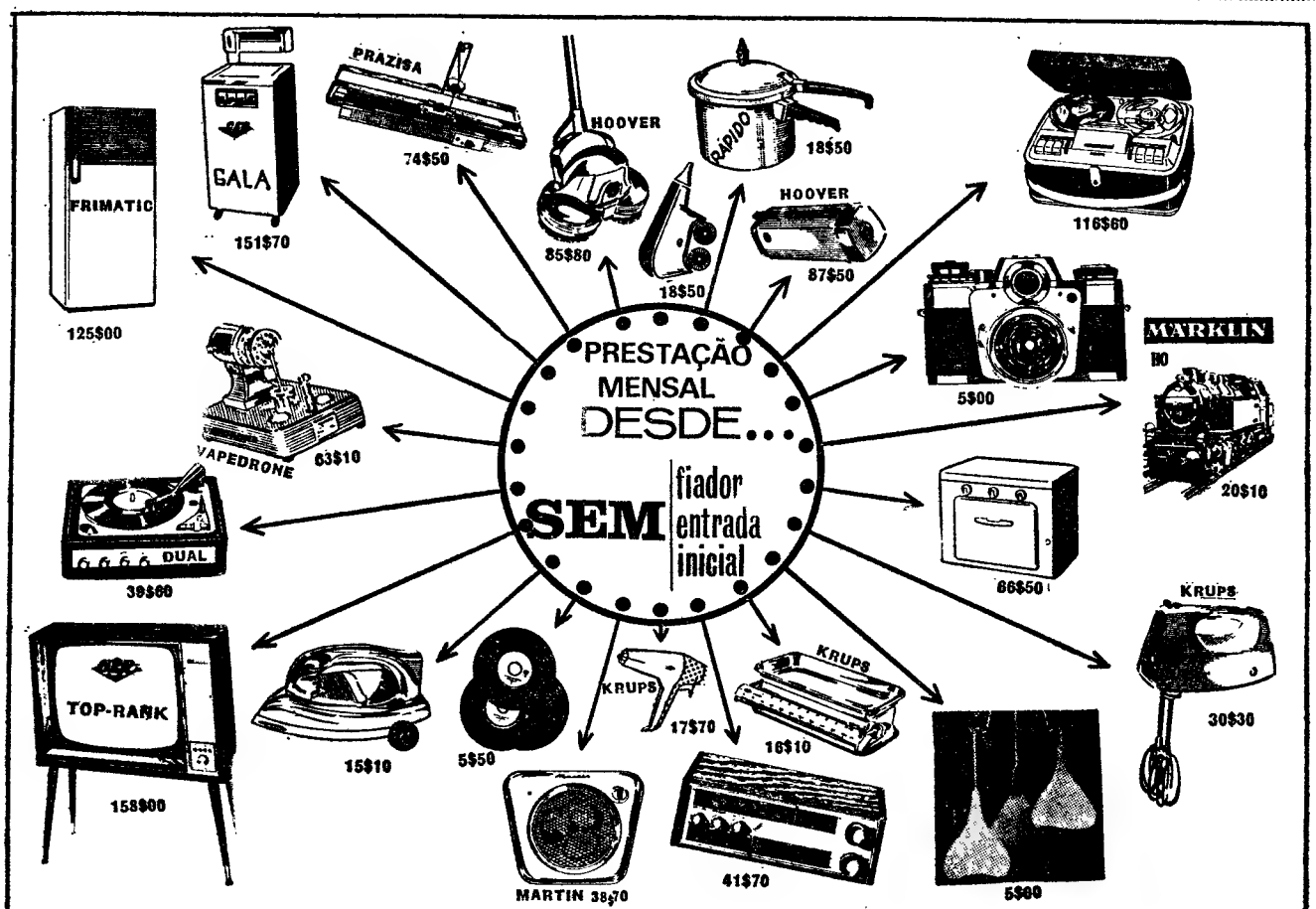
Um conjunto de 4 aviões a jacto «T-33» da Base Aérea n.º 2, descolando de Alverca, executará também figuras de acrobacia, assistindo-se depois á passagem baixa de uma esquadrilha de aviões «P2V5», da Base Aérea n.º 6, e de uma esquadra de aviões de jacto «T-37», da Base Aérea n.º 1.

Findas estas «passagens baixas», descolarão da pista de Alverca 5 aviões a jacto «F-86» da Base Aérea n.º 5, que, depois de executarem várias figuras de acrobacia, aterrarão a curtos intervalos na pista de Alverca.

A demonstração aérea terminará com o lançamento de uma companhia de pára-quedistas, de 6 aviões «JU-52», da Base Aérea n.º 3. e de 3 aviões «C-47», da Base Aérea n.º 2.

SOCIEDADE DE ANTROPOLOGIA

Efectua-se no próximo dia 14, pelas 18 horas, na sala de Zoologia da Faculdade de Ciências do Porto, mais uma sessão científica da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia, na qual o dr. Ramon Otero Pedrayo, da Universidade de Santiago de Compostela, fará uma conferência subordinada ao título: «Horas, dias e trabalhos dum camponês galego pelo ano de 1850». A esta conferência podem assistir, além dos sócios da Sociedade, os professores e alunos de todos os graus de ensino e as pessoas que se interessarem por este assunto.



SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DO ATLÂNTICO, S. A. R. L.

R. Alexandre Herculano, 12, 1.º, Esq. — Tel. 55 3183 — Lisboa

REALIZAÇÕES SIA — Propriedade Horizontal
Grandes Facilidades de Pagamento

EDIFÍCIO ANGOLA — Av.ª Duarte Pacheco — Lisboa
Apartamento de luxo 7 ou 9 casas assoalhadas — garagens privativas

EDIFÍCIO MIRAMAR — Praia da Rocha
Apartamentos «simplex» e «duplex», 4 e 8 casas assoalhadas — Janelas para o mar

AGUARDAMOS COM INTERESSE A SUA CONSULTA

O Centro de Assistência de Alpiarça

(Continuação da página central)

tituir, num ambiente sereno de pura paisagem rústica um dos mais belos repositórios de preciosidades artísticas que se podem ainda encontrar em terra portuguesa, sob a inspiração de elevadas preocupações espirituais.

A Casa dos Patudos foi aberta ao público em 15 de Maio de 1960, depois de obras de beneficiação que se tornaram indispensáveis, sobretudo após o seu longo encerramento, pois que, tendo José Relvas morrido em 1929, só em 1957 a Câmara Municipal de Alpiarça pôde entrar na posse do legado, devido a lamentável questão que se arrastou nos tribunais durante muitos anos. O pleito, infelizmente levantado após a morte da viúva de José Relvas por ter aparecido um candidato aos bens do ilustre democrata, terminou, como não podia deixar de ser, por reconhecer a legitimidade total dos direitos do povo de Alpiarça, consubstanciados na respectiva Câmara Municipal, mas, além de ter provocado encargos da ordem dos 1350 contos, atrasou o cumprimento da vontade do generoso testador.

Quanto á parte artística e espiritual, que se pode concretizar num conjunto maravilhoso que se nos apresenta hoje no solar de José Relvas já os alpiarcenses se podem orgulhar de ter prestado á memória do seu notável benfeitor a justa homenagem que consiste na valorização desse belo recanto evocativo e do seu precioso recheio devidamente arrumado e inventariado em obediência, aliás, ás próprias ideias do seu saudoso proprietário.

Só falta agora, neste capítulo a par de algumas obras de conservação tornadas indispensáveis pelo desgaste impiedoso do tempo canalizar para a Casa dos Patudos uma corrente de visitantes no cumprimento de um programa de itinerários turísticos em que vale bem a pena incluir também este extraordinário documento da vida de uma família ilustre, que tanto honrou Portugal, no País e no estrangeiro.

A Sala das Colunas é uma das mais belas dependências do solar de José Relvas

Arte Sacra, na Casa dos Patudos

A criação do Centro de Assistência para velhos e velhas de Alpiarça

Chegou agora a altura de dar cumprimento á segunda parte das determinações de José Relvas: a criação do Centro de Assistência, que constitui o testemunho evidente das preocupações que sempre revelou pelo bem-estar da gente da região. Depois de executados os trabalhos indispensáveis no edifício solarengo, construído sobre o traço de mestre Raul Lino, procedeu-se igualmente a obras de beneficiação dos anexos e a alguns arranjos na parte rústica, levados a efeito, sobretudo, com o nítido propósito de valorizar a lavoura, para defesa de um considerável património e garantia da sua rentabilidade, tão necessária para a manutenção do centro.

Entretanto, quase concluída tão urgente tarefa, foi-se dando começo á execução dessa excelente obra de carácter social, que se encontra quase pronta para abrir.

O Centro de Assistência ocupa uma área de cerca de 2200 m2 e está previsto para já, com uma capacidade suficiente para albergar 100 velhos e velhas inválidos do concelho. Em obediência aos desejos expressos pelo testador, o edifício oferece a expressão arquitectónica de linhas sóbrias, que não brigam com a Casa dos Patudos, situada em frente, do outro lado da estrada que atravessa a propriedade.

Por outro lado, ao optar-se por um tipo de construção simples, sem luxos, houve a preocupação de lhe imprimir um sentido funcional e de lhe dar algum conforto, já que se destina a proporcionar uma vida agradável a pessoas de idade o que determinou ainda o desenvolvimento da construção num só piso. Para atenuar os efeitos das temperaturas extremas, as paredes exteriores são duplas, como indica a boa técnica moderna.

O novo edifício compõe-se de cinco alas, nas quais se encontram instalados os seguintes serviços, respectivamente: 1.º, serviços administrativos, cozinha, copa, amplo refeitório e sala de estar das mulheres; 2.º, dormitório das mulheres, com dez camaratas de cinco camas cada, dotadas ainda de armários individuais e de espaçosas instalações sanitárias, tendo ainda um quarto para a vigilante; 3.º, cinco quartos para casais com instalações sanitárias para ambos os sexos; 4.º, dormitório dos homens com o mesmo numero de camaratas e outros anexos idênticos aos das mulheres, bem como sala de estar; 5.º, serviço de assistência hospitalar com duas enfermarias, uma para homens e outra para mulheres, de três camas cada, dois quartos para isolamento, um para cada sexo, gabinete médico, sala de tratamentos e instalações sanitárias diversas.

Numa cave, que resulta do aproveitamento do desnível do terreno, ficam as instalações do pessoal de serviço e as dependências destinadas a arrumações, bem como os equipamentos da central de vapor e de águas quentes e a lavandaria mecânica.

Uma administração caracterizada pela dedicação e pelo bom-senso

E' uma obra, na verdade, digna da memória do grande homem que tendo servido o seu País com tanto zelo e elevada dignidade, também quis ser util á população da terra onde viveu as suas alegrias e os seus desgostos.

Tendo José Relvas deixado determinado que o legado fosse administrado por um conselho de administração constituído por três membros eleitos pelos quarenta maiores contribuintes do concelho e por representantes do Município e da Junta de Freguesia, foi possível encontrar, por este modo, pessoas que souberam interpretar bem o alto espírito que ditou tão generoso testamento.

Com efeito, foram eleitos para o referido conselho de administração os srs. dr. Hermínio Duarte Paciência, João Catarino Duarte e Abel Pinhão, aos quais se juntam, por designação competente, os representantes dos dois referidos corpos administrativos.

Na ocasião em que se aproxima a completa concretização das disposições do testamento de José Relvas, é justo que se ponha em relevo a dedicação deste conselho de administração, que tão proficientemente tem actuado. Todos os eleitos têm, por certo, razões que justificam a paixão com que têm procurado erguer esse verdadeiro monumento á memória do homem que tanto quis á sua terra: o sr. dr. Hermínio Paciência, ligado por laços de família ao antigo rendeiro de José Relvas, Manuel Paciência Gaspar, que gozou da sua estima e da sua consideração; o sr. João Catarino Duarte, filho de Manuel Duarte, esse indefectível democrata que se bateu enèrgicamente pela defesa dos direitos dos alpiarcenses na execução do pensamento de José Relvas; e o sr. Abel Pinhão, considerado comerciante local. Mas se a todos cumpre dirigir as mais encomiosas referências, a propósito do zelo administrativo que têm revelado, ninguém estranhará, porque é aliás, geralmente reconhecido, que se faça alusão muito especial á acção do sr. dr. Hermínio Paciência, figura de grande prestígio no concelho, quer pela forma filantrópica como exerce a sua especialidade médica, quer pela inteligência e bom-senso como dirige a sua lavoura. Todos reconhecem que é, sobretudo, á sua rara tenacidade e á interpretação perfeita do alto espírito de José Relvas, que a obra delineada pelo generoso testador está a ser tão bela e completa concretização. E se outros têm contribuído para engrandecer deste modo a memória do primeiro ministro das Finanças da Republica, ninguém como ele terá contribuído mais para que perdure a lembrança dessa grande figura do regime implantado em 1910.

Decorrem em Alpiarça, a dois passos da Casa dos Patudos, os ultimos preparativos para a instalação do Centro de Assistência com que José Relvas quis dotar o concelho. Lá para meados de Julho devem já começar a viver ali os primeiros beneficiários do importante legado, que poderá ser um núcleo aglutinador de outros actos de amor pelo próximo, como o do proprietário Manuel Nunes Ferreira, que deixou, igualmente por testamento, á instituição José Relvas, alguns prédios de rendimento. Cerca de meia centena de velhinhos simpáticos irá ali passar o resto dos seus dias, serenamente, num ambiente acolhedor, criado sob a égide desse coração bondoso, que talvez tenham sentido palpitar ainda alguma vez, em ocasião de inolvidável convívio humano. Alguns recordarão talvez a silhueta fidalga do democrata impoluto e generoso, mas mesmo que o não tenham nunca conhecido, todos saberão, pelo menos, avaliar os efeitos da sua imensa bondade.

UM ACHADO ARQUEOLÓGICO na região de Évora

ÉVORA, 6 — Na reunião da Junta Distrital desta cidade, o vogal desta autarquia, dr José Fernandes Ventura comunicou que, na Herdade dos Almendros, na Serra de Monfurado, propriedade do eng. Miguel Soares, na freguesia da Boa-Fé, a cerca de 3 quilómetros de Valverde, foi descoberto um «cromlex» da época megalítica, constituido por enormes esteios espetados no terreno de forma a representar uma elipse. Mede 60 metros no eixo maior e 30 no menor, aproximadamente. Os «cromlex» estão classificados como santuários pré-históricos e são raríssimos na península.

A classificação foi feita pelo arqueólogo dr Henrique Leonor Pina, a solicitação do sr. António Rebocho, funcionário da Escola Agrícola, que parece ter sido quem descobriu o importante vestígio arqueológico.

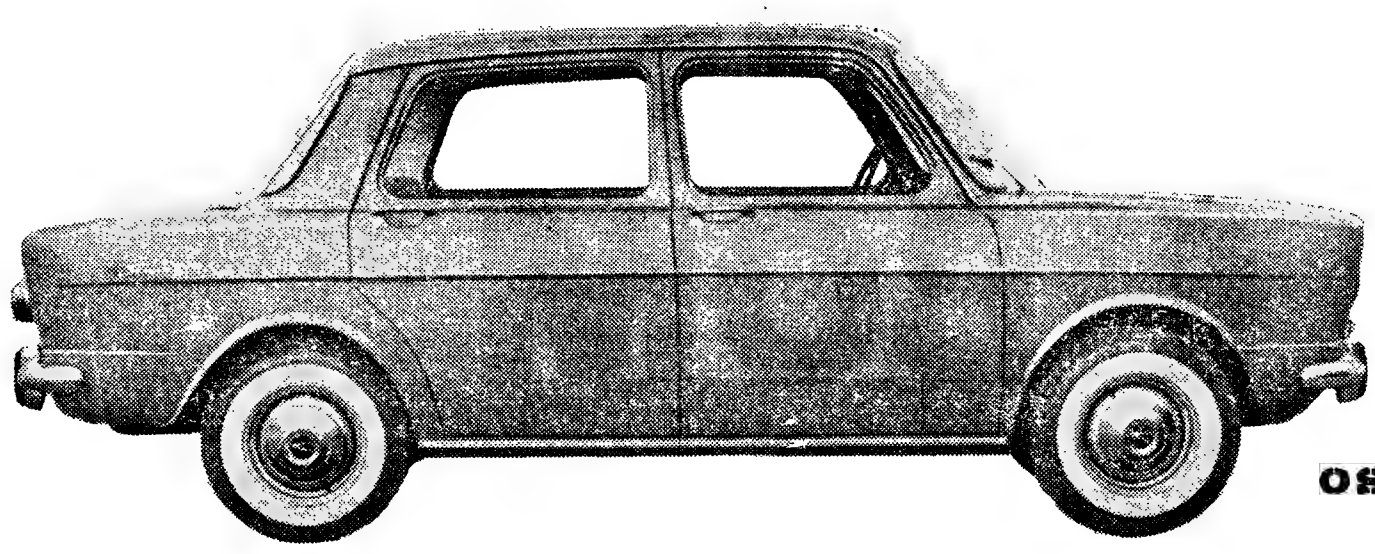
Morte de um professor num acidente de viação

COVILHÃ, 6 — Quando conduzia o seu automóvel, o sr. José Gonçalves Relvas, professor do Colégio da Senhora do Rosário, filho do sr. António Gonçalves Relvas e da sr.ª D. Maria da Conceição Relvas, ficou gravemente ferido em virtude do carro se ter despistado, na estrada Paul-Unhais da Serra, e ter embatido num aqueduto. Conduzido ao Hospital Regional desta cidade, faleceu ali pouco depois.

CARPETES
E PASSADEIRAS
MECANICAS
TIPO WILTON
UMA PRODUCÃO DA
Fábrica Sultão
A' VENDA NAS BOAS CASAS

BOAS NOVAS

A SIMCA PORTUGUESA ✻ ANUNCIA A APRESENTAÇÃO DOS PRIMEIROS...



simca 1000
montados em portugal

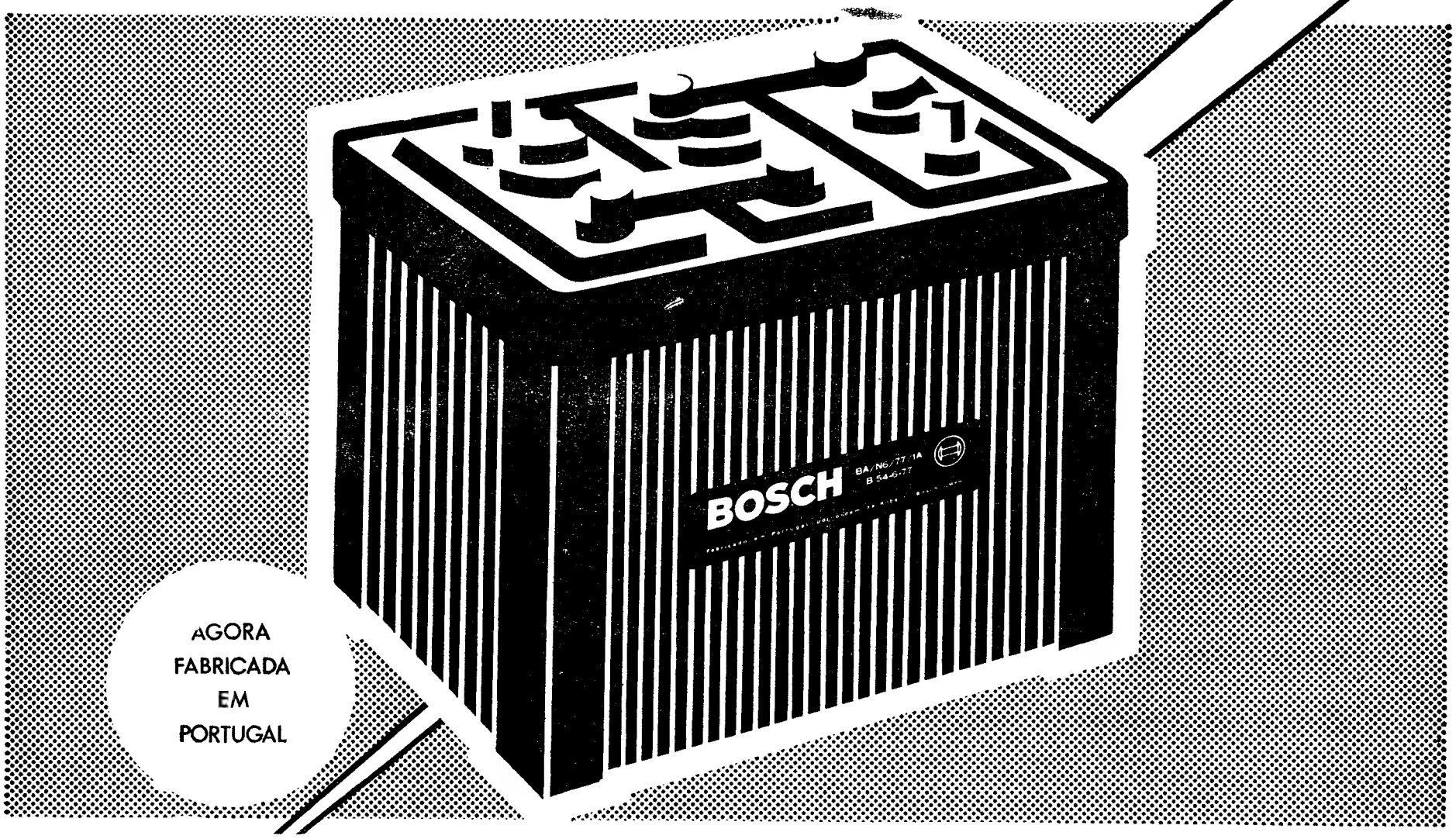
UM GRANDE PASSO EM FRENTE NO SENTIDO DE ATENDER OS PEDIDOS DE TODOS OS QUE SONHAM COM O CARRO FRANCÊS MAIS VENDIDO EM PORTUGAL

simca 1000
O SEU FUTURO CARRO

SIMCA PORTUGUESA
Praça de Londres, 7-A, Av. da Liberdade, 113

ARRANQUE INSTANTÂNEO

BATERIAS BOSCH



BOSCH É BOM

ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA. LISBOA AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 32 TEL. 736991
ASSISTÊNCIA TÉCNICA. LISBOA, RUA AUGUSTO GIL, 28 A-B TEL. 767781-2-3 - PORTO, RUA JÚLIO DINIZ, 927/935 TEL. 62173-4-5

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 6 de Maio de 1934 publicava uma extensa reportagem que principiava assim:

«COIMBRA, 6. — (Pelo telefone). — Realizou-se hoje, pelas 15 horas, com grande brilho e solenidade, a inauguração do Palácio da Justiça, desta cidade. A cerimónia efectuou-se na sala do Tribunal da Relação do Palácio, com a assistência de toda a magistratura do distrito de Coimbra; presidente e conselheiros do Supremo, elementos oficiais, representantes do sr. bispo-conde e da Ordem dos Advogados de Lisboa, reitores e professores universitários, etc. Estavam presentes os srs. drs. Mário de Figueiredo, antigo ministro da Justiça, Pedro de Castro, do Porto, e Bissaia Barreto, e o artista Jorge Colaço. Coube ao sr. dr. Manuel Rodrigues, actual ministro da Justiça, a situação que permitiu que a ideia fosse um facto. Não bastava, porém, a situação: era preciso um homem. O antigo professor da Universidade de Coimbra soube sê-lo».

RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 665 kc/s — Ás 18: Noticiário; 18 e 10: Danças; 18 e 35: Programa dos rapazes — Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País (um programa do Gabinete de Divulgação Económica); 19 e 15: Novos ritmos; 19 e 30: Conjuntos vocais; 19 e 45: Conto radiofónico; 20 e 10: Fados, por Lucília do Carmo; 20 e 30: Diário sonoro e boletim meteorológico; 21: A nossa terra; 21 e 20: 12.º episódio do folhetim «Para uma vida... um amor»; 21 e 40: Solos de instrumentos; 22: Musica e poesia; 22 e 30: Noticiário e boletim meteorológico; 23: Programa da noite — Musica variada; 23 e 30: Caixa de musica; 0: Cartas ao sr. produtor; 0 e 15: Lisboa á noite — Danças do Hotel Florida; 0 e 45: Noticiário; á 1: Encerramento.

2.º programa metropolitano nacional — 397 m — 755 kc/s — Ás 18: Musica portuguesa: obras de Armando José Fernandes; 18 e 35: Musica sinfónica: «Morte e Transfiguração» (Ricardo Strauss); 19: Musica de camara: obras de Bach e de Beethoven; 19 e 30: Comentário e 1.º acto da ópera «O Navio Fantasma» (Wagner); 20 e 30: Diário sonoro; 21: Comentário e 2.º acto da ópera «O Navio Fantasma» (Wagner); 22 e 25: «Sinfonia n.º 2, em ré maior, op. 36» (Beethoven); 23: «A Voz do Ocidente»; á 1: Encerramento.

3.º programa metropolitano nacional — Modulação de frequência-2, de Lisboa, Porto, Lousã e Monchique — Ás 23: Desdobramento — Musica sinfónica: «Sinfonia n.º 4, em mi bemol maior» (Bruchkner); 0 e 5: Intercambio musical: programa da série «Raridades da Arte Vocal Italiana»; 0 e 45: Noticiário; á 1: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Ás 18: Vedetas americanas; 18 e 30: Solistas, 19 e 15: Cançonetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Selecção musical; 21: Noticiário; 21 e 15: Orquestras e canções; 21 e 45: Curso de língua alemã; 22: Rádio espectáculo; 22 e 45: Artista; 23: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Frequência modulada — Ás 17 e 34: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Clube FM; 23 e 35: Melodias; 23 e 45: Noticiário; 0 e 02: Alta fidelidade; 1: Fecho.

EMISSOR DE MIRAMAR — Ás 18: Ritmos de baile; 19: Interludio feminino; 19 e 15: Orquestras e vocalistas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 30: Cançonetas; 21: Noticiário; 21 e 10: Uma orquestra; 21 e 30: Brasil; 22: Variedades; 22 e 45: Opereta; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Ás 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e benção, da basílica dos Mártires; 19 e 10: Musica seleccionada; 19 e 20: Crítica a um livro recebido; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Programa «Sete e Meia»; 19 e 45: O seu programa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Musica de filmes; 22 e 45: Uma voz, quatro canções; 23: A 23.ª hora; ás 2: Fecho.

Estação do Porto — Ás 18: Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 20: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 10: Palestra, dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Programa «Sete e Meia»; 19 e 45: O seu programa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Musica de ópera; 23: A 23.ª hora; ás 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça; das 22 á 1: Rádio Peninsular; da 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

HOJE — Ás 18 e 45: Abertura; 18 e 47, TV Educativa: «Educação Física Feminina», pela professora D. Margarida Vieira da Rocha, e «Inglês», pela prof. D. Ann Wood; 19 e 30, Telejornal; 19 e 45, TV Escolar: «Curso de Educação de Adultos», pelo professor António Maria Saraiva; 20 e 15, Resumo filmado do encontro «Sporting-Lyon», em Madrid; 21 e 15, Vamos jogar no Totobola; 21 e 20, Telejornal; 21 e 50, Boletim meteorológico; 22, 7.ª Arte «Ala Arriba», apresentado por Fernando Garcia; 23 e 50, Telejornal; 23 e 55, Meditação; 24, Fecho.

Amanhã — Ás 18 e 45: Abertura; 18 e 47: TV Educativa: «Desenho» e «Francês»; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Programa da Junta da Acção Social; 20: Desporto e Natureza; 20 e 25: Crónica das Cidades; 20 e 40: Poesia e Movimento; 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim meteorológico; 22: Noite de teatro: «O Amansar da Fera», original de William Shakespeare, tradução de Luís Sttau Monteiro, com Laura Alves, Paulo Renato, Alberto Ghira, João Lourenço, Isabel Ruth, Carlos Duarte, Carlos José Teixeira, Jaime Santos, Nicolau Breyner, Dário de Barros, Fernanda de Figueiredo, Alexandre Vieira, António Marques, Maria Laurent, Luís Cerqueira, Mário Sargedas, Rui Furtado, Maria Eduarda e José Morgado; 24: Telejornal; 0 e 05: Meditação; 0 e 10: Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CINEMAS

AVIS — «Seis cavalos pretos».
CONDES — «Sheherazade»
OLÍMPIA — «Ao sul de Argel».
CHIADO TERRASSE — «O espadachim diabólico».
RESTELO — «O tesouro da Serra Madre».
PROMOTORA — «Massacre».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

ABC — Ás 21 e ás 23: «Lábios pintados».
CAPITÓLIO — Ás 21 e ás 23: «As garotas são o diabo».

CINEMAS

TIVOLI — «Os vitoriosos».
S. LUIZ — «A rapariga de Bube».
IMPÉRIO — «Amar um desconhecido».
EDEN — «Dois e dois igual... a seis».
S. JORGE — «Tom Jones»
MONUMENTAL — «Cleópatra».
POLITEAMA — «Os vitoriosos».
ALVALADE — «A rapariga de Bube».
ROMA — «O livro de San Michele».
ODEON — «Quando brilha o sol».
LIS — «Fedra».
JARDIM CINEMA — «A vida é um jogo».
ROYAL — «Siga a marinha».
ARCO-IRIS — «O mundo perdido».
IDEAL — «Caminho da esperança».

FARMÁCIAS

TURNO F

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lídia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (637318).
ALCÂNTARA — Probidade, R. Alcântara, 15-A-B (638589).
ALFAMA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360).
ANJOS — Guerra, R. Andrade, 32-36 (845513).
AREEIRO — Belmar, Av. Roma, 53 (776314) * **Central do Areeiro**, Av. Paris, 2 e 2-A (720820).
ALTO DO PINA — Lusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).
ALVALADE — Alentejo, Av. Igreja, 28-B (712682) * **Rainha Santa**, R. Afonso Lopes Vieira, 57 (765262) * **Brasília**, Av. Rio de Janeiro, 66 (722368) * **Estados Unidos**, Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859)
ARROIOS — Aliança, Av. Almirante Reis, 145 (50487).
AVENIDA DA LIBERDADE - Galénica, R. das Pretas, 12-14 (322588).
AVENIDAS NOVAS — Cardote, Lda., Av. Visconde Valmor, 28 (772291) * **Palma**, Aven. Duque de Ávila, 23 (47088) * **Arga, Lda.**, Av. Praia da Vitória, 53 (43938) * **Latina**, Av. António Augusto de Aguiar, 17 (42312).
BAIRRO AZUL — Sírius, R. Fialho de Almeida, 36-B (44000).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27-41 (389216).
BAIXA — Internacional, Rua do Ouro, 228-230 (32017-30203) * **Veiga**, R. da Conceição, 42 (326847).
BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25.
BELÉM — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Pedrouços) (610741).
BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) * **Vitex**, Est. de Benfica, 373-B (780548).
CAMPO DE OURIQUE — Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726) * **Condestável**, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) * **Rualto, Ld.ª**, Rua do Alto Carvalhão, 5-A/5-B (651721).
CAMPO GRANDE — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283 (763016 e (765635).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE DE REDONDO — Contemporânea, R. Conde de Redondo, 26 (45048).
ESTRELA — Aurélio Rego, Calçada da Estrela, 139 (661758).
GRAÇA — Brito, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125) * **Progressiva**, R. de St.ª Marinha, 18 (863619).
JANELAS VERDES — Infante Santo, R. Olival, 290 (661003) * **Marcos do Nascimento**, Calçada Marquês de Abrantes, 36-A (664238).
LUMIAR — Patuleia Herdeiros, R. Lumiar, 122-124 (790332).
MARQUÊS DE POMBAL — Vieira Borges, R. Alexandre Herculano, 28 (40536).
OLIVAIS — Simão, Rua D, 1, lote K, á Av. Entre Aeroportos (388581).
PALHAVÃ — Curie Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).
PICHELEIRA — Mariuz, Calçada da Picheleira, 140-C (720703 e 728395).
PRÍNCIPE REAL — Oliveira, R. D. Pedro V, 123-125 (27880).
REGO — Prates e Mota, R. Beneficência, 91 (773728).
SANTO AMARO — Santo Amaro, R. Filinto Elísio, 29-B (637070).

Médico permanente
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS
766146
Injecções — Tratamentos — Veias — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
TELEFONE 766161

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4% T. 10	707$00	706$00	708$00
Cons. 3% T. 10	735$00	734$00	736$00
Cons. 3 1/2% T. 10	870$00	870$00	—
Centenários 4% 1940	—	—	1.995$00
Obg. Tes. 2 1/2% 1942	—	1.001$00	—
Obg Tes. 2 1/2% 1943	—	1.001$00	—
Obg Tes. 2 1/2% 1944	—	1.001$00	—
Externo 1.ª série	—	1.200$00	1.215$00
Externo 1.ª série car.	1.220$00	1.215$00	1.225$00
Externo 2.ª série	—	1.240$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.240$00	—
Externo 3.ª série	—	1.300$00	—
Externo 3.ª série car.	1.375$00	—	1.400$00
Caut. 3.ª série s/j	—	250$00	—
Obrigações			
Águas Lisboa 5%	—	492$00	500$00
Norte de Portugal 5%	—	108$00	—
Gás Elect. 3 3/4%	—	—	—
Gás Elect. 4%	—	—	—
Gás Elect. 4 1/2%	940$00	—	945$00
Gás Elect 5%	—	—	965$00
U. E. P. 3 3/4%	—	—	—
U E. P. 4% 1945	85$00	—	—
U E. P 4% 1948	—	—	—
U E. P. 4 1/2%	—	—	—
U E. P 5% 1951	94$00	—	94$00
U E P 5% 1952	—	—	—
H do Douro	935$00	934$00	936$00
H E S Estrela	—	975$00	—
C. P. 4 1/2%	1.016$00	1.015$00	1.016$00
Metropolitano	990$00	990$00	995$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	600$00
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	2.520$00	2.510$00	2.600$00
Ultramarino	—	940$00	945$00
Agricultura	58$00	57$50	58$50
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	360$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequel	700$00	690$00	710$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial	—	—	140$00
Açúcar de Angola	706$00	670$00	700$00
Boror	—	120$00	145$00
Cabinda	16$00	15$00	16$00
Cádá	—	—	1.700$00
Col. do Buzi	85$00	84$00	86$00
Ilha do Príncipe	—	—	500$00
Incomati	—	950$00	1.000$00
Moçambique	35$00	35$00	36$00
Zambézia	55$00	54$00	55$00
Diamantes	—	550$00	555$00
Lobito	535$00	530$00	540$00

C.ª Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	850$00	830$00	880$00
Cimentos Leiria	—	—	650$00
Crédito Predial	—	825$00	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	700$00	750$00
Nac de Navegação	—	—	995$00
Col. Navegação	440$00	435$00	445$00
Port. de Celulose	4.500$00	4.450$00	4.550$00
Port. de Pesca	1.001$00	1.001$00	1.020$00
Port. Tabacos	239$00	238$00	240$00
Tabacos de Portugal	630$00	620$00	640$00
Turismo Penima	—	1.100$00	1.150$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	370$00	365$00	375$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct das Beiras	—	—	1.690$00
Gás e Electricidade	343$50	343$00	343$50
H Alto Alentejo	167$00	166$50	167$50
H. E. Cávado	—	1.220$00	1.230$00
H E. do Zêzere	—	1.290$00	1.300$00
Nac. de Electricidade	1.250$00	1.250$00	1.255$00
União Eléctrica Port.	178$00	177$50	178$00
H. Douro	1.150$00	1.150$00	1.156$00
H E. S Estrela	—	—	—
Termoeléctrica	—	1.100$00	—
Sacor	—	4.250$00	4.400$00

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	38$00	39$00
Alemanha	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$17	$22
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58,5
Brasil	$02,3	$03
Canadá	26$20	26$70
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,3	$48,3
Congo	$06,5	$08
França (N. Francos)	5$75	5$90
Holanda	7$85	8$10
Inglat. (Libra Isabel)	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$65	5$15
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$58	6$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	282$00	292$00
Inglaterra	282$00	292$00
Portugal — barra fino	32$60	33$10

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

Os combates em Aden

(Continuação da 1.ª página)

fogo de metralhadoras pesadas dos rebeldes, 120 pára-quedistas ingleses conseguiram abrir caminho á ponta de baioneta e entrincheirarem-se, sólidamente, nas montanhas da Radfan, no interior do território ocupado pelos homens da tribo rebelde dos «lobos vermelhos».

Segundo notícias recebidas em Aden, os pára-quedistas carregaram sobre os redutos dos «lobos vermelhos», nos cumes das montanhas de Radfan, sendo constantemente alvejados pelo fogo dos guerrilheiros da tribo, mas ocupando outras alturas vizinhas.

Morreram dois ingleses e ficaram feridos 10, todos eles pertencentes á companhia «B» do batalhão de pára-quedistas numero três, mas, ao cabo de 90 minutos de luta a aldeia estava ocupada e haviam morrido pelo menos seis rebeldes.

A fim de reforçarem os efectivos dos pára-quedistas, 600 homens, dos comandos dos fuzileiros navais, dirigem-se agora em marcha forçada para as posições inglesas, submetidas ao fogo inimigo.

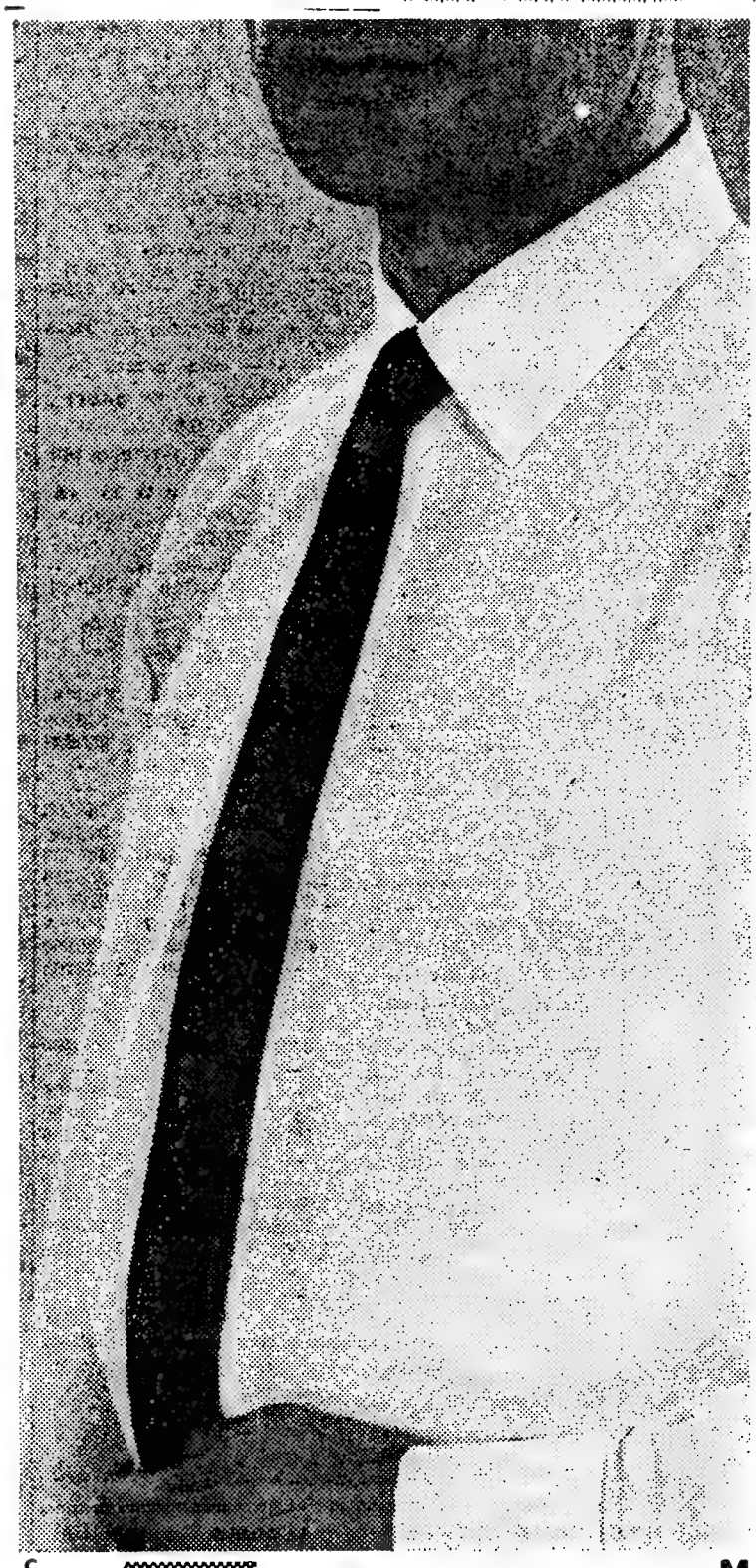
Arrostando com o fogo das metralhadoras pesadas dos rebeldes, helicópteros da R. A. F. procedem á recolha dos feridos, enquanto caças, a jacto, sobrevoam as posições dos rebeldes, atacando-as com foguetões e tiros de canhão

A ofensiva britanica, desencadeada depois das notícias de que os guerrilheiros haviam cortado a cabeça a dois militares, espetando-as em paus e exibindo-as na capital gémea do Yemen, em Taiz, tem por objectivo principal manter aberta a estrada de Dhala para abastecimento das forças inglesas.

O «algoz» da «pequena sereia» sofre de depressão nervosa?

COPENHAGUE, 6. — (F. P.). — Um homem que pretende ser o «medianeiro» entre o «algoz» de «pequena sereia» e um grande jornal dinamarquês, o «BT», afirma, hoje, que o culpado, que vagueia com a cabeça da sereia numa sacola, se encontra acometido de depressão nervosa.

A Polícia não dá muito fé a esta história, embora o jornal afirme que, por telefone e por carta, se encontra, há alguns dias, em contacto com o culpado. Dois repórteres do jornal teriam tido até uma entrevista com o «medianeiro». Segundo as ultimas notícias, este ultimo teria aconselhado o «algoz» a entregar-se e a restituir a cabeça cortada. O culpado que, segundo o jornal, exigia, mìcalmente, a entrega prévia de 10 mil coroas (cerca de 40 contos) para restituir a cabeça de bronze, teria, depois, feito um substancial «abatimento»...



VIDA POLÍTICA

Presidência do Conselho

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou, esta manhã, o sr. subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino.

● **Ministro do Ultramar**

O titular da pasta do Ultramar recebeu, hoje, o dr. Matznetter, professor da Universidade de Francfort e presidente da Sociedade de Geografia de Viena, que regressou de uma viagem a Angola e Moçambique.

Os problemas da política social

Continua esta tarde, no Instituto de Estudos Sociais, a reunião de trabalho do titular da pasta das Corporações com os delegados do I. N. T. P. de todo o continente e ilhas adjacentes e outros altos funcionários daquele Ministério, destinada á apreciação de problemas respeitantes á política social.

A sessão de hoje é preenchida com o exame de assuntos sobre o serviço social e corporativo do trabalho, as convenções colectivas de trabalho, a regulamentação do trabalho rural e as missões da Junta de Acção Social.

CONFERÊNCIAS sobre o Plano de Rega do Alentejo

Na sede da Ordem dos Engenheiros, prossegue esta noite, ás 21 e 30, com a 6.ª sessão, o Ciclo de Conferências sobre o Plano de Rega do Alentejo, organizado pelo Conselho Cultural da Especialidade de Engenharia Agronómica. Serão proferidas as seguintes conferências:

«População, mão-de-obra, emprego, no limiar do plano de rega do Alentejo» — pelo engenheiro-agrónomo Alberto Alarcão e Silva; «A sociedade rural e o plano de rega do Alentejo — pelo engenheiro-agrónomo J. Correia da Cunha.

SPORTING EM BRUXELAS
Viaje com a acreditada
Europeia
A PRINCIPAL AGENCIA DE VIAGENS PORTUGUESA
231, Av. da Liberdade, 235
Telef. 73 61 21
LISBOA - 2

TV para maior elegância masculina
BREVEMENTE E EM EXCLUSIVO
também NA MODERNA FIBRA FRANCESA DE ORIGEM VEGETAL
Rilsan
A doçura de outrora num textil de hoje
A CAMISA DO HOMEM QUE A MULHER PREFERE
estúdio

Hastings Banda desloca-se a Nampula

BEIRA, 6 — (F. P.) — O primeiro-ministro da Niassalandia, dr. Hastings Banda, chegou ontem a Nacala num avião particular, devendo dirigir-se hoje a Nampula.

Em Zomba, capital da Niassalandia, não há o menor comentário oficial a esta visita do primeiro-ministro a Moçambique, mas soube-se na Beira, de fonte oficiosa, que a estadia do dr. Hastings Banda não seria superior a 24 horas.

Entretanto, circulam na Beira rumores não verificáveis ácerca dos motivos desta viagem.

No entanto, afirma-se que entre a Niassalandia e Moçambique há problemas económicos suficientes para justificarem conversações do dr. Banda com as autoridades portuguesas.

O Governo espanhol não tomou ainda qualquer decisão sobre a nacionalidade de Hugo Carlos

MADRID, 6 — (F. P.) — «O Governo espanhol não tomou ainda qualquer decisão acerca da nacionalidade do príncipe Hugo Carlos de Bourbon Parma e as informações referentes a um indeferimento não passam de simples especulações» — declarou, esta manhã, um informador do Ministério espanhol da Informação.

O informador acrescentou que «na Espanha as formalidades administrativas de naturalização foram sempre muito demoradas». Recorda-se que o príncipe Hugo apresentou o seu pedido em princípios do mês passado.

Quanto ao «conselho» de Franco para que o casal se instalasse fora de Madrid e se «abstivesse de qualquer actividade política, trata-se de informações fantasistas».

FALECEU A FAMOSA actriz do «mudo» Franceline Benoit

PARIS, 6 — (F. P.). — Após prolongada e dolorosa doença, faleceu em Paris, com 69 anos, France Dhelia, actriz célebre do cinema mudo.

France Dhelia — de seu verdadeiro nome Franceline Benoit — nascera em 9 de Novembro de 1894 em Saint-Lubin en Vergonnois (Loir-Et-Cherl), tendo-se estreado no cinema em 1917, com o pseudónimo de Mado Floreal, em «Gigolette». Entre os numerosos filmes de que foi intérprete, contam-se «La Garçonne», (1924) e «La Maternelle» (1926).

Foi também actriz de teatro, tendo efectuado numerosas digressões pelo estrangeiro, nomeadamente pela América Latina.

NOVO CONSUL DO BRASIL NO FUNCHAL

FUNCHAL, 6 — (L.). — O dr. Paulino Dornelles Freitas, novo cônsul do Brasil na Madeira, chegou hoje de avião a esta capital. Era aguardado no aeroporto por diversas entidades nacionais e brasileiras.

Pompidou visitará o Pacífico no próximo mês

PARIS, 6. — (A. N. I.). —O primeiro-ministro Georges Pompidou vai visitar as instalações nucleares da França no Pacífico, estando a viagem marcada, em princípio, para os últimos dias de Junho — anuncia-se nos meios geralmente bem informados da capital francesa.

A notícia da próxima viagem de Pompidou vem coincidir com os ataques redobrados de que o Governo é alvo devido á sua política nuclear, quer na Assembleia Nacional, quer na imprensa destacando-se entre estes os artigos escritos pelo antigo primeiro-ministro René Pléven, no seu jornal acusando o Governo de dissipar cerca de seis biliões de francos (34 800 mil contos) com a construção das suas instalações e polígono experimental nuclear no Pacífico.

Onze mortos no ataque a um posto militar no Vietnam do Sul

SAIGÃO, 6 — (A. N. I.) — Guerrilheiros comunistas do Viecong atacaram, e talvez tenham destruído, o posto de Van Dong, situado a 1500 metros da fronteira com o Cambodja e a cerca de 100 quilómetros de Saigão — anunciou um informador do Ministério da Defesa do Vietname do Sul.

Segundo o referido informador, morreram ou são dados como desaparecidos, pelo menos nove soldados das forças governamentais, enquanto os comunistas perderam dois homens.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava em geral pouco nublado; o vento era fraco e havia nevoeiro nalguns locais.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 28°; mínima: Figueira de Castelo Rodrigo, 8°,1.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 16°; Faro, 18°; Funchal, 17°; Lisboa, 22°; Portalegre, 25°; Porto, 14°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 21°,4; na água do mar, 16°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 26°,6; mínima, 15°,1. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 22°,5; mínima, 13°.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Durante o dia de hoje, bom tempo quente com vento fraco; durante a noite, formação de neblina ou nevoeiros locais. Para o dia de amanhã, a norte do rio Tejo, períodos de céu muito nublado com possibilidades de chuvisco junto ao litoral e vento fraco ou moderado de sudoeste; a sul do mesmo rio, céu pouco nublado e vento fraco. Em todo o território descida de temperatura.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 33* *Ocaso ás 20 e 34*

FASES DA LUA

Dia 11 — Dia 18 — Dia 26 — Dia 3

MARES

PREIA-MAR — Dia 6 — Às 11 e 51 (3,17 m). Dia 7 — Às 0 e 11 (3,42 m); 12 e 57 (3,40 m). Dia 8 — À 1 e 09 (3,64 m); 13 e 43 (3,66 m).

BAIXA-MAR — Dia 6 — Às 5 e 11 (1,58 m); 17 e 41 (1,68 m). Dia 7 — Às 6 e 21 (1,36 m); 18 e 40 (1,44 m). Dia 8 — Às 7 e 08 (1,11 m); 19 e 31 (1,17 m).

DA MULHER E DA CRIANÇA

São muito graciosos, práticos e modernos os conjuntos de saia-e-casaco de fazenda escocesa, em cinzento, branco e preto, que se combinam com blusas de qualquer cor. No modelo aqui apresentado, nota-se a simplicidade que marca as «toilettes» deste género. Os ombros continuam arredondados e as mangas um tanto descaídas.

O cabelo e a juventude

Toda a gente gosta de parecer mais jovem do que é na realidade, mas a maior parte das pessoas limita-se a desejá-lo apenas, num vago anseio de fazer algo por isso, e sem tomar qualquer providência de ordem prática.

Não é preciso recorrer sempre á cirurgia plástica, nem mesmo a regimes drásticos ou a produtos caros, para se ter um aspecto jovem. Há alguns truques para isso, que ajudam muito e ficam baratos.

No capítulo de cabelo, por exemplo, todas as leitoras sabem que a cor é muito importante. No caso do cabelo grisalho há quem prefira tingi-lo e também quem goste de conservá-lo como está.

Ambos os grupos usam argumentos válidos. O que se deve evitar a todo o transe, porém, é uma certa falta de brilho, um certo ar descuidado, que enfeiam não só a cabeleira, mas todo o resto. Em primeiro lugar é preciso lavar o cabelo, qualquer que seja a sua cor, pelo menos uma vez por semana. Depois, pode escolher-se uma rinçagem adequada, de boa qualidade, aplicando-a de preferência no cabeleireiro, que fará logo a seguir a «mise-en-plis».

Para as que preferem coisa mais duradoura do que a rinçagem, há tintas muito boas no mercado, mas é importantíssimo usá-las com a frequência necessária, não deixando nunca que a testa fique contornada por um ou dois centímetros de cabelo grisalho, pois, assim, não há beleza que resista. Se decidiu pintar o cabelo, faça-o regularmente e proceda a retoques nos intervalos.

Passados os trinta e oito anos, é muito mais provável que a mulher fique bem com um penteado em que o cabelo é penteado no sentido de alteá-lo, em linhas ascendentes, do que com um que parta de linhas descendentes. Assim se tem a ilusão de que as linhas do rosto, os seus contornos, ficam no lugar onde devem estar, mesmo que, na realidade, já estejam um pouco menos em forma. O mesmo quanto ao pescoço, que só tem a ganhar com esse penteado, que o deixa livre.

Parabéns a você...

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se parabéns ás seguintes senhoras e meninos:

Hoje — Professora de ginástica D. Maria Octávia Teixeira Bastos Andrêa, D. Maria Madalena Oom de Sousa, D. Maria Elisa Travassos Valdez (Bonfim) e meninos Alberto Lopes dos Santos e Juvenal Eusébio Candeias

Amanhã — D. Maria da Piedade Almeida e Silva e menina Aurélia Rita Lima Alvarez e menino Vasco Pedro de Sá Alfaro Dias.

Dia 8 — D. Leonilde Maria Pereira Gomes e D. Maria Lucinda dos Santos Oliveira, e meninos Horácio Jorge da Silva Dias e João Zoraide Alves d'Almeida.

Dia 9 — D. Holanda Picciochi Teixeira, menina Rosa Maria Moreira dos Santos e o menino Pedro Taveira d'Oliveira.

Dia 10 — D. Maria Vitória Cabral Meneres, D. Matilde Margarida Cardoso Félix, D. Maria Helena d'Almeida Luna Quintela, D. Alda Teigas (Santarém), e meninas Maria do Rosário Elpídio Gaudêncio, Maria Beatriz Lucena Gomes, Maria Isabel Machado Campos e Maria Alcina Farça e Silva.

Dia 11 — D. Maria Figueira Salgado, D. Maria da Glória Elvas Martins Marques, D. Maria Adília Jorge Rodrigues da Costa, e meninos Luís Manuel Rodrigues Pinheiro e Artur Manuel Barros da Cunha.

FATO DE BANHO ELEGANTE

Este gracioso fato de banho tem a parte superior vermelha no tom de coral e a parte inferior preta. É ornamentado por uma incrustação branca sobre a qual se encontra um pequeno laço branco

A maquilhagem da Primavera

Como os vestidos, os sapatos e demais peças que fazem parte da indumentária feminina, os apetrechos de maquilhagem devem ser escolhidos com muito cuidado e ponderação. Na harmonia é que reside a verdadeira elegancia e os detalhes é que compõem uma obra-prima.

Não basta seguir a moda nas linhas gerais, na maneira de se vestir ou de se pentear. Isto ainda não significa elegancia. O segredo está nos pormenores e no acabamento. Uma costureira qualquer é capaz de copiar um modelo de vestido, como qualquer cabeleireiro também reproduz penteados. Entretanto, a diferença entre costureiro ou cabeleireiro dignos do nome e os simples praticantes dessas profissões está na perfeita concepção e acabamento do trabalho apresentado pelos primeiros.

A maquilhagem é outro factor importante, merecedor da maior atenção. Temos tido oportunidade de ver maquilhagens marcadas pela inépcia, improvisação e falta de gosto, com os resultados mais lastimáveis.

Assim é que insistimos com as

(Continua na 19.ª página)

VIMOS PARA SI...

O nosso filho mais pequeno tem três anos e, como todas as crianças, adora o circo. Os coelhos que saem do chapéu alto, os homens que voam e os cães que dançam, define-os ele com uma palavra: «Oh! É mágico!!!». Acabou por transportar esta palavra para a rotina diária e, quando em nossa casa se passa alguma coisa que ele ainda não entende, resolve a questão pensando que é magia, e o caso está arrumado.

Ontem, resolvemos experimentar este limpador de migalhas, que rola sobre a toalha de mesa e «engole» todos os pequenos detritos que se acumulam no fim de uma refeição. Quando o café é servido na mesa, além de se retirar o pão e os copos, deve limpar-se a toalha, para ficar com um aspecto mais convidativo e predispor á tagarelice agradável que o café e os licores sugerem. Pois este apanha-migalhas funciona pelo mesmo princípio que uma escova de chão que há tempos aqui apresentámos: cerdas enroladas em torno do eixo, que vão apanhando as migalhas e lançando-as para dentro do reservatório. É realmente muito bem concebido e de óptima apresentação; o funcionamento eficaz suscitou do nosso filho a mesma exclamação: «É mágicoooo!!!», pois não via explicação aparente para as migalhas desaparecerem da mesa pela simples passagem do aparelho.

(Continua na página seguinte)

A GRAVATA

Embora essencialmente masculino, o tema interessa muito á mulher. Na maior parte das vezes, cabe a ela a escolha e a tarefa de comprar as gravatas para todos os homens que constituem a sua família, ou para aqueles a quem é preciso enviar uma lembrança de aniversário, seja marido ou noivo, irmão, pai, filho ou simplesmente amigo.

E a verdade é que, quando se torna necessário presentear um homem, logo se forma no pensamento da mulher uma imagem: a gravata.

Também, geralmente, os homens recorrem á mulher para a compra de gravatas, porque receiam adquirir um «monstro» de mau gosto, impingido como a ultima palavra de elegancia.

Por tudo isto, a mulher precisa de estar em dia com a moda no capítulo de gravata de homem, lembrando-se, a propósito, que as gravatas largas de listas clássicas, estão inteiramente postas de lado: o bom gosto manda que elas sejam estreitas e discretas.

O BANHO DE MAR É UMA CURA NATURAL

Os banhos de mar, assim como todos os recursos da medicina natural, são uma preciosa fonte de saude, tanto para os adultos como para as crianças, desde que não sejam contra-indicados clínicamente.

A água salgada possui uma acção tónica geral, activando as funções do organismo, aumentando o vigor muscular, intensificando a actividade sanguínea, a respiração e o apetite. E', ainda, benéfica no tratamento de certas doenças.

O banho de mar age fisiológicamente com três espécies de factores: de natureza térmica, mecanica

(Continua na página seguinte)

VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

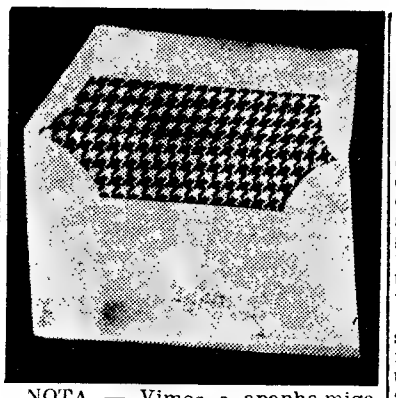
Vende-se em metal dourado ou niquelado e custa 125$00.

Requinte em preto e branco

Esta palavra requinte, mais saborosa no francês «exquis», tem uma diversidade apreciável de significados e interpretações. Entre as nossas favoritas situa-se a que define requinte como antónimo de ostentação. Por exemplo: um casaco de peles forrado de seda é ostentação, mas um casaco de seda forrado de peles é requinte. Requinte é a elegancia discreta, que não dá nas vistas nem procura elogios fáceis, a elegancia que se exige não em função dos outros mas de nós próprios. Não tem nada a ver com snobismo nem sofisticação, é antes uma procura intima de harmonia e de estética.

Quando vimos este papel de carta, que por fora é apenas um vulgar sobrescrito de papel branco, encorpado e clássico, mas que por dentro está forrado num padrão «pied-de-coq» em preto e branco, pensámos nas leitoras requintadas, que gostam de marcar uma discreta presença de bom gosto em tudo aquilo que fazem. Parece-nos o papel de carta indicado para elas; é bom (fabricação suíça); é muitíssimo bonito, mas não é lá muito barato. Custa 12$50 um maço com dez envelopes e respectivos cartões.

MARIA ADELAIDE



NOTA — Vimos o apanha-migalhas metálico em Larbelo, na Rua da Prata, 195 e o papel de carta na Papelaria da Moda, na Rua do Ouro, 167. Como sempre esclarecemos, estas indicações não têm carácter publicitário.

O BANHO DE MAR

(Continuação da página anterior)

e química. O efeito térmico resulta da mesma forma que o banho frio; o estímulo mecanico é semelhante ao de uma massagem tonificante e ginástica geral. Sob o ponto de vista químico, os seus efeitos são muito importantes, tendo em vista fins terapêuticos.

A água do mar, realmente, pode ser considerada como uma água mineral, e, mais precisamente, como uma água «salgada hipertónica», ou seja, de alta concentração. O seu sal é devido, por três quartos, ao cloreto de sódio ou sal comum; mas não esqueçamos que possui ainda pequenas quantidades de muitas outras substancias, tais como: magnésio, iodo, fluor, cobre, etc.

Particularmente importante, sob esse aspecto, é a grande quantidade de cristais microscópicos que depois do banho aderem á pele, e que prolongam, através da estimulação dos nervos cutaneos, a sua acção benéfica e terapêutica.

E' por isto que se aconselha não tomar, depois do banho de mar, um banho de água doce: é sempre preferível secar-se ao sol, deixando que se deposite sobre a pele e que ali permaneça por algumas horas, o caracteristico e salutar efeito do cloreto de sódio.

Na opinião dos médicos, o banho de mar é um bom meio terapêutico para combater uma série de doenças. E' de grande proveito para as crianças de constituição linfática e de pouca vitalidade; para as que apresentam sinais de anemia ou de raquitismo; para os jovens de natureza débil, sempre sentindo cansaço e falta de apetite.

A água salgada é também preciosa para todos os que tenham sinais de diabete, de reumatismo e de obesidade; aconselhável, igualmente, no tratamento e na cura de diversos males ginecológicos e nos processos de tuberculose óssea e glandular; e em certas fracturas não bem consolidadas. E' claro que, em todos esses casos, será prudente ouvir a opinião do médico.

OS NOMES

Muitas vezes, escolhem-se á pressa os nomes das crianças sem procurar que eles se harmonizem com os da família. É também comum arranjar apelidos «caseiros», que podem ser muito engraçados quando a criança é bebé, tornando-se ridículos quando ela é adulta. Certos nomes próprios, bastante «impróprios», são um autêntico peso que a pessoa arrasta toda a vida.

Se vai baptizar um bebé, pense duas vezes antes de lhe escolher um nome. Este deve ter dignidade e singeleza, evitando-se que sejam complicados ou nasçam de um sentimento piegas. Deverá lembrar-se, ainda, que o bebé acaba por ser uma pessoa adulta e que ficará amaldiçoando os que tiveram a infeliz ideia de lhe pôr nomes inconcebíveis e que dão azo ao ridículo.

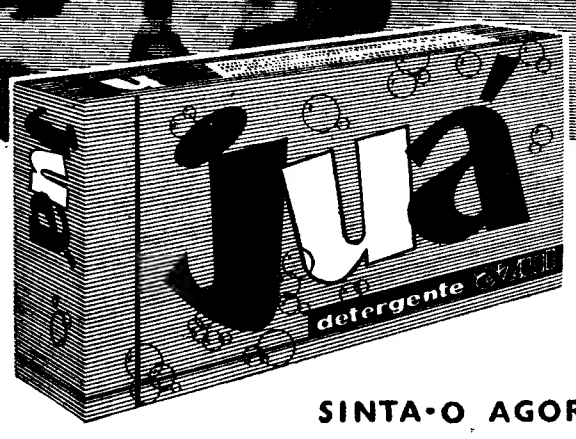
Quando não há imaginação, a árvore da família é sempre o lugar mais próprio para ir buscar um nome para o novo rebento, evitando-se, porém, repetições próximas.

É pena que as crianças não possam dizer como gostariam de chamar-se e, assim, cabe aos pais meditarem sobre ele, para que não venham a sentir remorsos quando o filho lhes apontar essa «falta».

Trata-se, aliás, de uma questão de bom ou mau gosto.

o prazer da roupa bem lavada

EXITO



a todas as horas do dia

SINTA-O AGORA COM O USO DE JUÁ

Tanto como a brancura o que importa na roupa é o toque agradável e a verdadeira frescura que se sente no seu contacto com o corpo.

O azulino de JUÁ faz ainda três tarefas diferentes em todos os tecidos:

- DESENCARDE
- LAVA COM ZELO
- REALÇA AS CORES

Juá a lavar é sol a corar!

indispensável para a higiene do seu lar

O BICARBONATO DA SODA PÓVOA AMACIA E REVITALIZA TODOS OS TECIDOS

NA PELE

Adicione alguns gramas de **Bicarbonato de Soda** à água em que lava a sua face, os seus cabelos, todo o seu corpo. (Para um banho, 150 g.)
A pele recebe um autêntico «banho de beleza» e fica macia e tonificada!

NA ROUPA

Deite **Bicarbonato de Soda** na água em que lava a sua roupa, especialmente as lãs, os «nylons» e os algodões.
As cores dos tecidos ficam mais vivas e o **toque da roupa** mais suave!

NO LAR

Aplique um pouco de **Bicarbonato de Soda** e água tépida nos esmaltados!
O fogão, o esquentador, o frigorífico, ficam muito mais brilhantes!

Uma nova embalagem atraente e TOTALMENTE IMPERMEÁVEL. Exija a embalagem selada
À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

BICARBONATO DA SODA POVOA INDISPENSÁVEL NO SEU LAR

MULTIMOLA
sinónimo de sono tranquilo
Colchões e Almofadas

QUATRO PONTOS...

PELE — A maquilhagem leve, sem qualquer resíduo de gordura, é o mais aconselhável para quem tem a pele oleosa. Mas isto não é razão para deixar de usar uma base de maquilhagem. Simplesmente, deverá ter muito cuidado com a sua escolha. Evite os tipos cremosos e prefira o tom exacto da sua pele numa base secante. Aplique-a com um pedaço de algodão em rama.

OLHOS — Todas as mulheres costumam dar aos olhos o maior realce possível. Ora, em vez do lápis, que usa para sublinhar a pálpebra superior, tente acostumar-se a fazê-lo com o delineador. Tem um efeito mais duradouro e bonito. Utilize o pincel e acentue apenas a pálpebra superior, com um traço bem rente á raiz dos cílios, prolongando-o alguns milímetros além do canto do olho. Para os cílios da parte inferior, use apenas a escovinha levemente humedecida.

DENTES — A beleza do rosto depende muito do aspecto dos dentes. Um bonito sorriso é uma arma de encanto muito valiosa. Por isso, além dos cuidados diários de higiene para a conservação dos seus dentes, não esqueça a clássica visita ao dentista, de seis em seis meses.

PERSONALIDADE — Embora admire a beleza desta ou daquela artista, não procure imitar o seu estilo de maquilhagem, mesmo que o seu rosto tenha alguma semelhança com o dessas «vamps». Procure ter uma personalidade bem definida, na maneira de vestir, de agir, de pensar e de se maquilhar...

MODELO PIERRE CARDIN

Um «tailleur» de lã encarnada, com botões em baixo a apertarem o casaquinho que tem mangas até á altura do cotovelo. A saia é em forma de concha ligeiramente inclinada. Um lenço branco, com um nó á volta do pescoço completa o conjunto, bastante original e... atrevido.

MAQUILHAGEM DE PRIMAVERA

(Continuação da 17.ª página)

leitoras que não entreguem o rosto a qualquer pessoa que se intitule «esteticien». Verifiquem primeiro se realmente se trata de alguém capaz de realizar um trabalho que venha a favorecer e não prejudicar.

Aqui oferecemos um trabalho perfeito, onde o artista observou todos os detalhes a serem levados em conta, dando á sua obra um acabamento primoroso nos seus mínimos detalhes.

Trata-se de uma maquilhagem de Pierre Robert, muito própria para a Primavera, usando os tons suaves e as linhas levemente marcadas. O autor chamou á pintura dos olhos «Peter Pan».

O penteado é do cabeleireiro parisiense Maurice Franck.

Conselhos às donas de casa

Quando utilizar apenas metade de um limão, guarde a outra metade no frigorífico, envolvida em papel vegetal ou plástico. Verá que assim se conserva fresca durante muito tempo.

*

Limpe os bronzes com água a que tenha misturado algumas gotas de amoníaco. Passe-os por água limpa, enxugue-os bem e dê-lhes lustro empregando um pouco de óleo de linhaça e friccionando-os com flanela.

*

Conserve os seus relógios e aparelhos de rádio nos recantos da casa mais aquecidos. As correntes de ar e o frio excessivo podem afectar-lhes o mecanismo.

*

Colocando um pires com vinagre, na sala onde se reuniram as suas visitas para jogar a canasta, não terá que se aborrecer com o cheiro desagradável deixado pelos cigarros, pois ele desaparecerá rápidamente.

*

A salsa, a hortelã, a pimpinela, o coentro, a salva e o manjericão são ervas aromáticas que dão bom gosto a determinados alimentos. Mesmo sem possuir um jardim, poderá cultivá-las em vasos, ou pucaros de barro, sobre uma prateleira, ou parapeito na janela da cozinha.

estúdio 99

meias e lingerie

Caron

A elegância
está na harmonia do conjunto
Caron
Realce-lhe essa harmonia

nova malha Batiste
cores fortes 1964

BREVEMENTE E EM EXCLUSIVO
também
NA MODERNA FIBRA FRANCESA
DE ORIGEM VEGETAL

Rilsan

A doçura de outrora num textil de hoje

EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO

TACYDIL
FAZ CRESCER AS PESTANAS

DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

CAROCHINHA

Modas Juvenis
até 20 anos
Av. Guerra Junqueiro, 12-C
Telef. 72 67 31

é em si que pensam quando admiram a roupa que lavou CLARIM ajuda-a a ser mais apreciada

CLARIM

lava melhor, amacia mais a roupa e a pele

...E QUE CHEIRINHO A PRIMAVERA

com clarim toca a lavar

MANHÃ NA PRAÇA

Os talhos têm um aspecto desolador; a carne de vaca sumiu-se, a de vitela é pouca e caríssima e só o borrego ou carneiro aparecem com mais frequência. Em França, aqui há anos, houve o mesmo problema da falta de carnes, mas as autoridades, sensatamente, e enquanto não resolveram o assunto, fizeram uma larga campanha ensinando as donas de casa a cozinharem as carnes consideradas de «segunda». Entre nós nada se faz neste campo e, por isso, é ainda muito grande a relutancia em aproveitar o carneiro ou o borrego para as ementas familiares. A maneira mais usual de o apresentar é o velho «carneiro com batatas» tão do agrado dos portugueses, pelo menos em sentido figurado... Mas para além do guisado, pouco mais se faz com estas carnes, que podem ser aproveitadas de muitas e deliciosas maneiras. Mergulhem, leitoras, num bom livro de cozinha e verão que a vitela e a vaca não são os unicos animais que dão bifes á altura do nível gastronómico de vossa casa. Um pouco de imaginação, bastantes temperos e um pedaço mais de trabalho poderão ajudar-nos a sair deste impasse das carnes.

Quanto aos outros géneros fundamentais das praças, não se nota grande alteração: registamos abundancia de hortaliças, preços altos na fruta e o aparecimento de algumas espécies que vêm com a Primavera e nos acompanham até ao Outono.

Há fartura de peixe, que continua a preços razoáveis, isto se não pensarmos em salmonetes ou lagostas, é claro. Mas como se passa muito bem sem eles, a dona de casa de bolsa média não terá grandes problemas com a compra do peixe.

Vejamos em pormenor os preços apontados nesta manhã num dos mercados da capital:

PREÇO DOS PRODUTOS

Peixe e mariscos

Pescada entre 14$00 e 30$00, conforme o tamanho e a qualidade; robalo, 18$00 e 26$00; azevia, 24$00; linguado, 32$00; imperador, 14$00; cachucho, 6$70; peixe-espada, belíssimo, 8$00; sardinha, 8$50; carapau, 7$00; faneca, 9$00 e 11$00; sável, 22$ e 26$00; línguas, 11$00; dourada, 8$90; garoupa, 18$00; salmonete, 54$00; lulas, 14$00; polvo, 11$00; enguias, 22$00; pregado, 22$00; palmas, 11$00; corvina, 15$00; goraz, 18$00 e 21$00; pargo mulato, 8$90; caldeirada, 13$00; raia e ruivo, 5$00; berbigão, 2$50; ameijoa, 19$00; camarão negro, 25$00; e camarão rosa, 45$00.

Legumes e hortaliças

Ao quilo: batata velha, 1$70; batata nova, 1$80 e 3$00; cebolas, 4$00; feijão verde, 14$00; tomate, 16$00; ervilhas, 3$50; favas, desde 2$20; alhos, 12$00 e 16$00; abóbora, 2$50.

Aos molhos: agriões (dois molhos), 1$50; grelos, desde 1$50; espinafres, 3$50; bróculos, 6$50; mão de nabos, o mesmo; e folhas de couve, 1$20.

A' peça: alfaces francesas, 1$00; alfaces frisadas, 1$20; chicória, 1$50; repolho, desde 4$00; couve-flor média, 5$50; couve lombarda, desde 4$00; e couve portuguesa, entre 1$00 e 2$50 cada uma.

Ovos e criação

Uma duzia de ovos vai de 9$20 até 11$50, tudo depende do tamanho, da cor da gema e da especulação do vendedor; um frango razoável custa 27$50; uma galinha, 40$00; o coelho «trepa» até aos 45$00; e um pombo custará 11$00.

Fruta

Há bastante fartura, mas pouca variedade, e os preços são altos. Não há, práticamente, alterações desde a semana passada, pelo que por hoje ficamos por aqui.

DONA DE CASA

A MINHA EXPERIÊNCIA

Quando tenho de descascar grande quantidade de laranjas para fazer doce, mergulho-as, antes, em água fervente durante cinco minutos. Usando este processo, a pele branca sai com a casca.

Para cortar caramelos de leite ou docinhos sem que os mesmos se agarrem na tesoura ou na faca, passo nas laminas um pouco de parafina sólida.

VANDA MARIA

☆

Os móveis novos têm, por vezes, um cheiro muito especial, que pode tornar-se desagradável. Uso um processo bastante simples para eliminar esse cheiro. Consiste em colocar dentro do móvel uma vasilha com leite ainda a ferver, fechando-o logo a seguir.

Deixo a vasilha ali durante uns dez minutos.

Quando o cheiro não desaparece completamente, repito várias vezes este processo, que me tem dado sempre bons resultados.

ARMINDA CUNHA — Cascais

☆

Ao fazer molho de tomate, tiro-lhe a pele: o molho fica mais leve, mais gostoso e sem o mínimo de acidez.

Para evitar que as caldas de açucar adocem demais, adiciono-lhes uma colherinha de manteiga e, em seguida, algumas gotas de limão. Um pouco de manteiga adicionada á calda de caramelo (açucar queimado) evita que a mesma fique endurecida, agarrando-se na forma em vez de penetrar no pudim.

ANGELA CUNHA — Porto

O amigo da mulher

Todos os dias, ao levantar-se, procure logo um espelho e veja-se nele, demoradamente. Faça uma pesquisa detalhada ao seu rosto e não tenha contemplações, procurando, pelo contrário, descobrir o que anda errado no seu rosto, na sua pele, no seu penteado e, em suma, na sua beleza.

Faça uma análise pormenorizada, pois este «ritual» poupa-lhe inumeras desilusões.

Outra recomendação: nunca saia de casa sem olhar-se meticulosamente num grande espelho. Examine, com olhos de lince, a neia, o vestido (principalmente a parte de trás) e os acessórios. Não deixe que pequeninos detalhes «extrafigurino» estraguem toda a sua elegancia. Depois disso tudo, você há-de concordar que o espelho é o melhor amigo da mulher. Pelo menos, o mais sincero.

sempre à mão... a certeza de uma boa digestão

alívio rápido na acidez flatulência pôr e enfartamento

moderno anti-ácido altamente eficaz no tratamento das perturbações gástricas

DEIXAR DISSOLVER LENTAMENTE NA BOCA*

* SABOR DELICIOSO semelhante ao de um fino caramelo 2 paladares: mentol e limão

CAIXA PEQUENA: 6$00 25 pastilhas GRANDE: 16$50 100 pastilhas

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 19 horas, na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 20 horas nas Tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas.

AS RECEITAS DA LEITORA

Migas-gatas (receita alentejana

INGREDIENTES — 500 gramas de pão de trigo caseiro, da véspera, 3 dentes de alhos, 4 ovos cozidos, 1 decilitro e meio de azeite, 1 colher de vinagre, água q. b., sal q. b.

PREPARAÇÃO — Corta-se o pão em fatias e deita-se numa terrina. Juntam-se-lhes os alhos picados e o sal. Rega-se com o azeite e o vinagre. Cobre-se tudo com água fervente e abafa-se. Serve-se com ovos cozidos inteiros ou cortados em metades, dispostos na mesma vasilha em que são apresentadas as «Migas-gatas».

AS RECEITAS DA LEITORA

Pombos com ervilhas

INGREDIENTES — 2 pombos, 30 gramas de Vaqueiro, 1 cubo de caldo de carne Royco, 1 quilo e meio de ervilhas, 100 gramas de toucinho, 1 colher, das de chá, de farinha, 1 cálice de vinho branco, seco, sal e pimenta, 1 cálice de água.

PREPARAÇÃO — Amanham-se os pombos e cortam-se em 4 bocados. Num tacho põem-se os pombos com o toucinho cortado em bocados e a Vaqueiro. Junta-se a farinha e mexe-se. Rega-se com a água e o vinho. Misturam-se-lhes as ervilhas e tempera-se com o caldo Royco, o sal e a pimenta. Tapa-se o tacho e deixa-se cozer durante 45 minutos. Serve-se apresentando-se os pombos por cima das ervilhas.

AS RECEITAS DA LEITORA

Ovos moles

INGREDIENTES — 1/2 quilo de açucar, 24 gemas de ovos, 3 decilitros de água.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água e o açucar numa caçarola ao lume e deixa-se ferver até atingir o ponto de pérola. Tira-se do lume, deixa-se arrefecer e juntam-se-lhes as gemas sem as películas que as envolvem. Leva-se ao lume para cozer as gemas, mexendo-se constantemente. Serve-se em taça grande polvilhado com açucar e canela.

boutique

PATRICIA

AVENIDA DA REPÚBLICA, 64 — LISBOA

NOVIDADES — MODAS — «PRET-À-PORTER»

INAUGURA AS SUAS INSTALAÇÕES SÁBADO, 9, ÀS 15 HORAS

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»

UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

	LATAS DE: 250 gr.	500 gr.	700 gr.
Bifes de Hamburgo	7$50	15$00	—
Almôndegas	7$50	15$00	—
Pasta de Carne	7$50	15$00	—
Carne estufada	10$00	20$00	27$50
Carne á jardineira	—	13$00	17$50
» c/ feijão	—	12$50	17$00
Cozido á portuguesa	—	14$00	18$00
Guisado á saloia	—	10$00	12$50
Mão de vaca guisada	—	13$50	17$50
Dobrada c/ feijão	—	12$50	—
Galinha c/ arroz	—	20$00	—
Frango c/ ervilhas	—	22$50	—
Frango estufado	—	22$50	—
Pasta de figado ..... Tipo 90 grs.	7$50		
» » » ..... » 160 »	10$50		

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!

SOCIEDADE CORRETORA, LDA. * PONTA DELGADA * AÇORES

EM LISBOA: RUA DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º, DT.º * Telefone 36 23 12

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

As nossas meninas crescem...

— Cala-te! Não sabes o que dizes!

— Cala-te! És uma pateta!

Era assim que a mãe da Rosinha, um tanto indignada, se dirigia á filha quando, no alvor dos seus doze anos, a pequenita lhe fazia perguntas sobre o amor e o casamento.

A mãe de Lucília tomava uma atitude completamente oposta. Lucília era tão curioso como Rosinha, e a mãe procurava satisfazer a sua curiosidade. É certo que, algumas vezes lhe dizia:

— Sabes, minha filha? Tu ainda não podes compreender como isso é.

E tentava responder-lhe muito naturalmente, com simplicidade e clareza, de modo a não deturpar a verdade, mas sem ferir a candida sensibilidade da rapariguinha. Era como se uma luz ténue, imprecisa, começasse brandamente, mas sem disfarces, a iluminar a terra, aos seus olhos de criança quase mulher.

Hoje, Rosinha é uma rapariga enigmática, metida consigo, que ninguém sabe o que pensa, e que a mãe tenta, inutilmente, reconquistar. Ao passo que Lucília, alegre e franca, considera sua mãe a melhor amiga, a melhor camarada, a melhor confidente, e a ela confia todos os seus sonhos e projectos de rapariga.

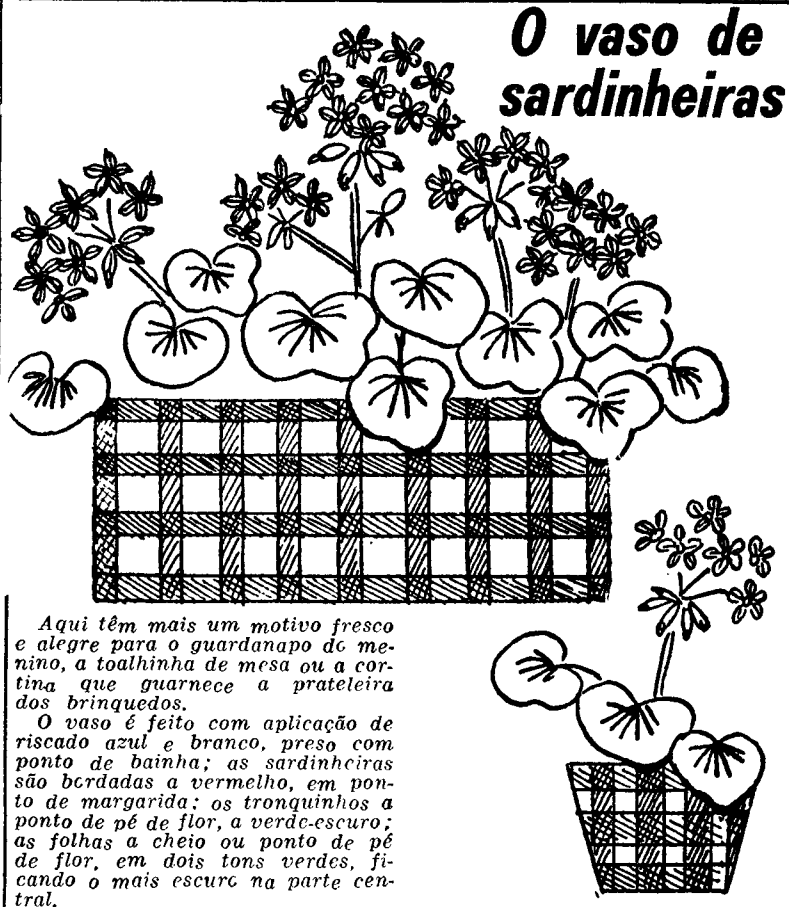
Aprender com os mestres

É pelo efeito sensível dos sinais que os meninos ajuizam do seu sentido; não existe para eles outra convenção; por qualquer forma que se magoe um menino, raro é que chore quando se acha só, a não ser se tem esperança de que seja ouvido.

Se cai, se faz um galo na testa, se deita sangue pelo nariz, se se corta nos dedos — em vez de me desvelar com ar alarmado conservar-me-ei perfeitamente tranquilo, ao menos por alguns instantes. O mal está feito, e há mister que o suporte; toda a solicitude de que eu usasse apenas serviria para eu o assustar mais, para o tornar mais sensível. Afinal de contas, é menos o golpe do que o medo aquilo que nos atormenta quando nós nos ferimos. Poupar-lhe-ei ao menos esta ultima angustia, porque decerto ajuizará do seu mesmo mal segundo observar o que eu próprio ajuizo; se me vir acorrer com expressão de inquieto, consolá-lo, lamentá-lo, julgar-se-á perdido; se, pelo contrário, me vir conservar o meu sangue-frio, decerto sem demora retomará o seu, e considerará o mal como já curado apenas comece a não senti-lo. É nesta idade que nos cumpre tomarmos as primeiras lições de intrepidez, e, sofrendo sem temor as pequenas dores, aprenderemos gradualmente a suportar as grandes.

J. J. ROUSSEAU
(Emílio)

O vaso de sardinheiras



Aqui têm mais um motivo fresco e alegre para o guardanapo do menino, a toalhinha de mesa ou a cortina que guarnece a prateleira dos brinquedos.

O vaso é feito com aplicação de riscado azul e branco, preso com ponto de bainha; as sardinheiras são bordadas a vermelho, em ponto de margarida; os tronquinhos a ponto de pé de flor, a verde-escuro; as folhas a cheio ou ponto de pé de flor, em dois tons verdes, ficando o mais escuro na parte central.

Deixe o menino comer por sua mão, logo que ele manifeste esse desejo. E não exija que ele controle prefeitamente os movimentos e se comporte como uma pessoa crescida.

Que uma pequena parte da comida se desperdice, é coisa sem importancia. Que ele tenha de lavar a cara depois de cada refeição, é mais um exercício para ele próprio executar. De tudo isso resultam uma série de experiências que o ajudarão a conhecer o mundo que o rodeia, a dominar-se e a tornar-se independente. Assim — e entende-se que muitas outras experiências aeverão ser-lhe permitidas — o menino irá crescendo gradualmente e na idade própria, adquirindo a segurança que lhe é tão necessária e o ajudará a ser feliz.

Atenção ao filho único!

1

Toda a criança que entra na vida é solicitada a desenvolver-se. Este desenvolvimento requer o emprego de processos e métodos mais difíceis de aplicar desde que se trate de filhos unicos.

2

A criança deve ter camaradas, no devido tempo. Por isso é preciso mandá-la cedo para a escola. Logo que surjam as disputas, os pais não devem, por opinião antecipada, tomar partido, a favor ou contra o filho. Quando não, como poderão usar de uma crítica justa?

3

As necessidades da criança variam progressivamente com as etapas do seu desenvolvimento, desde o berço á idade madura. Convém ter isto em conta, nas relações que se mantêm com ela. É preciso não passar sobre as etapas ou reduzir a sua duração, mesmo durante os períodos difíceis, tais como a idade ingrata e a puberdade, porque são as mais importantes para o futuro, e é preciso atravessá-las com coragem.

E. HERMANN

Pequenas coisas muito importantes

A criança compreende o que se lhe diz muito antes de aprender a falar. Portanto, os pais devem ser sempre sinceros e verdadeiros com os seus filhos, e não pensar que podem deixar de o ser pelo facto de eles serem pequenos.

Por exemplo, não se deve dizer a uma criança:

— Abre bem a boca, que a mãezinha vai dar-te uma coisa de que gostas muito — e em seguida dar-lhe um remédio de sabor amargo.

Se a mãe quer deixar a criança sózinha, na cama ou no parque, não deve afastar-se quando ela está distraída porque então perderá a confiança que tem nela. É melhor sair naturalmente, porque assim o bebé gozará a presença da mãe quando estão juntos, sem receio de que ela desapareça quando se distrai.

CONSULTÓRIO DAS MÃES

Irmãzinhas

A minha Teresinha tem três anos. É uma pequenina simpática, alegre, prestável se está só comigo; mas transforma-se por completo diante da irmãzinha, que tem apenas meio ano. Então torna-se implicante, agressiva, e já tem procurado bater na pequenina. Não gostará ela da irmã? No entanto muitas vezes lhe faz festas e lhe fala com verdadeiro carinho.

RESPOSTA

Certamente a Teresinha tem ciumes da irmã. Nem sempre os pais pensam nos filhos mais velhos, quando nasce um bebé; e é preciso pensar neles, prepará-los para o grande acontecimento.

Que admira que uma criança de três ou quatro anos deteste o «intruso» que lhe roubou o carinho e a atenção dos pais, e a quem dizem:

— «Tu és feio, o bebé é que é bonito», — «Já não gosto de ti, só gosto do menino».

Talvez não tenham procedido exactamente assim com a Teresinha, mas talvez com a chegada da irmãzinha a tenham relegado para um segundo plano, mesmo sem darem por isso. Felizmente não é tarde, e ainda podem remediar o que porventura esteja mal. Sem prejudicar a mais nova, dispensem também a vossa atenção á mais velha. Levem-na a tomar parte no interesse, nos cuidados que dedicam á bebé.

A Teresinha pode, por exemplo, segurar na saboneteira ou na toalha, «ajudando» assim a mãe a dar o banho á menina... Ela pode igualmente ajudar a fazer o bercinho e a preparar o «biberon»... Que ela não sinta que a mãe se ocupa constantemente da irmã, mas sim que participe nos cuidados de que a irmã necessita.

Outro exemplo: se a visita se esquece da Teresinha, cabe á mãe chamar a atenção para ela, de forma natural e gentil.

Com tacto, paciência, e respeito pela sensibilidade da Teresinha, tudo se modificará — e ela passará a ser uma irmãzinha encantadora e protectora, toda dedicada á sua menina.

*

Quando há visitas

Levantou-se, há dias, entre mim e meu marido, um problema, sobre o qual temos opiniões opostas. Por isso lhe escrevo, para pedir o favor de me responder: — quando há convidados, as crianças devem assistir ás refeições?

RESPOSTA

Temos de considerar a idade da criança e a hora da refeição.

Se se trata de um almoço e a criança já é bastante crescidinha e ajuizada para se bastar a si própria, pode assistir; mas, logo que se serve a sobremesa, deve dar-se á criança licença para se levantar, embora as pessoas crescidas continuem á mesa.

Se se trata de um jantar, que fatalmente acabará um pouco tarde, então é preferível só permitir a presença de crianças de mais de doze anos.

Mas a mãe, porque tem convidados, não esquecerá os filhos. Ela própria assistirá á refeição dos seus pequenos, se isso for possível, e, em qualquer caso, certificar-se-á se as crianças estão convenientemente tratadas.

Se os convidados não são de muita cerimónia, as crianças que não estiverem presentes podem entrar na sala de jantar e cumprimentar graciosamente (sem beijos nem apertos de mão) antes de terminada a refeição.

A B C DAS MÃES

A

A disciplina é necessária ao bebé e á mãe. Esta não pode disciplinar o filho sem se disciplinar a si própria. Imponha-se uma linha de conduta que a leve a ser uma verdadeira mãe e uma verdadeira educadora, e não uma escrava.

B

Se o bebé se desenvolve regularmente, tem boa disposição e dorme bem, tem uma pele fresca e rosada, é porque o seu regime alimentar está certo. Há bebés com mais apetite do que outros. Em geral, se a refeição é insuficiente, o bebé grita após a mamada. Mas também há os glutões que não têm motivo para protestos. Cabe á mãe vigiar com atenção as quantidades e relacioná-las com o estado de saude do bebé, sem esquecer que os bebés «gordos» não são os mais saudáveis nem sequer os mais bonitos.

C

Os olhos do bebé lavam-se delicadamente com água morna, fervida, e dois pedaços de algodão hidrófilo, um para cada olho. As secreções que por vezes se amontoam no angulo interno dos olhos, retiram-se delicadamente durante as lavagens, com o algodão. Se o bebé apresenta os olhos inflamados, mesmo ligeiramente, ou lacrimejantes, deve consultar-se o médico, e nunca aplicar qualquer medicamento sem o seu conselho.

A educação dos rapazes

No nosso tempo o homem tem de colaborar com a mulher na educação dos filhos, e é de toda a conveniência que ele tenha conhecimentos acerca da vida, problemas e reacções infantis. Principalmente, que ele se convença de que tem que dar o exemplo, pois inconscientemente as crianças copiam as atitudes, gosto e palavras do pai. E como o homem, antes de ser pai foi rapaz, seria da maior utilidade que cedo começasse a formar-se para o papel que futuramente há-de desempenhar na vida familiar, mais importante, ás vezes ou sempre, do que o que desempenha na vida social. É aflitiva e revoltante a tendência que os rapazes têm para ensinar obscenidades e asneiras a crianças, e o gosto com que procuram induzi-los em vícios.

Mas como conseguir que os rapazes dos doze aos dezassete ou dezoito anos se interessem por assuntos infantis? Só o ambiente familiar sadio poderá influir na formação dos rapazes, porque regra geral os professores pouco conseguem. Confesso que pessoalmente vejo com apreensão a hora em que, para frequentarem o liceu, os meus filhos tenham de sair da nossa casa, pois nada há que tanto tema como as más companhias.

L. F. H. M.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELÉCTRICOS

Os pais devem saber observar os filhos

Há crianças que pouco a pouco mudam de temperamento, tornando-se por vezes indolentes e tristes, quando mostravam ser totalmente o contrário, ao começar a fixar-se a sua personalidade. Este facto alarma quase sempre os pais, atribuindo tais mudanças a possíveis doenças e até a preguiça. É sempre de aconselhar que os pais, além de consultarem o médico, analisem a própria maneira de proceder para com os filhos, se lhes proporcionam uma vida agradável no lar, um ambiente de carinho, compreensão e harmonia. Não esqueçam que os filhos crescem e a sensibilidade também se desenvolve, acentuando-se a pouco e pouco a personalidade, que é quase sempre o reflexo da vida que vivem. Sejam os pais observadores e psicólogos, pois nem só fisicamente as crianças necessitam ser atendidas.

O Sporting, em 21 de Abril, apresentou contra o Lyon a equipa que figura na gravura. Ontem, Figueiredo cedeu o lugar a Perides

TORINO-BENFICA

ESTA NOITE (21 e 15)

Quinze anos depois, o Benfica volta a enfrentar o Torino, num jogo particular que, esta noite, se efectua em Turim.

O valoroso clube italiano esteve, em Lisboa, em Maio de 1949 para colaborar na festa de homenagem a Francisco Ferreira. No dia seguinte, um brutal acidente de aviação, em Superga, provocou um dos mais sentidos lutos do futebol mundial.

Actualmente, o Torino conta com uma formação jovem e ocupa no campeonato nacional do seu país o 6.º lugar.

Provável formação do Benfica: Costa Pereira; Cavém e Cruz; Neto, Germano e Coluna; José Augusto, Augusto Silva, Torres, Eusébio e Simões.

A Taça das Nações em Espanha

O sorteio dos jogos respeitantes á fase final da Taça das Nações, em futebol, deu o seguinte resultado:

Dia 17 de Junho (quarta-feira), em Madrid, ás 20 horas: Espanha-apurado de França-Hungria (2.º jogo em Budapeste, no próximo dia 23; 1.º jogo, em Paris: França, 1--Hungria, 3).

No mesmo dia, em Barcelona, ás 22 e 30, a fim de dar tempo a que possa ser visto pela televisão, o desafio de Madrid; Dinamarca-apurado de Russia-Suécia (1.º jogo no dia 10 de Maio, em Estocolmo; 2.º jogo, no dia 27, em Moscovo).

No dia 20, em Barcelona, ás 18 e 30, jogo entre os vencidos para apuramento do 3.º lugar.

Dia 21, em Madrid, ás 10 e 30 horas, final. No caso de, neste desafio, haver prolongamento e este não designar o vencedor, haverá novo encontro, em Valência, quarenta e oito horas depois.

A direcção do Belenenses oferece um jantar aos jornalistas

Cessando amanhã o seu mandato, a actual direcção do Belenenses oferece, esta noite, um jantar aos jornalistas para lhes manifestar o seu agradecimento.

Dois «rallies» no corrente mês

A direcção da biblioteca dos operários e empregados da Sociedade Geral, em colaboração com a secção de motorismo do Benfica, organiza no próximo domingo, o seu 3.º «rallye» anual, que está a despertar grande entusiasmo entre os empregados da S. G., C. U. F. e empresas associadas.

O percurso é de 105,8 quilómetros, com o itinerário: Cacilhas, Trafaria, Costa da Caparica, Santana, Arrábida, Setubal e Lavradio.

Serão disputadas cinco provas complementares

*

Nos próximos dias 16 e 17, realizar-se-á o XV «Rallye» de S. Pedro de Muel, ultima prova da taça «Vítor Galo».

Em princípio, estão previstas, para o primeiro dia, quatro provas complementares em S. Pedro de Muel e na Marinha Grande, com início ás 15 e 30; e uma prova de estrada, com dez quilómetros, de regularidade absoluta. No segundo dia, realizam-se as duas ultimas complementares, em S. Pedro de Muel.

Os concorrentes serão obsequiados com um almoço regional oferecido pelo Município da Marinha Grande e assistirão á exibição dos ranchos folclóricos da região.

A taça «Vítor Galo», oferecida pela industria vidreira, da Marinha Grande, destina-se ao vencedor absoluto.

O nosso prognóstico do Totobola

Suiça - Itália	X
Vit. Guimarães-F. C. Porto	1
Varzim-C. U. F.	X
Bragança - Vila Real	2
Lourosa-Penafiel	X
Naval - Lamas	X
Guarda-Acad. Viseu	X
Lamego - Mortágua	1
Torres Novas-U. Tomar	2
Loures - Caldas	1
Nazarenos - Sintrense	1
Almada-Caparica	X
Moura-Faro Benfica	1

Um Sporting, poderoso e ir

bateu o ultra-defensivo Lyo ficando apurado, com brilho, para a final

O DOMÍNIO TERRITORIAL DO CLUBE «LEONINO» FOI IMPRESSIONANTE

por FERMIN S. DIAZ

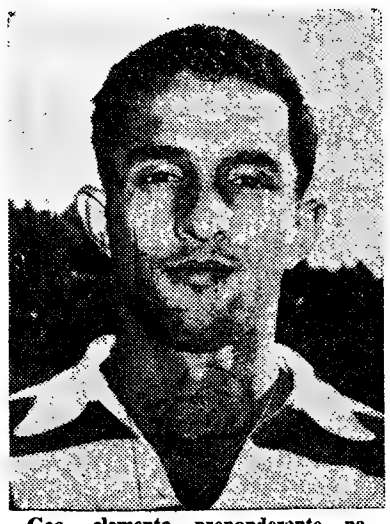
(Especial para o «Diário de Lisboa»)

MADRID, 6. — O Sporting Clube de Portugal venceu o Olympique de Lyon, por 1-0, no jogo de desempate das meias-finais da Taça dos Vencedores das Taças e defrontará o MTK de Budapeste, em Bruxelas, no próximo dia 13, na final.

O golo que valeu a vitória foi marcado por Osvaldo Silva, aos 20 minutos da segunda parte, num remate, á meia volta, que colheu de surpresa o guarda-redes e os defesas contrários. A bola viera-lhe de Morais, que a recolhera, tocada por Aubour, que não pudera de outro modo defender um bom remate de Geo.

●

A bola de saída pertenceu ao Lyon, mas foi o Sporting que desde logo se apoderou do comando do jogo, repetindo-se exactamente o que já nos dois jogos anteriores se verificara. O Lyon começou a agir sobre a defesa, ensaiando contra-ataques a que faltou, porém, profundidade, em grande parte devido ao sentido de antecipação e á boa colocação dos portugueses no terreno.



Geo, elemento preponderante na estrutura da manobra sportinguista

A maior parte das operações desenvolveu-se a meio do terreno, mas foi ao Sporting que coube o maior quinhão das avançadas. E prova dessa maior insistência na busca do caminho das redes estão os cinco «cantos» que os lisboetas forçaram, ao passo que os seus defensores não foram obrigados a ceder um só.

Na maior parte dos casos, quem cedia os «cantos» era Aubour, o guarda-redes gaulês, que teve intervenções frequentes, blocando e desviando numerosos remates dos avançados portugueses.

Com o início da segunda parte, os franceses melhoraram, embora sem conseguirem melhor sorte nas suas jogadas. Aos 22 minutos, Di Nallo teve um remate perigoso, que Carvalho defendeu com segurança. No-

A aspereza dos franceses provocou a expulsão de Dumas

vamente, aos 55 minutos, Carvalho voltou a estar em acção.

E surgiu, então, o golo do Sporting, que Osvaldo Silva marcou. Desse momento em diante, o jogo endureceu, cabendo as culpas aos jogadores franceses, que passaram a actuar com grande violência, tanto defesas como avançados.

Foi aos 77 minutos que se deu o incidente mais grave: Dumas, numa avançada, carregou violentamente Carvalho, com maldade, fazendo-o estatelar-se no solo. O guardião português respondeu e foi a vez de Di Nallo cair. O árbitro, que seguira o lance, expulsou Dumas, ficando os franceses, nos ultimos 13 minutos, só com dez homens em campo.

Fernando Mendes voltou a demonstrar forma transcendente

Desse momento em diante podia considerar-se resolvido o desafio. Com falta de um elemento, o Olympique, que jamais fora uma grande equipa, desceu nitidamente. E o Sporting ainda tentou aproveitar-se da sua superioridade numérica, carregando sobre o campo do adversário, em busca de novo tento.

Não se alterou o marcador, porém, e o jogo terminou com o resultado de 1-0. Assim, em três jogos, as duas equipas marcaram, ao todo, cinco golos, já que os dois anteriores haviam terminado com empates, 0-0 e 1-1.

Osvaldo Silva, o «carrasco» de Lyon. Foi o autor do golo, que ditou a eliminação dos franceses

●

Disputou-se o encontro no grande Estádio Metropolitano, do Atlético de Madrid, que leva mais de 75 000 espectadores. A assistência, porém, foi reduzida—uma dezena de milhar, aproximadamente, com grande percentagem de portugueses — uns residentes na Espanha, outros vindos de Portugal.

Antes do encontro houve grupos de portugueses em grandes manifes-

O perigoso Combin não pôde rematar porque não lho consentiram

tações, gerando-se um clima de tensão. Eram muitas as bandeiras portuguesas e os galhardetes e estandartes do Sporting.

O relvado estava em perfeitas condições, não havia vento, e a temperatura rondava os vinte graus centígrados.

Arbitrou o encontro o espanhol Gonzalez Echevarria, que teve o principal defeito de não exercer maior autoridade quando o jogo começou a endurecer. Mesmo que na primeira parte tivesse cortado algumas jogadas, para mostrar que não deixaria praticar jogo duro, não ficaria o seu trabalho ofuscado por isso. E no segundo tempo, em especial depois da marcação do golo dos sportinguistas, era seu dever tomar conta das rédeas e não deixar que a turma francesa entrasse pelo caminho da brutalidade — com o que, afinal, ninguém ganhou, acabando por ser prejudicada a própria equipa lionesa.

●

Tácticamente as equipas equivaleram-se. Ambas adoptaram a variante defensiva do 4X2X4, com uma formação aproximada do 4X3X3. No

OS FRANCESES, DESPORTIVAMENTE

reconhecem mérito na vitória «leonina»

Lucien Jasseron, treinador do Lyon, pouco disse mas não se furtou ao choque:

— O resultado pode considerar-se normal, entre duas equipas que já demonstraram ter valor semelhante. Desta vez, os portugueses mostraram-se mais rápidos e os nossos marcadores de golos falharam. O resultado só poderia ser favorável ao Sporting.

Combin, o «artilheiro» com que se contava, disse apenas:

— Não tive oportunidade de rematar em boas condições. Quanto ao resto, os portugueses jogaram melhor do que nós.

HÓQUEI EM CAMPO

O Futebol Benfica passou ao comando da classificação

Adiado o encontro Atlético-Belenenses, a jornada de domingo do Campeonato de Lisboa de hóquei em campo comportou apenas os encontros entre o Futebol Benfica e o Benfica, as duas equipas que mais possibilidades vinham a demonstrar para saírem vencedoras da competição, uma vez que a partida entre o Hóquei e o Palmense não se efectuou por falta de comparência dos hoquistas.

A actual classificação é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Fut. Benfica ...	9	7	1	1	36- 3	24
Benfica	9	6	2	1	26- 2	23
Atlético	8	4	3	1	36- 3	19
Belenenses	8	2	3	3	7- 8	15
Palmense	9	2	1	6	10-23	14
Hóquei (a).....	9	—	—	9	2-78	8

a) *Tem uma falta de comparência.*

O Futebol Benfica, comanda o «Regional» de «reservas»

Vencedores do Benfica, por 1-0, os «encarnados e pretos» passaram, também, a encabeçar, isolados, a tabela da classificação, que está, assim, ordenada:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
F. Benfica	6	3	2	1	4-2	14
Benfica	5	1	3	1	4-4	10
Belenenses	5	2	1	2	5-3	10
Atlético	4	—	2	2	1-5	8

Como se poderá verificar pelo quadro acima, o Futebol Benfica é o virtual vencedor da competição, sejam quais forem os resultados que o Benfica e o Belenenses fizerem nos desafios em que tem um adversário comum — o Atlético.

O Benfica venceu o Torneio de Abertura em juniores

Terminou no domingo com a vitória do Benfica, que totalizou 6 triunfos em seis desafios efectuados, o Torneio de Abertura de juniores, dotado com a taça «Juventude».

Saliente-se ainda o facto de os «encarnados» nos desafios efectuados não terem sofrido golos.

O «Regional» de juniores começa no domingo

Começa a disputar-se no próximo domingo, com a participação das equipas do Benfica, Belenenses, Atlético e Futebol Benfica, o Campeonato de Lisboa de juniores.

O calendário dos jogos é o seguinte:

1.ª jornada — Palmense-Benfica e Belenenses-Futebol Benfica.

2.ª jornada — Benfica-Belenenses e Futebol Benfica-Palmense.

3.ª jornada — Futebol Benfica-Benfica e Belenenses-Palmense.

Na segunda volta os desafios realizar-se-ão nos campos dos clubes mencionados em segundo lugar.

resistível
›n por 1-0
de Bruxelas

Sporting, a cortina era constituída por Pedro Gomes, Alexandre Baptista, Hilário e José Carlos. Havia, depois, a linha média, com Pérides, Mendes e Geo (ou Osvaldo Silva). Finalmente, á frente, Osvaldo (ou Geo), Mascarenhas e Morais.

Os franceses, pelo seu lado, adoptaram formação semelhante. O seu mais famoso elemento, Combin, teve como encarregado de o marcar o português José Carlos. Quando entrava na parte final dos lances, era Alexandre Baptista que dobrava José Carlos. O sistema mostrou-se a tal ponto valioso que Combin não conseguiu aplicar um só dos seus perigosos remates.

Os avançados mais em evidência, na turma portuguesa, foram os dois interiores, Geo e Osvaldo, cuja perfeição técnica pesou definitivamente no confronto com os seus opositores directos. O elemento menos dotado do ataque foi Mascarelhas, sem poder físico para lutar com os defesas franceses, todos eles atléticos e duros. Morais trabalhou bem junto á linha lateral, embora repetisse muito o mesmo padrão de jogada. Quando se internou, em permuta com Mascarenhas ou com Geo, mostrou menos qualidades.

A linha básico do conjunto sportinguista foi a do meio do terreno. Mendes e Geo formaram o melhor par de catapultas, numa tarefa constante e proficua de lançamento dos seus homens para a frente.

Da defesa bastará apontar o resultado do seu trabalho. O Lyon ficou em branco. Nas poucas vezes em que os atacantes franceses conseguiram passá-la, Carvalho mostrou que é um bom guarda-redes e teve especialmente duas defesas, no princípio da segunda parte, que deram a toda a equipa a certeza de que estava em forma. O mais regular foi Hilário, o mais espectacular Alexandre Baptista.

As equipas alinharam:

SPORTING — Carvalho; Pedro Gomes e Hilário; F. Mendes, A. Baptista e José Carlos; Pérides, Osvaldo Silva, Mascarenhas, Géo e Morais.

OLYMPIC — Aubour; Djorkaeff e Mignot; Glimziski, Polak e Degeorges; Dumas, Di Nallo, Combin, Hachti e Rambert.

Bola sobre a barra da baliza defendida pelo francês Arbour

Risos e lágrimas
no vestiário dos portugueses

MADRID, 6—Na cabina do Sporting, depois do encontro, havia grande emoção, com risos, lágrimas e abraços. Entusiasmo, numa palavra.

Francisco Reboredo, o treinador do Sporting, declarou:

— O jogo foi difícil, porque os franceses, mesmo a jogar mal, são extremamente perigosos. Não desejo sublinhar qualquer fase especial do encontro nem qualquer dos nossos jogadores. Bastará dizer que toda a equipa cumpriu e que sinto grande satisfação com o resultado que obtivemos. Para já, conseguimos chegar á final do torneio. E conseguir, entre tantas equipas de valor que houve na prova, chegar á final de Bruxelas já dá nome e glória ao Sporting

Apreciando a equipa francesa, Reboredo disse:

— Os jogadores que mais me impressionaram foram Rambert, que me parece o jogador de melhor formação técnica de todo o conjunto, e Combin, que é um jogador nato, um fora de série

Finalmente, uma comparação:

— Dos três encontros, o mais difícil foi o que disputámos em Lyon. Foi nesse, realmente, que os jogadores do Sporting mais dificuldades tiveram. Mas foi também aquele, dos três, em que a equipa portuguesa jogou melhor.

Osvaldo Silva explica o golo

Osvaldo Silva mostrava-se satisfeitíssimo, por ter marcado o golo da vitória. E contou:

— Na altura em que me preparei para receber a bola, por um segundo ou dois, tive a impressão de que os defesas iam cair sobre mim e evitar o remate. Mal a bola me chegou aos pés, porém, fiquei com a certeza do que ia acontecer. Estava muito perto da baliza e não poderia falhar...

O Sporting teve uma falange de apoio entusiástica e confiante. A imagem mostra um grupo ostentando cartazes significativos

Reforço de prestígio
do futebol português

por FERNANDO SOROMENHO

Mais outra vitória do futebol português no plano internacional e desta vez contra adversário qualificado. O prestígio teve, assim, substancial continuidade, considerada a importância do torneio, a Taça dos Vencedores das Taças, competição em que intervém valioso naipe de categorizadas equipas de todos os quadrantes da Europa

Depois dos êxitos do Benfica, em 1962 e 1963, e da recente campanha, cem por cento vitoriosa, da selecção nacional, em Zurich e Bruxelas o Sporting cumpriu o seu dever. De alto a baixo. Com brilho. Autoritáriamente.

Em Madrid, diante de um publico que lhe não foi simpático (na fase final do encontro os espanhóis inclinaram-se para o lado dos franceses) o Sporting — o unico representante português em provas internacionais de carácter oficial — voltou a dar lição de personalidade, afirmando uma supremacia que só robustecerá a sua auréola de finalista sensacional no próximo dia 13 em Bruxelas.

Em acção global fundamentada no companheirismo sem limitações e na capacidade técnica suficientemente explícita, os «leões» foram realmente dignos do símbolo que acalenta os seus ideais e os estimula para maiores e melhores cometimentos.

A sua vitória, que podia ter sido mais expressiva em bolos, sem que a verdade dos factos ficasse atraiçoada, tem ainda a virtude de ser acontecimento maiúsculo que o mundo futebolístico não ignorará. Depois da inesquecível eliminação do fabuloso Manchester United a que se seguiu o coriácio e muitíssimo reclamado Olympique de Lyon, o Sporting alcandorou-se a pedestal de luminoso recice.

O futebol português orgulha-se do belíssimo comportamento do seu categorizado embaixador E aplaude-o com vibração.

Parabéns, Sporting E felicidades para Bruxelas.

A «VUELTA»

Com «leader» novo
os portugueses mantêm-se na expectativa

• João Roque, o melhor, está em 17.° lugar, a 10 m. 41 s. do 1.°, o espanhol Perez Francés

Por Ruiz Rodriguez, especial para o «Diário de Lisboa»

MÉRIDA, 6 — O ar da montanha, que na véspera se respirara, parece ter inspirado um dos portugueses da «Vuelta», Julio Abreu, que decidiu acabar com o anonimato e com os ultimos lugares em que tem andado. Com boa planta, talvez com mais vontade do que forças, o português decidiu que ontem «era o seu dia» e por duas vezes tentou escapar-se ao pelotão.

Não teve sorte nas suas duas tentativas. Na primeira, coube-lhe como companheiro um corredor sabido, que teria por missão acompanhá-lo e aproveitar-se do seu esforço, mas sem o auxiliar, já que isso representava lutar contra os seus colegas de equipa. Era Bertran, que se limitou a tomar a roda do português e a deixar-se ficar por ali, durante o período de uns quantos quilómetros. E a fuga deu em nada.

Da segunda vez, foi pior ainda: ninguém acreditou nele e deixaram-no ir para a frente, na certeza de que seria possível apanhá-lo quando fosse necessário. Assim aconteceu: ainda chegou a formar-se um grupo de seis, depois de um largo período em que o português foi pioneiro, chegando a levar 35 segundos de vantagem. Mas, ao fim e ao cabo, o pelotão reconstituiu-se e a chegada fez-se com mais de quarenta homens a cortarem a meta no mesmo tempo do vencedor, o francês Melckenbeek. Julio Abreu só chegou uns quantos minutos depois.

Entretanto, rebentava mais um capítulo do escândalo Van Looy: aproveitando a madrugada e a proximidade da fronteira da França, o ciclista belga passara-se para o lado de lá, acompanhado apenas pelo seu amigo e companheiro Sorgeloos, que é um seu protegido.

De manhã, quando se esperava que ele comparecesse no gabinete do médico, montado num dos carros, já o «camisola amarela» largara para a sua derradeira etapa, segundo parece a caminho de Bruxelas.

Esta inesperada partida de Van Looy veio deitar mais lenha na fogueira que se formou com a desistência do grande estradista.

Na classificação geral, os portugueses melhoraram

O comportamento dos portugueses na etapa, tirando o caso de Julio Abreu, foi normal, embora Jorge Corvo esteja a mostrar-se menos bem disposto do que nos primeiros dias da prova. Entram no pelotão principal, com o mesmo tempo do vencedor (5 h 0 m 5 s), Francisco Valada, em 24.°, João Roque, em 27.°, Joaquim Leão, em 39.°, Manuel Costa, em 42.°, Laurentino Mendes, em 48.° e Custódio Cristina, em 50.°. O facto mais assinalável é a entrada de Custódio no pelotão da frente — o que acontece pela primeira vez. Três minutos depois mais três portugueses: António Pedro Junior, em 60.°, Agostinho Correia, em 61.° e Jorge Corvo, em 62.° Finalmente, a comandar o ultimo pelotão — era o seu dia, sem sombra de duvida — Julio Abreu, em 63.° e com cerca de 12 minutos de atraso em relação aos primeiros.

Na classificação geral, todos os portugueses — com a unica excepção de Jorge Corvo — subiram de posto. Na maior parte dos casos, esta melhoria é mais aparente do que real, visto ter havido desistências.

A comparação em relação ao dia anterior é a seguinte:

João Roque, é 17 (era 18.°) a 10 m 41 s do guia, Perez Francês, que tem 25 h 27 m 17 s (estava a 11 m 5 s do guia, Van Looy), Francisco Valada, 26.° (30.°) a 12 m 16 s), (12 m 40 s), Laurentino Mendes, 34.° (38.°) a 12 m 56 s (12 m 20 s). Manuel Costa, 36.° (41.°) a 14 m 45 s), Joaquim Leão, 49.° (57.°, um salto de oito lugares) a 22 m 01 s (22 m 55 s). Jorge Corvo, 55.° (53.°, unica descida) a 24 m 25 s (21 m 55 s). Agostinho Correia, 64.° (67.°), a 36 m 32 s (34 m 2 s). Pedro Junior 65.° (68.°) a 38 m 44 s (36 m 14 s). Julio Abreu, 67.° (69.°) a 49 m 9 s (37 m 56 s). Finalmente, Custódio Cristina, 72.° (76.° e ultimo) a 1 h 7 m 26 s (1 h 7 m 44 s).

OS PORTUGUESES NA TAÇA DOS VENCEDORES DAS TAÇAS

Resultados

1961-62

La C.-de-Fonds-Leixões	6-2
Leixões-La C.-de-Fonds	5-0
Leixões-Progressul	1-1
Progressul-Leixões	0-1
Motor Jena-Leixões	1-1
Leixões-Motor Jena	1-3

1962-63

S.-Étienne-Vitória F. C.	1-1
Vitória F. C.-S.-Étienne	0-3

1963-64

Atalanta-Sporting	2-0
Sporting-Atalanta	3-1
Sporting-Atalanta (d.)	3-1
Sporting-A. P. O. E L.	16-1
Sporting-A. P. O. E. L.	2-0
Manchester U.-Sporting	4-1
Sporting-Manchester U.	5-0
Lyon-Sporting	0-0
Sporting-Lyon	1-1
Sporting-Lyon	1-0

Resumo

	V.	E.	D.	B.	P.
Sporting	6	1	2	29-10	13
Leixões	2	2	2	11-11	6
V. Setubal	—	1	1	1- 4	1

Marcadores

Mascarenhas (Sp.)	10
Oliveira (Leixões)	5
Osvaldo (Leixões)	6
Osvaldo (Sporting)	4
Figueiredo (Sporting)	4
Augusto (Sporting)	3
Ferreira Pinto (Sporting)	2
Geo (Sporting)	2

Com 1 golo: Bé, Lucio, Lino, Louro, Morais e Perides (Sporting); Medeiros (Leixões) e Mateus (Vitória de Setubal).

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da 3.ª Divisão: Pena-Santos e Carnide-Campolide, ás 21 e 30, e ás 22 e 30, em Carnide, e Lisgás-C. D. U L., no Técnico, ás 22 horas.

FUTEBOL — Campeonato Nacional de Juniores: Sesimbra-Sporting (18 horas), Benfica-Setubal (21 e 45) e Belenenses-Torriense (21 e 45), nos campos dos primeiros.

— Jogo particular: Torino-Benfica, em Itália.

HANDEBOL DE SETE — Campeonatos Regionais: Benfica-Oriental (juniores), Belenenses-Técnico (1.ª categ.ª) e Benfica-Sporting (1.ª categ.ª), em Campo de Ourique, a partir das 20 e 45, Cascais-Graça (2.ª div. juniores), Campo de Ourique-Sporting (1.ª div. juniores) e Madre de Deus-Campo de Ourique (1.ª categ.ª), no campo do Oriental, a partir das 20 e 45.

HÓQUEI EM CAMPO — Na sede da A. H. C. L., ás 21 horas: reunião dos clubes.

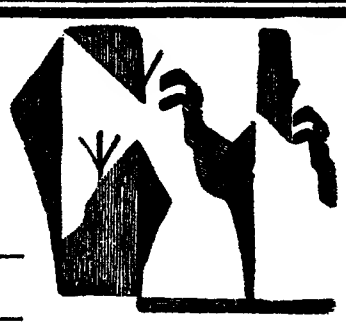
TENIS DE MESA — Torneio Popular, nas salas do F. C. Lisboa, Rio de Janeiro e Centro Católico, ás 21 e 30.

O ALGÉS NAS CANÁRIAS

Seguiu ontem para as Canárias, a convite da Federação de Natação local, a equipa do Algés que, hoje, amanhã e depois de amanhã participa num torneio internacional de natação.

SOCIEDADE GERAL

SG



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala FUNCHAL)** N/M — «MANUEL ALFREDO» a 10/5. Carrega em LISBOA para BISSAU a 7/5 e para CABO VERDE a 8/5. Carga de Frigorífico a 9/5 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/5) **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala LEIXÕES)** N/M — «ALFREDO DA SILVA» a 25/5. Carrega em LISBOA para BISSAU a 7/5 e para CABO VERDE a 8/5. Carga de Frigorífico a 9/5 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/5)
NORTE EUROPA ÁFRICA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M — «BELAS» á carga em LISBOA, só para MATADI, a 7/5. Recebe carga de baldeação para ANGOLA N/M — «BRAGA» à carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 12/5 a 22/5. Em LISBOA, só para MATADI, a 27/5. Recebe carga de baldeação para ANGOLA
ÁFRICA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M — «BORBA» á carga nos portos de ANGOLA até 15/5 **Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO e HAMBURGO** N/M — «BELAS» à carga nos portos de ANGOLA de 23/5 a 6/6
PORTUGAL NORTE EUROPA	**Para: ROTERDÃO e ANVERS** N/M — «COLARES» a 12/5. Carrega em LISBOA a 11/5 **Para: ANVERS e HAVRE** N/M — «ÁFRICA OCIDENTAL» a 13/5. Carrega em LISBOA a 12/5 NOTA — «A partir do mês de Maio estes navios passam a dispor de contentores para o transporte de vinho a granel».

SAÍDAS	LINHAS E ESCALAS
LINHA DE ÁFRICA	
«MOÇAMBIQUE» 11 de Maio pelas 22 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia.
«NIASSA» 25 de Maio	Leixões, Cabinda, Luanda, Lobito e Moçâmedes.
«S. THOMÉ» 8 de Junho	Leixões, Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.
«BEIRA» 15 de Junho	Leixões, S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«ANGOLA» 19 de Junho pelas 22 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia.

Chama-se a atenção dos senhores passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Tel. 323021/6 PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Tel. 22438/9

PARA VAPOR, LÍQUIDOS, GASES, ETC.

Mangueiras Metálicas Flexíveis

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES
GRANDE STOCK

SOFAI, LDA.

AV. JOÃO XXI, 20-C — Telef.: 721195/722760
LISBOA

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

120$00 POR MÊS

Aproveite esta oportunidade para adquirir o mais moderno televisor da afamada marca inglesa PYE, acabado de chegar ao n/ País, com as mais recentes inovações técnicas.

SENSACIONAL OFERTA DE 650$00
aos primeiros 500 compradores deste modelo.

Consulte-nos sobre esta sensacional CAMPANHA DE VENDAS

Bardo AVENIDA DA LIBERDADE, 131
CALÇADA DA ESTRELA, 6-8

S. R.

Ministério da Economia dos Serviços Eléctricos Direcção-Geral

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-lei N.º 26.852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Almada em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento de um ramal aéreo, a 30 kV, com 1626 metros, do apoio n.º 21 da linha Laranjeiro-Olho de Boi ao posto de transformação de Rankin & Sons, na freguesia da Cova da Piedade, nesse concelho.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 30 de Abril de 1964.

O Engenheiro Chefe
GUILHERME MARTINS

HORÁRIO DOS COMBOIOS
ZONA CENTRO

Previne-se o Público de que, a partir de 10 de Maio, são feitas alterações ao horário em vigor na Zona Centro, pelo que se recomenda a consulta do 29.º Aditamento ao horário daquela Zona e dos novos cartazes da Linha do Vouga e do Ramal de Aveiro a Sernada, já afixados nas estações.

ZIM ISRAEL NAVIGATION COMPANY

Para
BARCELONA, CANNES, NÁPOLES, PIREU e HAIFA

o novo transatlântico de luxo

«SHALOM»

(viagem inaugural)
em 15 de Maio.

Consulte o seu Agente de Viagens ou os Agentes Gerais de Passagens

J. VASCONCELOS, LDA.
R. Victor Cordon, 18
Telef. 361924/5/6
LISBOA

R. Infante D. Henrique, 73
Telef. 23568
PORTO

CAMINHOS DE FERRO
Transporte de pequenos volumes

São os seguintes os preços de transporte de pequenos volumes, em grande velocidade, qualquer que seja o percurso a efectuar em caminho de ferro:

Até 5 kgs.	.....	4$00
» 10 »	.....	8$00
» 15 »	.....	12$00
» 20 »	.....	16$00
» 30 »	.....	22$00
» 40 »	.....	28$00

No Serviço Comercial e do Tráfego da C. P., Estação de Lisboa (Santa Apolónia) (telefone 86 41 81), prestam-se todos os esclarecimentos que o Publico desejar sobre o transporte de pequenos volumes.

A RAPARIGA QUE DEIXEI PARA TRÁS

por LESTER DENT

FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

11

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — Marley Ward, ex-piloto da Força Aérea, partiu de Annville para Miami, a fim de recusar a estranha proposta de casamento de Victoria Taylor. Dom, um homem que Marley encontrou nos aposentos de Victoria, disse-lhe que esta partira, sem lhe dar outra explicação. A secretária de Victoria apareceu, dando as boas vindas a Marley. O seu nome era Julia Spates. Marley teve a impressão de a ter já visto antes, em Annville. Julia e Dom tentaram pôr uma droga no «whisky» de Ward, mas este não bebia nada alcoólico. Então, Julia conveneeu Ward a levá-la a uma «boîte». Quando dançavam, Ward avistou o sr. Birmingham, também de Annville, mas, quando ia ao seu encontro, este desapareceu. Enquanto comiam, Julia conseguiu deitar uma droga no café de Ward Antes da droga fazer efeito, Julia conseguiu arrancar de Ward a história do seu romance com Victoria, e como a forçara a saltar quando o avião, aonde iam, se incendiou, caindo numa ilha perto de Miami. Após Ward sucumbir ao efeito da droga, Birmingham apareceu, ajudando Julia Spates a pô-lo dentro dum automóvel.

CAPÍTULO III

Mas a sua garganta paralisada não conseguia pronunciar as palavras. Ward olhou para Julia e perguntou:

— Onde está Victoria? O que se passa?

Julia olhava-o, silenciosa. Ward conseguiu pôr-

12

-se de pé, mas com grande dificuldade. Parecia estar metido num grande nevoeiro. Caminhava, chocando com as outras pessoas, até que alcançou a porta, onde o porteiro lhe agarrou o braço.

— Táxi! — murmurou Ward.

Um carro parou á porta, e o condutor saiu. Era Dom.

— Está bem, sr. Ward? — perguntou-lhe.

Ward recusou. Julia Spates saiu do restaurante. Com ela estava o sr. Birmingham. Ward começou a correr, mas, após alguns passos, caiu. Antes de desmaiar, ouviu o sr. Birmingham dizer:

— Pobre rapaz! Será melhor pô-lo dentro do carro.

O pequeno iate navegava a todo o pano. Era Dom que estava ao leme. Tinha outro aspecto. A sua grande figura, vestida com roupa de marinheiro, nem parecia a mesma. Estava mudado para melhor. A Corrente do Golfo aqui tem mil pés de profundidade e é dum azul limpidíssimo. Uma toalha turca estava estendida sobre o telhado da cabina. Estendida sobre ela encontrava-se uma rapariga deitada com a barriga para o ar. Estava com a pele bastante queimada pelo sol e tinha umas pernas maravilhosas. Não dormia, apenas escutava, mesmo sem querer. Ouviu-se um riso, vindo da cabina. Dom deixou o leme e aproximou-se da rapariga.

— Como vai o interrogatório? — inquiriu.

Ela não respondeu. Ele achou-se a olhar para a face de Marley molhada por lágrimas, para as suas mãos e pés amarrados e estendido numa tarimba. O sr. Birmingham estava sentado numa cadeira ao lado da tarimba. Dom disse:

— Desejo boa memória.

O sr. Birmingham olhou pela escotilha e fez sinal para a fecharem.

— Está bem, doutor — disse Dom, fechando-a e indo-se embora.

Marley Ward ainda estava deitado na tarimba, respirando com dificuldade. Olhou para o tecto e teve a noção de se encontrar num barco. En-

13

contrava-se bastante atordoado pela primeira droga e pelas outras que lhe tinham ministrado em injecções. Fizeram-lhe perguntas, imensas perguntas, milhares de perguntas. O sr. Birmingham levantou-se. Tomou uma bebida e sentou-se no convés ao lado de Dom.

— Os efeitos da droga estão a terminar — disse a Dom.

— Vou-lhe dar uma outra injecção.

Julia Spates subiu ao convés. Tinha estado na cabina ao lado da de Ward, apontando tudo o que ele dizia.

— Ward está em perigo? — perguntou.

Julia vestia uma camisola e umas calças curtas. O sr. Birmingham respondeu-lhe com severidade:

— A minha especialidade é patologia e não psiquiatria.

Julia olhou para o livro onde tomara as notas.

— Ele quase não fala de Victoria.

- Naturalmente. Não lhe fiz pergunta alguma sobre Victoria, minha querida. Bem, vou tentar novamente — disse, descendo até á cabina.

Pegou na seringa e introduziu a agulha numa das veias do braço de Ward.

— Bem — disse Birmingham — você está no avião «C-54», que se incendiou sobre a ilha Andros, nas Bahamas, em Dezembro de 1945. Toda a tripulação saltou de pára-quedas; você e Victoria ficaram sózinhos, a bordo. Você obrigou Victória a saltar. Lembra-se disso?

Ward mexeu-se um pouco. O seu «sim» foi quase um murmurio.

— Ward, você saltou do avião?

— Não.

— Afundou-se o avião no mar?

— Sim.

— E você nadou para a ilha. Ward, pode-me indicar aonde o avião aterrou? Pode-me indicar o lugar no mapa?

— Não.

— Se estivesse nessa ilha, podia-me mostrar onde é que o avião se afundou?

14

— Sim.

— Que profundidade tem a água?

— Talvez trinta pés.

Birmingham pensou: «Ele sabe onde se afundou o avião». Julia estava ao lado de Ward. Tocou nas suas mãos. Estavam a ferver.

— Ward — perguntou Julia — está ainda enamorado de Victoria?

Ward tentou concentrar o seu olhar, mas as pupilas estavam demasiado dilatadas.

— Onde está Victoria? — perguntou.

Julia ficou escarlate. Deu meia volta e saiu da cabina. O sr. Birmingham franziu as sobrancelhas.

— Aconselho-te, minha querida, a que não penses em ideias românticas com este rapaz. Isso será mau para ti, no futuro.

— É só porque detesto ver como Victoria o magoa — respondeu Julia com frieza.

Marley Ward acordou. Tentou levantar-se, mas caiu de novo sobre a cama. Parecia não ter cabeça, não podia pensar, tudo era um caos. Por fim, conseguiu pôr-se de pé e abriu a porta.

— Olá, como está?

— Julia — exclamou Ward.

— Está enganado, sr. Ward. Não sou Julia — disse ela.

- Você sabe o meu nome — observou Ward.

— Quem é então?

— Bernadine. Bernadine Waters.

— Sim, mas quem é você, Bernadine?

— Sou a dona do barco.

— Então pertence a eles?

Ela abanou a cabeça, negativamente.

— Não estou aqui de livre vontade — disse.

— Vou, de novo, deitar-me e morrer — disse Ward, voltando para a cabina.

Mais tarde, Bernadine Waters, foi ter com ele:

— Marley Ward — chamou.

Este estava deitado de costas e, quando a ouviu, abriu os olhos, viu-a com um copo de água e dois comprimidos.

15

— O que é isso? — perguntou-lhe.

— Aspirina.

Depois, ele disse-lhe:

— Se vir Victoria, pergunte-lhe para onde ela me levou — e adormeceu de novo, sem esperar pela resposta. Acordou mais bem disposto.

— Bom dia, sr. Ward.

Ward saltou da cama. E viu o sr. Birmingham, sentado ao seu lado.

— O senhor disse-me que estava a juntar matéria para um artigo num jornal de St. Louis. Nunca escreveu esse artigo, pois não?

— Acha que não?

— Aposto que nunca entrou no escritório desse jornal de St. Louis.

Observaram-se, por uns momentos, um ao outro.

— Creio que nos compreendemos — observou Ward.

O outro mexeu-se.

— Creio que está absolutamente certo.

Ward ficou calado e depois perguntou:

- O que quer que eu faça?

— Primeiramente, será melhor comer alguma coisa, caso esteja com fome.

— Sr. Birmingham — disse Ward — sabe o que fez, não sabe? Meteu-se numa grande embrulhada. Posso acusá-lo de ter-me raptado.

Ele não sorriu.

— Será melhor comer qualquer coisa. Sentir-se-á depois menos vingativo. Vá procurar no frigorífico.

Abriu o frigorífico, comeu ovos e bebeu laranjada. Havia café frio numa cafeteira e uma lamparina de álcool. Acendeu a lamparina, aqueceu o café e bebeu duas chávenas. Ward procurou uma arma, mas eles tinham levado tudo e nem sequer encontrou uma faca. Apenas descobriu uma vassoura. Pela vigia, viu o sr. Birmingham, sentado numa cadeira de lona.

*

Ali estava a ilha. Ward tinha a certeza. Passa-

16

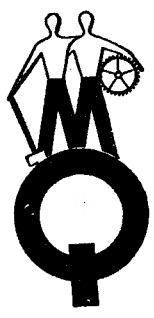
ra algumas semanas ali, pensando a maior parte do tempo, se voltaria alguma vez á sua terra. Ward sabia onde o avião se afundara e era fácil ir até lá, pois a profundidade da água era pequena. De repente, Ward teve uma ideia. Pegou na vassoura e, pela vigia, atirou-a com toda a força á cabeça de Birmingham. Este com a pancada, voltou-se e caiu á água. Birmingham começou a nadar, desajeitadamente. Ward atirou-se á água, onde esta era menos profunda e lhe dava pelos joelhos. Ouviu um assobio. Voltou a cabeça para ver o que era e viu Birmingham assobiar de novo. Dom veio a correr, em resposta ao sinal. Por esta altura, Ward corria em direcção á praia. Mas Dom começou a persegui-lo. Ao chegar á praia, Ward pegou num coco que estava sobre a areia, sua única arma de defesa. Dirigiu-se para o centro da ilha, o lugar onde estava uma cabana que construira antes. E, de repente, entre duas palmeiras, viu Victoria Taylor. Warde disse:

— Olá!

— Olá!—respondeu Victoria, olhando-o. — Bem-vindo sejas!

— Tu, por aqui, Victoria — perguntou-lhe Ward.

(Continua)



— Instalações automáticas de fabrico de gelo em palhetas.
— Refrigeração Comercial e Industrial.
— Máquinas para fabrico de gelo próprias para Hotéis, Restaurantes, Hospitais, etc.

Produção de 350 kg./dia

— Balcões e armários frigoríficos próprios para «Self-Service»
— Frigoríficos domésticos

MARCA GRAM

Representantes exclusivos:

MELO QUEIROZ, LDA.

34 anos

Direcção Técnica do Engenheiro Melo Queiroz
Praça de S. Paulo, 19-2.º
Telef. 32 18 15 - 36 19 01 Lisboa - 2 1930-1964

CARIMBOS Rápido e perfeito
ANIBAL GRAVADOR
R. Nova do Almada, 64. Tel. 32 61 62

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

ARTES PLÁSTICAS

O Movimento na Pintura ou uma pesquisa e experiência valiosas de Ricardo Bensaude

Ricardo Bensaude não é um nome que ande todos os dias na boca do publico que segue a vida artística portuguesa, a despeito de ter sido um dos alunos da Escola de Belas-Artes de Lisboa que constituiram autêntica revelação, foi considerado um mestre de retrato; e o do dr. Alfredo Bensaude, pintado em 1916, é uma amostra válida, como o é o de Teixeira de Pascoais, este apresentado na actual exposição. Também ali tem outro retrato de magnífico recorte colorido, qual é o de D. Maria Luísa Guedes. Mas não foi como retratista que Ricardo Bensaude se apresentou agora em Lisboa; ele, que realizou centenas de retratos em Portugal, França, Itália e Brasil, preferiu apresentar-se ao publico de Lisboa, com o qual não tem contacto há bastantes anos, retirado que vive na sua casa de Alcoitão, com uma grande experiência de pintor. Até que ponto essa experiência poderia influenciar toda a Arte da pintura, só analisando-a detidamente e esperando as reacções dos artistas pintores que se seguirem se poderá saber.

Ricardo Bensaude voltou á S. N. B. A., em boa hora e com 23 trabalhos em que compendia a sua intensa e aturada pesquisa da representação pictórica do movimento. Se não é novidade o problema e se ele se tem apresentado a muitos outros artistas e estudiosos, Ricardo Bensaude põe-no com uma clareza e procura solucioná-lo com uma inteligência e harmonia que tornam a sua pesquisa uma contribuição sobremodo valiosa para a solução. Esta exposição traduz realmente uma mensagem, aquela mensagem que Ricardo Bensaude traz na sua mente há muitos anos e que constitui a sua preocupação dominante. Poder-se-ia dizer até certo ponto que estamos perante um cientista e um esteta que nos apresenta a resultante combinada dos seus estudos em 23 óleos.

O pintor, o escultor (e cremos que na escultura o problema se põe ainda com mais agudeza do que na pintura, dada a menor maleabilidade dos materiais), encontram-se perante o movimento como qualquer espectador. Um gato atirado para o alto de uma coluna (e temos o n.º 4 da exposição) tem um seguimento de movimentos que o espectador acompanha mas que o artista não consegue reproduzir com fidelidade. Consegui-lo-á um dia? O pintor ou o escultor têm fixado um dado momento, de corpo lançado e atirado para além; e os movimentos que precederam? E o balanço em que o corpo se encontra? O percurso anterior e o lançamento para avante, eis o problema. Houve já artistas que tentaram decompor o movimento, cubicando-o, e dando assim a obra em diversas fases do caminhar do corpo.

Ricardo Bensaude optou por outro processo. Ele, que teve uma educação eminentemente clássica e que demonstrou ter unhas para ir longe como pintor retratista, realiza as suas pesquisas e procura representar o corpo, não apenas no momento fixado, mas em todos os seus movimentos anteriores. Essa série de deslocações sucessivas e rápidas, tão rápidas que o cinema a fixa mas só as consegue dar por ilusão de óptica, porque a pupila não tem capacidade de as cindir, é que Ricardo Bensaude procura exprimir com o óleo e o pincel.

São várias as experiências de Ricardo Bensaude. Desde o movimento violento e intenso de uma pedrada (n.º 5), ao movimento de um Baloiço (n.º 6), á Borboleta subtil (n.º 8), aos movimentos contrários da Luta de Galos (n.º 9), á musica (do n.º 17), ao toureio (n.º 18), até a Pulga (n.º 21), o artista realizou uma série de ensaios que ali podemos ver nas Belas-Artes. E se têm harmonia e interesse tais ensaios!

A pintura de Ricardo Bensaude não é portanto um quadro fixo. É uma sucessão de imagens interligadas, uma onda por vezes, quase um bulcão; outras vezes o movimento é mais lento, quase sossegado. E, por vezes é como que uma ideia fugaz, apenas uma alteração subtil.

No mesmo restrito meio, esta exposição passará como passam tantas outras experiências de raro valor. Contudo estamos perante um dos mais altos problemas da Arte e Ricardo Bensaude consagrou-lhe anos e anos de estudo e de talento, o seu peregrino talento de pintor laureado. Vale a pena chegar ao salão da S. N. B. A. para ver os resultados da experiência de Ricardo Bensaude. — R. R.

Duarte Saraiva inaugurou esta tarde a sua exposição

Na nova sala do primeiro andar da S. N. B. A. inaugurou esta tarde a sua exposição de pintura o artista Duarte Saraiva.

A exposição ficará aberta ao publico até ao dia 14 de Maio.

Exposição de Armando Vidal e Álvaro Santos, em Coimbra

Na sala do Posto de Turismo, em Coimbra, é inaugurada esta tarde a exposição dos pintores Armando Vidal e Álvaro Santos, que está a ser aguardada com interesse nos meios locais.

Seminário sobre Gravura Artística

Por iniciativa de «Gravura» — Sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses — e com o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian, iniciou-se ontem um seminário sobre Gravura Artística, dirigido que é pelo notável mestre S. W. Hayter.

Esse seminário, que se realiza nas oficinas daquela sociedade cooperativa terá a duração de dez dias.

Artur Bual e Jorge Brandeiro expõem na S. N. B. A.

Está marcada para o dia 14 do corrente, á tarde, a exposição dos pintores Artur Bual e Jorge Brandeiro, nas novas salas do rés-do-chão da S. N. B. A.

Leonardo da Vinci e o pensamento da sua época

Amanhã, ás 18 e 45, no Instituto Italiano, a sr.ª dr.ª Irene Nobre Santos continuará a sua dissertação sobre o tema: «Leonardo da Vinci, o artista e o pensamento da sua época».

A conferência é publica e será ilustrada com a projecção de diapositivos.

NA MAIS ARROJADA CAMPANHA DE VENDAS LANÇADA ATÉ HOJE NO NOSSO PAÍS, PODE COMPRAR EM CONDIÇÕES VERDADEIRAMENTE EXCEPCIONAIS

FRIGORÍFICOS

13 MODELOS DIFERENTES A PARTIR DE 120 LITROS

PHILCO Linde

A PRONTO · 2.900$00

A PRESTAÇÕES, DESDE 100$00 MENSAIS

Bardo

AVENIDA DA LIBERDADE, 131 CALÇADA DA ESTRELA, 6

DINHEIRO

SOBRE PROPRIEDADES

(urbanas e rústicas) e

AUTOMÓVEIS

BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO

ORCOSI

R. 1.º Dezembro, 45 3. Esq.º

Telefs. 367444/323172

PRAIA DAS MAÇÃS

TERRENO

Grande lote (6.080 m2) frente 70 m para a estrada Banzão-Praia, com pinhal, mata, Campo de Ténis, pomar, horta, fartura de água.

VENDE-SE — Telef. 3.21295

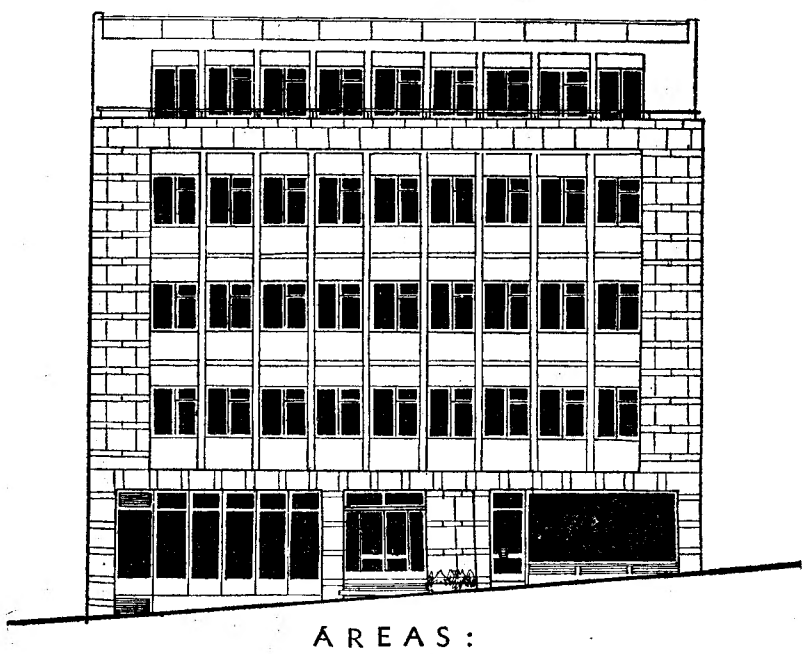
GRANDE IMÓVEL

EM ACABAMENTOS

NA RUA SOCIEDADE FARMACÊUTICA, 22/28 — (ao Conde Redondo)

SUPERIOR CONSTRUÇÃO

VENDE-SE OU ALUGA-SE



PARA:

- HOTEL
- ESCRITÓRIOS
- CLÍNICA
- EMBAIXADAS

OU

- SERVIÇOS PÚBLICOS

AREAS:

ANDARES	772,28 m2
ARMAZÉNS	971,16 »
TOTAL	1743,44 »

ACABAMENTOS E DIVISÕES A COMBINAR

TRATA

SIMEL

SECÇÃO DE CONSTRUÇÕES

Rua Rodrigo da Fonseca, 103, c/v

LISBOA — Telefone 68 12 24

AMPLIFICADORES

JORGE GONÇALVES

Av. 5 de Outubro, 53-1. andar

PEQUENO MAGAZINE

Em França vive-se mais

Estatísticas recentes demonstraram que se vive, actualmente, mais tempo em França do que nos Estados Unidos da América do Norte.

Entre os franceses, registam-se as idades médias de 67,5 para o homem e 74 anos para a mulher; e na América do Norte, respectivamente, 66,5 e de 73 anos.

Os médicos e os fumadores

O eminente cirurgião norte-americano dr. Alton Ochsner, professor da Universidade Tulane, dirigiu á Associação Médica Americana um solene aviso sobre os perigos do tabaco, acrescido do conselho, segundo o qual «os médicos deviam tomar a dianteira na luta contra o vício de fumar».

A «boite» é o «escritório»...

Foi inaugurada em Paris uma singular «boite», que tem o nome não menos bizarro de «Bureau».

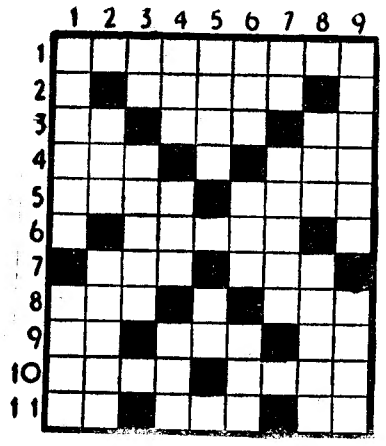
Chama-se assim para que os maridos possam divertir-se de consciência tranquila, pois dali podem telefonar às mulheres, dizendo-lhes, sem mentir, que estão no *escritório*.

— **Será por estar desligada que a máquina não trabalha?**

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3378



HORIZONTAIS: 1 — Antiga vila e capital do distrito do mesmo nome. 2 — Sisudo. 3 — Artigo definido. Fecha as asas para descer mais depressa. Símbolo químico da prata. 4 — Negativa. Sustento. 5 — Nome de mulher. Lago salgado do Turquestão. 6 — Nome dum peixe. 7 — Botequim. Procedi. 8 — Cantão da Suíça. Estimo. 9 — Nota musical. Espaço celeste. Prefixo que designa estado. 10 — Vila e concelho do distrito de Aveiro. Molar. 11 — Pronome reflexo. Ena. Artigo definido.

VERTICAIS: 1 — Em que ocasião. Bois selvagens. 2 — Saudável. Ligeiro. 3 — Pertences. Avaliai. 4 — Vês. Rio da Suíça. Acredita. 5 — Borboleta diurna. Pronome reflexo. 6 — Dá mios. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. Artigo indefinido. 7 — Preposição e artigo definido. Maldição. 8 — Três vogais iguais. Sacrifico. 9 — Ingere. Rezes.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito

Solução do problema n.º 3377

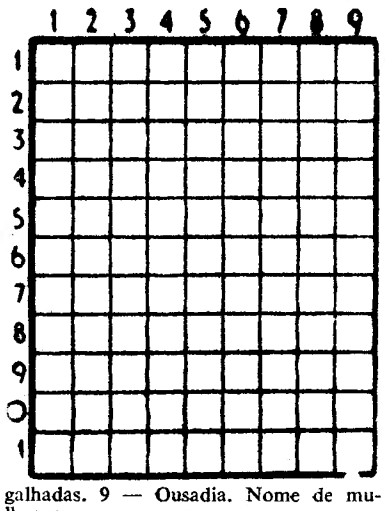
HORIZONTAIS: 1 — Argentina. 2 — DEUS. Orei. 3 — Sim. Rás. 4 — Atoa. Cosa. 5 — Lã. Goa. AC. 6 — É. Maule. O. 7 — Mu. Ut. 8 — Te. Par. Os. 9 — Esta. Aedo. 10 — Amir. Pior. 11 — Rola. Essa.

VERTICAIS: 1 — Ad. Ale. Tear. 2 — Resta. MESMO. 3 — Guio. Mu. Til. 4 — Esmaga. PARA. 5 — Ou. 6 — Torçal. Rapé. 7 — Irão. Eu. Eis. 8 — Nessa TODOS. 9 — Aí. Aço. Sora.

Provérbio: DEUS É O MESMO PARA TODOS.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7223



HORIZONTAIS: 1 — República meridional na costa do Pacífico. Primeiro estômago das aves. 2 — Enfadai. Estrépito de desmoronamento. 3 — Conjunção. Porções de água rodeadas de terra por todos os lados. 4 — Progenitor. 5 — Luz da Lua. Tenebroso. 6 — Cidade de Itália. Nota musical. 7 — Nome antigo da nota musical dó. Capture. 8 — Chegada. Doença. 9 — Símbolo químico da prata. Atmosfera. Acrescentei. 10 — Chiste. Em as. 11 — Ribeira do distrito de Portalegre. Imposto de transmissão.

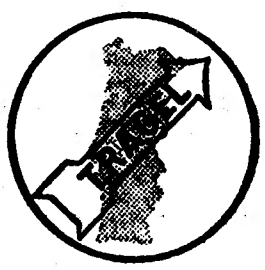
VERTICAIS: 1 — Calamidade. Nome dum fruto. 2 — Ave pernalta. Género de plantas cuja haste e folhas produzem prurido especial na pele (pl.). 3 — Arranhadura. O lado do vento. 4 — Nome antigo da nota musical dó. Exército de mar. 5 — Genro de Maomé. Afio. 6 — Piedosa. 7 — Aldeia perto de Jerusalém onde ficava o Jardim de Oliveiras. 8 — Vantagem. Gargalhadas. 9 — Ousadia. Nome de mulher.

Solução do problema n.º 7222

HORIZONTAIS: 1 — Agrárias. 2 — Aa. Rias. 3 — Arguta. Lá. 4 — Roucos. Al. 5 — Usas. 6 — Apa. Acolá. 7 — Pã. Trás. 8 — Real. Ba. 9 — Suar. Eça. 10 — Realçara. 11 — Sôr. Oásis.

VERTICAIS: 1 — Ar. Após. 2 — Garoupa. Uro. 3 — Ragusa. Raer. 4 — Uça. Terá. 5 — Tosara. Ló. 6 — Iras. Caleça. 7 — Ai. Aos. Cãs. 8 — Sala. Bari. 9 — Saltara. As.

TRANSPORTES "TRAGEL"



Longo e pequeno curso

Sede em Lisboa:
Est Benfica, 682 - A
Tel. 701017/8

Filial em Cacia
Tel. 91125

CONCURSO DA R. T. P.

OU SIM OU NÃO

D. L
6.ª SESSÃO
8/5/1964
III SÉRIE

BOLETIM - PALPITE

☐ Vende ☐ Vende ☐ Vende

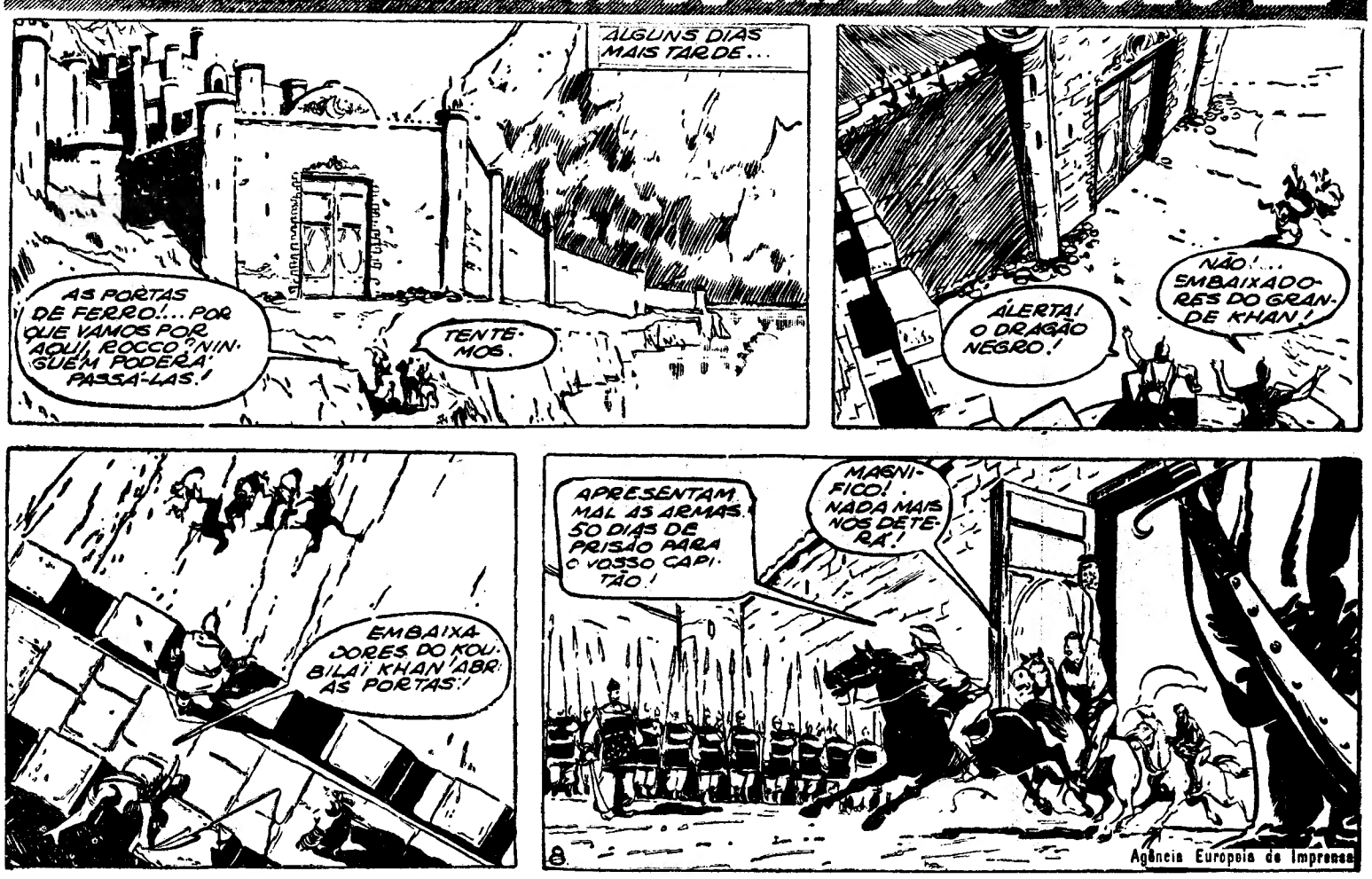
☐ Não vende ☐ Não vende ☐ Não vende

NOME .....

MORADA .....

ATENÇÃO: Indicar com uma cruz X qual o seu palpite do cofre que o concorrente vai escolher e se vende ou não a chave. O palpite refere-se sempre ao ultimo concorrente de cada sessão. De entre os votantes no boletim vencedor será sorteado um televisor **Philips**. Recortar pelo tracejado e remeter até á próxima quarta-feira, ás 12 horas, para CONCURSO «OU SIM OU NÃO» — RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA — Alameda das Linhas de Torres, 95 — LISBOA-5

A VIDA AVENTUROSA DE MARCO POLO 104



VOE PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO!

Pague só 10% para começar com o Novo Plano da Pan American "VIAJE PRIMEIRO – PAGUE DEPOIS"

Para quê adiar a sua viagem? O Novo Plano da Pan American «VIAJE PRIMEIRO — PAGUE DEPOIS» leva-o onde quizer ir, nos 6 continentes — apenas com o pagamento inicial ínfimo — poderá pagar o restante até 12 meses depois.

Veja como é fácil! Consulte a Pan American ou o seu Agente de Viagens. Reservar-lhe-ão o lugar em qualquer voo da Pan American apenas contra o pagamento inicial de 10% do valor do bilhete. E é tudo!

NÃO HÁ MELHOR FORMA DE VIAJAR DO QUE PELA PAN AMERICAN. Cozinha internacional do Maxim's de Paris. Serviço eficiente e atento por pessoal poliglota. O conforto dos Gigantescos Clippers Intercontinentais da Pan American, e o Extra Precioso da Pan American — a EXPERIÊNCIA! A Experiência da Pan American estará ao seu dispôr também em qualquer ponto do globo onde a sua viagem o levar, num dos 770 escritórios da Pan American espalhados pelo Mundo!

Tanto no ar, como em terra, com a Pan American está em sua casa! Porque espera? Porquê adiar o prazer de viajar, quando agora a Pan American põe ao seu alcance a possibilidade de partir já! O Plano da Pan American — «VIAJE PRIMEIRO - PAGUE DEPOIS» põe o Mundo a seus pés!

			Pagamento inicial
NOVA YORK *	Esc.	6.080$00 —	608$00
BOSTON *	»	6.080$00 —	608$00
SAN FRANCISCO * ..	»	10.275$00 —	1.027$50
MIAMI *	»	8.275$00 —	827$50
SYDNEY	»	20.415$00 —	2.041$50
TORONTO *	»	6.615$00 —	661$50
HONG KONG	»	17.335$00 —	1.733$50
VOLTA AO MUNDO*	»	37.555$00 —	3.755$50

Em colaboração com o Banco Português do Atlântico.

** Se efectuar a travessia do Atlântico entre 1/4 a 16/7 de 1964 e de 29/9 de 1964 a 16/7 de 1965.*

Consulte a Pan American, Praça dos Restauradores, 46, Lisboa, Telefone 36 21 81 ou o seu Agente de Viagens.

PAN AM

Viaje melhor voando com a Pan American — a linha aérea de maior experiência no mundo!

O 4.º centenário da instituição dos Seminários

Passa este ano o 4.º centenário da instituição dos Seminários diocesanos, que foi um dos melhores frutos do Concílio tridentino.

Esta data não podia ficar esquecida, e ainda que em muitos Seminários diocesanos e religiosos tivesse sido devidamente comemorada, resolveram os superiores de todas as casas de formação sacerdotal estabelecidas no Patriarcado fazer uma comemoração colectiva.

Aderiram a esta comemoração os 4 Seminários do Patriarcado e os seguintes Seminários congreganistas: os Institutos de Teologia e Filosofia dos Seminários do Estoril e Manique; o Instituto Superior Teológico da Torre d'Aguilha dos Padres do Espírito Santo; o Instituto Filosófico Claretiano do Cacém, e o Seminário Teológico dos Padres Franciscanos da Luz. Aderiu ainda a esta ideia o Seminário dos Inglesinhos.

A esta comemoração assistirão uns 800 alunos.

O programa será o seguinte: dia 10, ás 21 e 30, vigília na igreja dos Jerónimos, presidida pelo arcebispo de Mitilene; dia 11, ás 10 horas, missa celebrada pelo cardeal-patriarca, nos Jerónimos.

Haverá um almoço de confraternização na F. N. A. T. seguindo-se uma tarde desportiva em que equipas de vários seminários disputarão diversos troféus, em diferentes modalidades desportivas.

Os agentes de viagens brasileiros visitaram Lisboa e a região dos três castelos

Os agentes de viagens brasileiros, que se encontram no nosso País a convite da Panair e para os quais o Grémio Nacional das Agências de Viagens organizou um programa para os três dias que entre nós se demorarão, percorreram esta manhã a cidade, no autocarro «Cityrama», passeio que demorou aproximadamente três horas. A's doze e trinta os agentes de viagens brasileiros regressaram ao hotel em que se encontram hospedados, onde almoçaram. Pelas catorze horas aqueles visitantes partiram da Praça dos Restauradores com destino á margem Sul, onde visitaram a Serra da Arrábida, Setubal, Castelo de Palmela e Almada.

Após o regresso a Lisboa, onde chegarão ao fim da tarde, será oferecido, no restaurante típico «O Chicote», um jantar, pelo Grémio Nacional das Agências de Viagens e Turismo.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º dt.º — Telefones 325487-370318

FÁTIMA

Dias 12 e 13

Partidas às 7.30 H. e 14.00 H.

Informações e inscrições

AUTOCARROS EDUARDO JORGE

Rua Jardim do Regedor, 35

Telef. 30971

DIA 13

CARRO ESPECIAL E DIRECTO c/ partida às 7 h e regresso às 14 h, após as cerimónias

CONSUMIDORES DA EUROPA MAIS PRÓXIMOS DE PORTUGAL

Na realidade, já se encontra á disposição do comércio exportador um serviço acelerado de grupagens de mercadorias por Caminho de Ferro entre Portugal e a França, a Alemanha e a Suiça.

O Serviço Comercial e do Tráfego da C. P. (Escritório Internacional) presta esclarecimentos a todos os interessados na utilização deste serviço. Telefone